

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 870 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em

**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

EXÍMIA
NA ARTE
DE BEM
CAVALGAR
TODA A SELA

FUTEBOL INTERNACIONAL ENTRE JUNIORES

PORTUGAL VENCEU A SUÍÇA (2-1)

Disputou-se, esta tarde, no Estádio do Restelo, o segundo encontro entre as selecções de juniores de Portugal e da Suíça, integrado no plano de preparação da equipa portuguesa com vista aos desafios com a França e a Espanha, para o torneio da U. E. F. A.

Este encontro os portugueses venceram por 2-1 depois de terem ante-ontem empatado a duas bolas no Estádio das Antas.

Com pouco público, sob a arbitragem de Henrique Silva, de Lisboa, alinharam:

PORTUGAL — Moraes; Fernando, Vitor Alves, Laranjeira e Lino; Ludgero e Duarte; Castro, Correia Dias, Nando e João Cardoso.

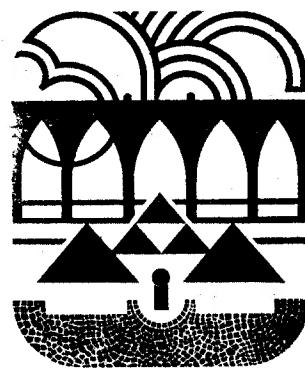
Suplentes — Armando Viei-

(Continua na ultima página)



Uma fase do jogo desta tarde, no Restelo, entre os juniores de Portugal e da Suíça

**ELECTRODOMÉSTICOS
DA SIEMENS
PRÉMIOS DO CONCURSO**



«ALBUM
DE
LISBOA»

COMO TEMOS NOTICIADO, grandes empresas e marcas prestigiosas colaboram no «Album de Lisboa», a iniciativa que o nosso Jornal vai empreender a partir da próxima semana. Poucos dias nos separam já do começo certamente, interessar muitos do grande concurso que vai, milhares de leitores espalhados pelo País — pois a todos está aberta esta nova e

(Continua na página seguinte)

TAÇA DE PORTUGAL

Casa Pia A. C., 5
S. Pedro da Cova, 0

Jogo no Estádio Pina Manique, arbitrado por Inácio de Almeida, de Setúbal.

CASA PIA — Carlos Alberto; Santos, Dominguez, Raul e Amorim; Pereira e Godinho; Seminário II, Carrilho, Mário Jesus e Rogério.

S. PEDRO DA COVA — Norberto; França, Alberto, Serafim e Barbosa; Quim e Saraiva; Las Casas, Henrique, Fonseca e Figueira.

Mais esbofetados no ataque os lisboetas lograram alcançar o intervalo a vencerem por 1-0, gol de Mário Jesus, aos 18 minutos. Contudo, os visitantes, perderam uma óp-

(Continua na 13.ª página)

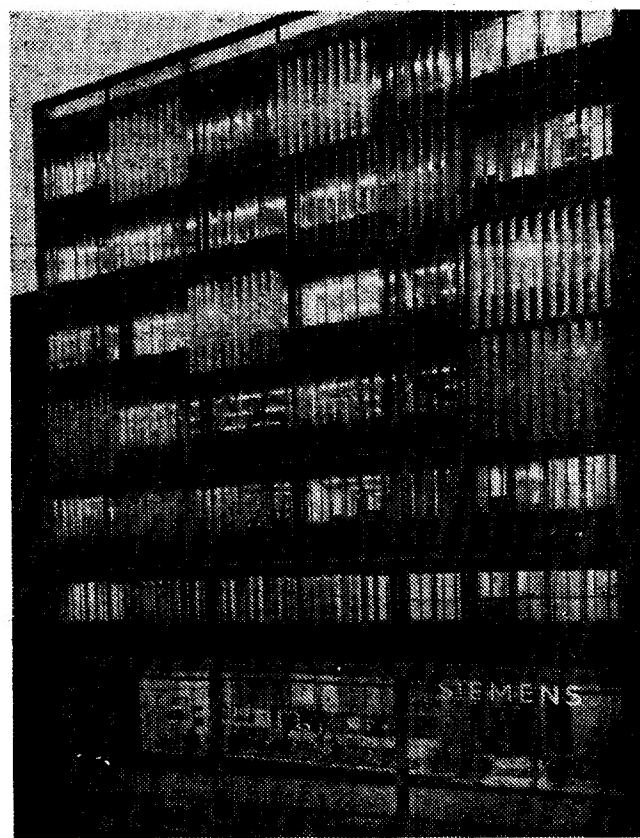
HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA



Uma amazona de dezasseis anos de idade pôs em xeque os cavaleiros de barba rija, vencendo-os no campeonato nacional de hipismo, para juniores. Ana Cristina Rodrigues, aluna do 7.º ano na Escola Alemã, cavalgou assim, em toda a sela, para a fama desportiva. Seu parceiro na vitória: o cavalo «Capricho». As mulheres e seus caprichos sempre derrotaram os homens... (LER NA PÁGINA CENTRAL)

**QUARENTA MIL EMIGRANTES
VIRÃO A PORTUGAL
NA QUADRA NATALÍCIA** (ORGANIZADOS
24 COMBOIOS
ESPECIAIS)

LER NOTÍCIA NA SEGUNDA PÁGINA



O edifício-sede da Siemens, na Avenida Almirante Reis, em Lisboa

QUARENTA MIL EMIGRANTES PREPARAM-SE PARA VIR A PORTUGAL NA QUADRA NATALÍCIA UTILIZANDO COMBOIOS ESPECIAIS

Um total de 24 comboios especiais foi organizado pela C. P. para o transporte de cerca de 40 mil trabalhadores portugueses, emigrados em diversos países europeus, que se preparam para vir passar o Natal a Portugal.

A «ponte» de comboios especiais, a partir de Irun, nos Pireneus, começou a funcionar ontem e manter-se-á até à antevéspera do Natal, sendo os dias 19, 20 e 21 aqueles em que se espera maior afluência de viajantes.

Já em 29 e 30 de Novembro haviam sido realizadas viagens especiais, mas só agora começou o grande movimento.

Estas composições especiais não substituem os três comboios diários que habitualmente saem da fronteira franco-espanhola com destino a Portugal.

Funcionários da C. P. participaram recentemente em diversas reuniões, realizadas em Irun, com representantes das empresas ferroviárias alemã, francesa, suíça, holandesa e espanhola, tendo sido estudada a forma de minorar as dificuldades de deslocação dos trabalhadores peninsulares emigrados na Europa central.

Calcula-se que atinja 200 mil o total de emigrantes que virão à Península festejar o Natal e o Ano Novo, devendo metade daquele contingente utilizar os comboios, enquanto outros

tantos viajarão por estrada. Quanto ao número de emigrantes portugueses que utilizarão o comboio deve cifrar-se em 40 mil, segundo um cálculo da C. P.

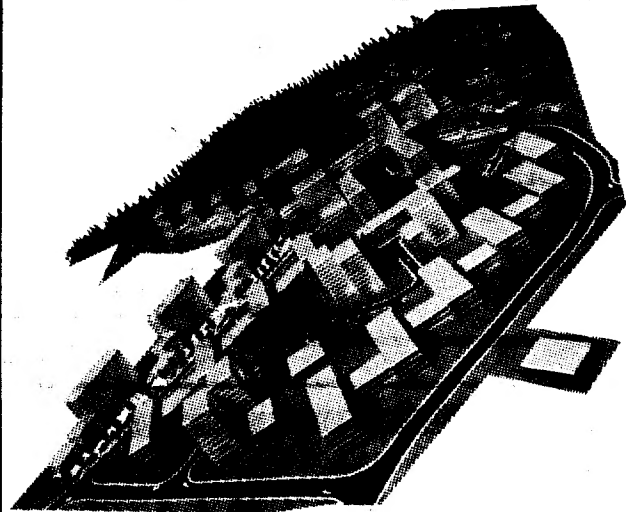
Devido a este afluxo de viajantes, o entroncamento ferroviário de Irun vai registar desusado movimento, acentuando-se as dificuldades normalmente experimentadas pelos emigrantes. Procurando auxiliar os viajantes, a C. P. distribuirá, pela primeira vez, folhetos com esclarecimentos

sobre a melhor forma de utilizar os comboios. Funcionários da companhia prestarão assistência aos viajantes tanto em Irun como em Paris (gare de Austerlitz), mas ainda desta vez, não será possível fornecer, tal como o fazem os espanhóis, alojamento e refeições aos nossos emigrantes. (O Instituto Espanhol de Emigração oferece diárias — dormida e duas refeições — por 30 pesetas). Segundo nos informou amavelmente o sr. dr. Hélio

Cardoso, encarregado das Relações Públicas da C. P., as autoridades espanholas estavam dispostas a promover igual tratamento aos portugueses, desde que o assunto seja tratado pela Junta de Emigração.

Todas as operações de acomodação dos passageiros serão feitas, se possível sem a intervenção da Polícia — de acordo com o desejo manifestado pelos representantes da Renfe, a companhia espanhola de caminhos-de-ferro.

«ÁLBUM DE LISBOA»



Em Miratejo, neste imponente conjunto de edifícios, situa-se o apartamento mobilado que constitui o 1.º prémio do nosso concurso

(Continuação da pág. anterior)

sensacional realização do «Diário de Lisboa». Referimos já a colaboração prestada pela Cldia — que patrocina a atraente caderneta do nosso concurso —, os prémios instituídos pela Realmo e pelas empresas Salvador Caetano, S. A. R. L. e Transmotor,

respectivamente um apartamento mobilado em Miratejo, a cidade panorâmica e um automóvel Toyota, modelo Corolla 1100 e, também os televisores, a máquina de lavar e os frigoríficos Siemens que são também prémios do nosso concurso.

Mas muitos artigos da vasta linha de electrodomésticos da Siemens são, igualmente, prémios do «Album de Lisboa». Vamos hoje revelá-los: uma encerradora VB-8300, cuja construção é baseada no sistema de 3 escovas, girando por indução directa do motor, o que oferece a vantagem de um perfeito equilíbrio e um trabalho silencioso. Uma enxugadora tipo WS-30, com sistema perfeito de hidroextraction a alta velocidade — 2800 r. p. m., de formato redondo e dimensões reduzidas para melhor arrumação (58 cm de altura) e capacidade para 3 quilos; um aspirador tipo Rapid 16, modelo de mão, muito funcional, de fácil manejo pela fácil suspensão elástica do motor e novo sistema de adaptação do filtro de papel, indicador do nível de pó; um termo ventilador, tipo OF 16, com regulador de temperatura: frio, calor mínimo, médio e máximo e termostato incorporado para qualquer grau de calor previamente regulado, com duas resistências comutáveis para 800-1200-2000 W; uma cafeteira eléctrica, com selector para regulação de temperatura de água de morna a fervente, capacidade de 1,5 litros e potência nominal de 1500 W; uma torradeira, tipo TT 4100, de forma compacta e funcionamento automático, escala reguladora, compensação de temperatura; uma batadeira, tipo MQ 36, prática, rápida, de fácil manejo, com três velocidades comutáveis por meio de interruptor na pega; um irradiador, tipo OS-30, de raios infravermelhos através de um elemento de quartzo, de reflector regulável para fixação na parede e um secador de cabelo, leve, prático, eficiente, com comutador no punho, estojo e touca incluídos e duplo isolamento de protecção.

Prémios de grande valor e utilidade estes instituídos pela Siemens — a maior empresa electrotécnica da Alemanha ao serviço do mundo português. Recordamos que a Siemens, fundada em 1847, há mais de meio século iniciou as suas actividades em Portugal, tendo dispensado, desde o início o maior interesse aos problemas da electrificação. Também os prémios do nosso concurso poderão adoptar o «slogan» da Siemens: lar mais feliz com electrodomésticos Siemens.

DE ONTEM PARA HOJE

NO REGRESSO DA REUNIÃO

Os secretários de Estado e subsecretários dos Negócios Estrangeiros e, ainda, o chefe de Estado-Maior das Forças Armadas regressaram de Bruxelas, onde assistiram à reunião ministerial da Aliança Atlântica, em que também participou o ministro da Defesa Nacional, que só amanhã é esperado em Lisboa. Aguardados por diversas individualidades, os dois membros do Governo fizeram declarações aos órgãos de Informação. Disse o primeiro: «Esta reunião foi marcada muito menos pelos problemas de natureza financeira do que pelos de natureza política». E o dr. Rui Patrício afirmou: «Teve-se em vista, em especial, os problemas de redução equilibrada e mútua de forças. Foram tratados outros problemas que, no âmbito das relações com os países do Leste, se levantam; designadamente menção especial foi feita a uma possível ou eventual conferência sobre a segurança europeia. Os aliados mostraram-se dispostos a analisar todas as possibilidades de iniciativas neste domínio, desde que assentes em bases realistas e podendo conduzir a resultados úteis». E, a finalizar, disse o subsecretário dos Negócios Estrangeiros: «O Conselho também se ocupou dos problemas relativos à criação do Comité contra os desafios à sociedade moderna. Marcámos também e mais uma vez o nosso apoio a esta nova dimensão da Aliança Atlântica, na qual participamos activamente, designadamente na reunião que, a partir de 8 do corrente, se vai realizar, e na qual o prof. eng.º Leite Pinto representará Portugal. Certamente participaremos activamente no domínio da oceanografia, no qual tantas tradições temos e em relação ao qual podemos certamente desempenhar uma função útil.»

MORTE DE DOIS JOVENS

Dois jovens morreram, em consequência do choque do automóvel conduzido por um deles com uma camioneta de carga, na recta de Grijó. O condutor era João Maria Nobre Carmeiro, de 20 anos, empregado numa pastelaria de Lisboa e residente na Calçada da Tapada,

81, 1.º c.; e a outra vítima foi o soldado do Regimento de Infantaria 14, Gil da Conceição Rodrigues, de 22 anos, casado,

natural de Santa Marta de Penaguião, a quem aquele dera boleia. Ambos vieram a expirar no hospital de Viseu.

«MENINOS» DA LUZ

Antigos alunos do Colégio Militar (1953-1960), reuniram-se num jantar, na respectiva Associação. Presidiram os dres.

Carlos Vieira da Rocha e Nascimento de Almeida, estando presentes várias dezenas de ex-«meninos» da Luz.

CORRIDA FATAL

Quando seguia, na Aven. Brasil, acompanhado por duas educadoras e por mais três pequenos, internados como ele no Hospital Júlio de Matos, Mário José de Azevedo Oliveira, de 8 anos, saiu inesperadamente do passeio para a faixa de rodagem. Veio uma camioneta e matou-o.

INTOXICADOS

Dois jovens, ambos de 17 anos, foram vítimas de intoxicação, numa residência do Bairro de S. João de Deus, no Porto. Eugénio Augusto Monteiro da Silva e Eurico Pereira estiveram a jogar às cartas e adormeceram, sob a acção dos gases carbónicos acumulados por uma braseira que tinham acesa. O primeiro não voltou a acordar e o segundo está, em estado grave, no Hospital de Santo António.

CHOQUE E MORTE

Em Venda da Cruz (Pombal), uma motorizada chocou com uma camioneta. Resultado: a morte de um dos dois ocupantes daquela, o jovem Fernando Jesus da Ponte, de 16 anos. O outro, Joaquim da Conceição dos Santos, de 17, está em coma nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

VIVIA SÓ...

Vivia só Adelino Ferreira dos Santos, de 68 anos, na Calçada dos Barbadinhos 126. Ontem começou a notar-se mau cheiro proveniente da casa. Como há dias não o vissem os vizinhos chamaram a Polícia. Aberta a porta, as autoridades encontraram o cadáver do Adelino em avançado estado de putrefacção.

ANIVERSÁRIO

DA CASA DE GOUVEIA

Na respectiva sede, á Avenida Almirante Reis, houve hoje um almoço comemorativo do 18.º aniversário da Casa do Concelho de Gouveia, que reuniu muitos sócios desta agremiação regionalista. Durante o repasto foram trocadas amistosas saudações.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL: CALOUSTE GULBENKIAN COLECCIONADOR

por JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO

Um belo e luxuoso volume de 245 páginas, com 14 capítulos de texto e 70 ilustrações, das quais 27 a cores. Edições em português, francês e inglês.

À venda nas livrarias. Depositária e distribuidora:

LIVRARIA SÁ DA COSTA EDITORA

Rua Garrett, 100 — LISBOA

ANTIGOS ALUNOS DO PEDRO NUNES

Na quarta-feira, às 21 e 30, são empossados (no edifício do liceu) os corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes. Falará António Quadros sobre «Vaga sobre vaga, pedra sobre pedra» e haverá uma audição do Coro da Universidade de Lisboa, dirigido pelo prof. Francisco Cardoso d'Orey e apresentado pelo dr. João de Freitas Branco.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Não é brilhante a situação da TV a cores na Grã-Bretanha

No dia 13 de Novembro último, em Londres, os gatinhos saltaram um apartamento e não levaram nada excepto... o aparelho de televisão a cores...

O insólito acontecimento foi considerado como de bom augúrio pelos vendedores e alugadores das televisões, pois que não haviam aparecido os primeiros passos em território britânico. A cadeia comercial (I. T. V.) e as duas cadeias da B. B. C. asseguraram 100 horas de programa semanais, contra 30 horas até aqui exclusivamente emitidas pelo segundo canal da B. B. C. A TV-cor é, ainda, um espectáculo para privilegiados, pois sómente 1 por cento dos lares bri-

mos ter uma ideia exacta da situação da TV-cor, teremos de compará-la a um grande espectáculo de uma grande orquestra numa grande sala — para o qual apenas se venderam os bilhetes da primeira fila de cadeiras...

No entanto, a febre do alu-

Objectivo para 1974: 2 milhões de receptores

Este objectivo, que representa afinal de contas 10 por cento apenas da audiência possível, é considerado como um mínimo vital, tanto para a BBC como para a companhia privada I. T. V. A B. B. C. conta, efectivamente, com a taxa suplementar de 5 libras (ao todo, a taxa sobre os receptores a cor é de 11 libras e 10 shillings) para equilibrar as suas finanças. Segundo o parecer do seu director, se em 1974 o numero de receptores a cor vendidos ou alugados não atingir os 2 milhões, a B. B.

guer e a vaga de compras nesta época de Natal alimentam o optimismo dos fabricantes, que esperam vender até ao fim do ano 150 mil receptores e, pelo aumento contínuo das vendas, estabelecer o mercado a volta dos 500 mil em 1973.

numero de receptores a cores não ultrapassar o meio milhão.

A julgar pelos numeros fornecidos por essas companhias, dos 100 milhões de libras do rendimento publici-

tário aguardado para o próximo ano, as despesas com os investimentos e com os programas absorverão entre 60 e 62 milhões e o Governo arrecadará 35 milhões sob a forma de taxas e de impostos. Ficará entre 3 e 5 milhões de libras para dividir pelas 15 companhias existentes...

Repentinamente, as pequenas companhias encontram-se á beira da falência e muitas delas pensam na fusão. As maiores, tal como a B. B. C., apressam-se para fazer um grande esforço no sentido de colocar no estrangeiro programas de fraca audiência na Grã-Bretanha.

procura depende, em larga

80 por cento dos receptores são alugados

O aumento da audiência é, portanto, uma necessidade absoluta tanto para o sector publico como para o sector comercial. Ora, muito provavelmente, a manutenção das restrições sobre as vendas a crédito e a severa regulamentação sobre o aluguer dos receptores representam um obstáculo importante ao desenvolvimento da Televisão a cores.

Actualmente, é obrigatório entrar com um terço do preço para comprar a prestação ou pagar antecipadamente 42 semanas do aluguer, isto é, o equivalente de 40 a 75 libras, conforme o modelo. É um investimento considerável, mesmo para famílias de rendimento médio, solicitadas por outras compras e despesas — máquinas de lavar, frigoríficos, excursões, etc.

Dificilmente não se descontinuará uma contradição, na atitude do Governo que por um lado, incita a B. B. C. e as companhias comerciais a investir milhões de libras a fim de permitir o acesso das grandes massas a este meio de comunicação aperfeiçoado, e, por outro lado, impõe uma política de restrições que permite apenas o acesso de uma minoria.

Na aparência, os meios oficiais esperam uma baixa de preço dos receptores a cores, que custam entre 200 a 400 libras (14 a 28 mil escudos); mas a industria quer, primeiramente, recuperar uma parte dos 50 milhões de libras (3,5 milhões de contos) colocadas na investigação e no fabrico, de preferência a contentar-se com margens de lucro mais fracas. Prevê que, no próximo ano, 250 mil receptores, vendidos ao preço médio de 250 libras, darão de lucro 60 milhões (4,2 milhões de contos), dos quais os fabricantes receberão um pouco mais de metade. Tem-se como certo que nenhuma baixa de preço está prevista antes de dois ou três anos.

Por enquanto, a industria britânica nada tem a temer da concorrência dos japoneses (Sony venderia, no próximo ano, um receptor portátil por 200 libras) ou dos alemães (que ofereciam um receptor de «écran» reduzido por 150 libras). Nestas condições, comprar e vender melhor que 80 por cento dos receptores sejam alugados e não comprados pelos telespectadores que, por outro lado, duvidam ainda da qualidade técnica e artística dos programas.

Centamente, o aumento da

ECOS

NOS Campos Eliseos, actualmente, pode dizer-se quase que tudo está à venda excepto o Arco do Triunfo. Sedes sociais de companhias estrangeiras ocupam os antigos edificios nobres habitados desde o Segundo Império por grandes famílias tradicionais, que, bem entendido, não os cederam de graça... Um metro quadrado de espaço não se compra por menos de trinta contos anuais. Que melhor publicidade haverá, de facto, para uma empresa do que ter o nome escrito a néon na mais prestigiosa avenida da Europa? Os potentados da finança, para poderem concorrer com a juventude e a fantasia de outros bairros, como o Quartier Latin, ou com a elegância do Faubourg Saint Honoré, salpicaram os Campos Eliseos de drug-stores. O Express anuncia já o próximo aparecimento de nada menos de sessenta boutiques em volta dos snack-bars daquela zona. O supermercado de luxo no Point Show: vitória da Astroplex. Em suma, os Campos Eliseos, tão franceses ainda há dez anos... americanizam-se.

AS brancas coifas das religiosas, que Brassens irónicamente cantou, estão a desaparecer dos lugares «profanos», tal como a já quase arcaica sotaina sacerdotal, ante a acelerada democratização dos trajes clericais. Vêem-se agora por todo o lado freiras de pull-over. É um dos aspectos exteriores de uma revolução silenciosa, como diz no Express Jacques Duquesne. Sacode-se a poeira. Os conventos deixam de ser refúgios para os rejeitados da vida, exigem, ao que parece, a vocação integral. Nem soror Mariana nem a religiosa de Diderot seriam hoje aceites por um mosteiro. Muitas freiras, em França, trabalham hoje em fábricas e nos campos, ao lado dos operários e dos operários agrícolas. Nos Estados Unidos não é raro vê-las à frente das manifestações contra a guerra do Vietnam.

A publicidade freneticamente bebe em todas as fontes. Uma delas, indubitavelmente — e até das mais valiosas literariamente —, é o Eclesiaste. Quem não recorda um anúncio entre nós já trivial, inspirado nesta passagem: «Há um tempo para tudo, há um momento para cada coisa debaixo dos céus; há um tempo para nascer e um tempo para morrer; um tempo para plantar e um tempo para colher o que foi plantado.»

Por Henri Pierre

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

tamicos dispõe de receptor apropriado. O numero destes receptores actualmente instalados avulta-se em 200 000, contra 15 milhões de receptores a preto e branco, o que representa cerca de 3 por cento da audiência potencial, o que não pode considerar-se de maneira nenhuma encorajador para os promotores e produtores, cujos esforços e investimentos estão longe de obter compensação...

Em resumo: nos meses mais próximos, se pretender-

C. experimentará sérias dificuldades financeiras.

O problema torna-se ainda mais grave para as companhias privadas. A contribuição que elas pagam ao Estado acaba de ser aumentada. No momento em que têm de suportar pesadas despesas de equipamento necessário aos programas a cores, cuja realização custará em média 20 a 30 por cento mais que a preto e branco. Além disso, não poderão impor aumento de tarifas enquanto o

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LINGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.

Nocturno: das 19 às 24 h.

• ESCOLA SÃO VICENTE:

Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

• EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:

Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

• EXTERNATO ALVARES CABRAL:

Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

Secretária / Dactilógrafa

Precisa-se, culta, educada, boa apresentação, grande prática dactilografia.

Resposta indicando dados pessoais, habilitações, referências e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 528.

Guarda-se sigilo.

MILHÓLEO

ÓLEO PURO DE GERMIN DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO



O ÓLEO PARA TODOS OS USOS CULINÁRIOS
RICO EM ÁCIDOS GORDOS INSATURADOS ESSENCIAIS

MOAGENS ASSOCIADAS, SARL — ALHANDRA

ora diga-nos...

— Sabe andar a cavalo?

«Um dia, numerosa cavalgada...» Hoje, com o cair dos anos, outros hábitos, outros costumes, outros veículos...

● — Sou aldeã; nasci em São Pedro de Velha de Lila, no concelho de Valpaços. Por isso, em pequenina, aprendi um bocadinho a montar. Mas sem etiquetas, claro...

A sr.^a D. Marília Taveira (funcionária pública) fica-se a recordar o passado.



● A sr.^a D. Clotilde Maria Paula da Silva (costureira de alfaiate) afirmou-nos:

— A cavalo? Nem de burro... Sai em pequena da minha terra (Braga, no Minho, conhece?) e o corpo nunca me puxou para as cavalices...



● — Quando era rapaz, lá em Barcelos, agarra-me à água que os meus pais tinham. Mas, montar a sério um cavalo, com sela e tudo, isso nunca fiz.

O sr. Emílio Mendes Alves (linotipista) anda aborrecido com o tempo: «Este frio entra nos ossos» — comenta, seguindo a sua marcha.

ASTÚRIAS EM LISBOA NO DIA 18

Está confirmada a próxima vinda a Lisboa do escritor e diplomata guatemalteco Miguel Angel Asturias, prêmio Nobel da Literatura de 1968.

Asturias, que se desloca a convite das Publicações D. Quixote, chega no dia 18 e nessa mesma tarde é obsequiado com uma recepção no Hotel Flórida. A vinda do escritor ficará assinalada pelo lançamento da tradução portuguesa (de Pedro da Silveira) do seu romance «Furacão», «Viento Fuerte» no original.

VIDA MUSICAL

Musica arménia na Fundação Gulbenkian

Após as suas brilhantes actuações no Festival Gulbenkian de 1968 e, mais recentemente, no concerto inaugural do Grande Auditório da Fundação, a grande cantora libanesa, de origem arménia, Luísa Bosaballian voltará a apresentar-se em Lisboa, na terça-feira, às 18 e 30, num recital que decorre no «Auditório Dois» daquela instituição. Será acompanhada ao piano por Manfred Schandert. Pertence ao elenco dos Festivais de Aix-en-Provence, Edimburgo, Glyndebourne e Holanda, assim como ao dos

Teatros de Ópera de Bruxelas, Nova York, Montreal, Estocolmo e Copenhague, Luísa Bosaballian terá, desta vez, ensejo de revelar ao publico português uma nova faceta do seu temperamento artístico: a de intérprete dos antigos e belíssimos cantores do povo arménio, tal como foram recolhidos pelo grande compositor e etnomusicólogo Komitas — cujo centenário do nascimento se comemora este ano — e por alguns dos seus mais directos discípulos. Os bilhetes que restam para este recital estão à venda na sede da Fundação, das 13 às 20 horas. Os estudantes beneficiam de um desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes.

Concertos da J. M. P.

Na terça e na quarta-feira, sempre às 18 e 30, a Juventude Musical Portuguesa promove dois concertos no Tivoli: o primeiro pelo Duo Antonino David-Katharina Heinz e o segundo pelo pianista Detlef Kraus.

Frederico de Freitas rege a Orquestra Gulbenkian

O maestro Frederico de Freitas — figura das mais relevantes da musica portuguesa do nosso tempo — irá reger, pela primeira vez, a Orquestra de Camara Gulbenkian, na quarta-feira, às 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação.

Além da «Suite Medieval» de sua autoria, Frederico de Freitas dirigirá as seguintes obras: «Improviso em forma de rondó», do compositor belga contemporâneo Marcel Poot; «Sinfonia em si bemol maior», de J. Christian Bach, e «Concerto em ré maior» («da Coroação»), de Mozart.

Esta ultima obra terá como intérprete solista a jovem pianista jugoslava Dubravka Tomsic, que se diplomou pela Juilliard School de Nova York e aperfeiçoou os seus estudos com o mestre Arthur Schnabel. Iniciou, entretanto, uma brilhante carreira internacional que a levaria a actuar nos principais centros musicais dos Estados Unidos, Austria, Alemanha, Polónia, Checoslováquia, Roménia e União Soviética.

NOIVOS DE SANTA CATARINA

A TAP trouxe para Lisboa, o casal de noivos de Santa Catarina, do Porto, vencedores do concurso promovido pelo Grémio Regional dos Industriais de Vestuário. O jovem casal, José Manuel Costa e Maria Cecília Costa, passarão o fim de semana no Hotel Reno, regressando depois à capital do Norte.

MEIO METRO DE NEVE NA SERRA DA ESTRELA

COVILHÃ, 7 — Tem nevado intensamente na região serrana, encontrando-se coberta de alvinitente magro espesso e branco todo o maciço central da serra da Estrela. Alguns dos nevões cobri-

ram a encosta aonde a Covilhã se espalha, até à altitude dos 900 metros.

Nas Penhas da Saude existe uma camada regular da ordem dos 50 centímetros, havendo outros pontos em que a altura é maior.

CONCURSO DE PRESÉPIOS

A exemplo dos anos anteriores, também este ano, a delegação da F. N. A. T. do distrito, levará a efeito um concurso de presépios destinado aos Centros de Recreio Popular e Centros de Alegria no Trabalho.

Tudo leva a crer que o numero de concorrentes seja elevado tal como tem acontecido nos precedentes anos, e até porque o presépio é um símbolo muito arreigado à índole da gente beirã.

A Policia Judiciária na pista da mãe do bebé abandonado

Está confiado à Policia Judiciária (4.^a secção, dirigida pelo inspector dr. Manuel Fernandes) o caso do bebé abandonado na escada do prédio n.º 41 da Avenida Miguel Bombarda (em Lisboa).

A menina permanece na Casa Maternal da Santa Casa da Misericórdia: «cada dia mais gordinha e mais bonita» — como nos disse ontem a sr.^a dr.^a Maria Adelina Colaço, directora daquele estabelecimento assistencial.

Entretanto, a P. J. segue a pista de uma mulher que, encontrando-se na ultima fase da gravidez, desapareceu subitamente dos locais que habitualmente frequentava.

O primeiro sintonizador/amplificador Hi Fi com "memória electrónica"

Ao simples contacto dum dedo surge a estação desejada



Sintonizador-Amplificador RH790 (2x30 W), 73 semicondutores, 23 controlos e selecção de estações de F.M. por touch control

É maravilhoso o novo Sintonizador-Amplificador RH790 da Philips. Repare-se nas suas principais características:

- Gammas de Ondas: Longa, Média, Curta e F.M. Estereofónica.
- Circuitos electrónicos de touch control, permitindo sintonizar instantaneamente tres emissores de F.M. pre-seleccionados.
- Pre-amplificador incorporado para fonógrafo magnetodinâmico ou cerâmico de Alta Fidelidade.
- Tomadas (DIN) para dois pares de colunas acusticas de 4-8 Ω.
- Controle automatico de sintonia, comutável, em F.M.
- Filtro de ruídos e compensação fisiológica comutáveis.

Todas as suas especificações satisfazem foidadamente as normas DIN 45500.



PHILIPS

CROMOS PARA BOAS FESTAS

O MAIOR SORTIDO EM CROMOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE \$50

GRANDE SORTIDO DE AGENDAS DE BOLSO E ESCRITÓRIO

DESCONTOS PARA REVENDA

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 — Rua Alexandre Herculano, 11-C Av. de Roma, 10-E, e seus depositários, Av. Duque de Loulé, 49 e em Almada, Rua de Olivença, 6-A

«A Forja», de Alves Redol no Teatro Laura Alves

«Encosto o rosto à terra seca destes cinquenta e quatro anos e oíço o tropel do que lá vai, e invento o tropel do que há-de vir já amanhã, sempre amanhã, como se a semente enforcada nas pedras da ruína soprasse numa tuba de flores calejada de poesia e de amargura. Calejada de suor e de magia. Todas as manhãs recomeço a vida, como se nas grutas da memória nem um traço sequer me lembre a passagem do que já aconteceu» — estas (e outras) palavras, que agora recordo, sem esconder a emoção, escreveu Alves Redol em Caxias, em Abril de 1966, para uma espécie de prefácio — que é sobretudo uma digressão viva pela sua infância à segunda tiragem de «Forja», peça que fez em 1946, publicou no ano seguinte.

Antes de tudo, de facto, a uma semana da morte de Redol, ao menos para nós —

seus admiradores, amigos e companheiros — esta estreia de «Forja» (só representada anteriormente, em 1965, no Festival de Manica e Sotã, pelo Teatro de Ensaio do Buzi) vale sobretudo como presença desse grande escritor e homem do povo sempre ao lado do seu povo, vale sobretudo como símbolo, do mesmo passo terrível e esperançoso.

Foi ontem à noite, no Teatro Laura Alves, essa estreia, e quem assume, ou é forçado a assumir, as vestes de crítico, ou talvez melhor: comentador, tem de deixar o tom em que lhe apetecia falar da peça e da representação, e tem de abandonar o único ângulo pelo qual, na circunstância, gostaria de as ver.

«Forja», não se podendo considerar uma obra excepcional, e não ocupando dentro da nossa produção dramática — aliás bastante mais pobre, e muitíssimo menos numerosa, que a romanesca — lugar semelhante ao que na ficção ocupa «Gaiéus» (este até historicamente), «Forja», ou «Barranco de Cegos», é no entanto uma peça cheia de interesse, e na qual estão bem patentes muitas das notáveis qualidades de criador e escritor de Alves Redol, bem assim como o seu constante e exemplar empenhamento na luta pela dignidade humana, por uma sociedade (bem localizada) mais justa e por um mundo melhor.

De resto, penso que nem será excessivo dizer que se a Alves Redol tivesse, em devido e merecido tempo sido dado o incentivo e proporcionada a experiência de palco, ele teria escrito muito mais peças e seria também um dos nossos quatro ou cinco mais importantes dramaturgos.

Com efeito, «Forja» é uma

tragédia que demonstra qualidades e aptidões excepcionais e até, para mais bratando-se de uma primeira peça, um apetrechamento técnico e uma segurança de processos que outros nossos romancistas que tentaram o teatro nunca conseguiram.

Defeitos, é evidente que os tem, e o seu carácter tão marcadamente negro e angustioso explica-o bem Redol no prefácio a que já aludimos, e em certo passo do qual afirmar: «Esta peça de teatro, recreação de nova realidade no encontro da minha experiência com um drama mundial, enferma de um desespero materno, nado da fadiga das alienações prolongadas para além do previsto no roteiro humano dos sacrifícios».

Mas o certo é que, para além desses defeitos, «Forja» dá-nos muito bem um certo clima, uma certa rede de relações, no microcosmo de uma família, em que uma sociedade de lobos, uma sociedade injusta e desumana, alienada e alienante, lança a divisão, o ódio, a morte. No fim, o lobo não é o pai, que quer os filhos agarrados à forja até que, e breve, o seu fogo lhe devore as entranhas: o pai, alçoz, também é vítima, todos são vítimas. E os assassinos são outros. «Não foste, mãe; não, não foste. O assassino não tem nome. Nem casa» — grita João, um dos filhos, para a mãe, depois de esta ter morto o pai, numa das mais belas, dramáticas e significativas cenas da obra. «Foi — continua — tudo que se quer livre e não deixa que lhe roubem esse direito. Todos os homens e todas as coisas... Sim, todos quantos desejam viver na graça das suas esperanças e dos seus sonhos, sem asas negras a taparem-turcos».

(Continua na 22.ª página)

Faça Você mesmo com Bosch Combi!



Bosch Combi
O sistema para amadores

BOSCH

cupão 14
Queriam enviar-me
informações técnicas
sobre o sistema
Bosch Combi.

Agora o gravador para toda a gente

NOVO!



UHER VARIOCORD 63: o gravador das 4 variantes

Grave e ouça em sua casa música, a voz de parentes ou amigos, etc. Em 2 ou 4 pistas (2 cabeças facilmente intermutáveis), com ou sem automático, o UHER VARIOCORD 63 dá-lhe a verdadeira Alta Fidelidade em gravação e reprodução, de acordo com as exigentes normas Alemãs de HI-FI.

Outras vantagens ainda: um moderno comparador de tensão da fita magnética que proporciona uma surpreendente constância de velocidade; possibilidade de mistura de fontes sonoras; 3 velocidades; funcionamento vertical ou horizontal.

Escolha UHER! Gravadores desde 4790\$00

UHER

a mais alta técnica de gravação

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA-LISBOA-PORTO

NO
Teatro
VARIEDADES

As 20.45 e 23 horas

AMANHÃ:

«MATINÉE» às 16 horas
ADULTOS

UMA PRODUÇÃO DE
GIUSEPPE BASTOS
E VASCO MORGADO

GRANDE ÊXITO

A nova revista popular
em que o bom gosto
é espectáculo!

Peço a palavra!

ORIGINAL DE PAULO DA
FONSECA • CÉSAR DE OLIVEIRA
e ROGERIO BRACINHA
• COM MÚSICA DE JOÃO
NOBRE E CARLOS DIAS

COM

AIDA BAPTISTA • CARLOS
COELHO • ELOINA
• SPINA • MAX • ANITA
GUERREIRO

HELENA CARDINALI • VITOR
ESPADINHA • MARIANO
FRANCO

E A ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO
A FRENTE DE UM GRANDE
ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLET»
INTERNACIONAL

50 FIGURAS EM CENA

GRACA! CRITICA! LINDA
MUSICA! LINDAS MULHERES!

CAPITÓLIO

Tel. 320379

As 21.45 h.

O PECADO
DE JOÃO AGONIA

de B. SANTARENO

Um triunfo clamoroso
do novo teatro português

Amãhã — Tarde e Noite
— Adultos —

ABC As 20.45 e 23 h.
Adultos

ENA, JÁ
FALA!

Na GUARDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

Novo CASINO ESTORIL



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 18 ANOS



DIANA COLE

vedeta da canção
e da TV inglesa

SINO

ilusão e fantasia

LIDIA RIBEIRO



DORISS DANCERS

DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

CONJUNTO BOBY CAMPOS com **ERIKA HOLM**

FILARMÔNICA FRAUDE

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

TAMARA KISS

SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA, às 17 e 21.30

CASEI CONTIGO POR ALEGRIA
(M. 12 anos)



Miguel Rios é um dos nomes mais destacados da moderna canção espanhola, com discos editados no México, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Uruguai, Argentina, Bolívia e Paraguai. «El río», «Vuelvo a Granada», «Yo solo soy un hombre» e «El cartel» marcaram o começo da carreira deste cancionista «pop», que se faz acompanhar por um conjunto musical orientado pelo organista inglês Dave e, recentemente, gravou para a «Hispanavox» as melodias «Contra el cristal» e «Goodbye quiere decir adios». Miguel Rios nasceu em 1944, em Granada. Com 8 anos entrou para uma escola salesiana onde estudou música e fez parte do coro. Tenta um emprego como escrivão (em 1959) mas só ali fica durante 3 meses. Ingressa na Rádio (em 1961) e grava o primeiro disco: com as composições «Popotitos», «Detén la noche», «Hey baby» e «Locomotion». Dois anos mais tarde ganha realce a sua interpretação de «Oh, mi señor». Filma (em 1964) o celulóide «Dos chicas, locas, locas», que inclui a melodia «Serenata bajo el sol». Incluído no «Show» de Brenda Lee actua na Venezuela e lança uma nova criação: «Tema para Rocio». Faz outro filme: «Hamelin», de onde se destaca a canção «La guitarra». Hoje, está nos palcos de Madrid como «figura», fazendo sucesso na interpretação da «Ode à Alegria» (da «Nona sinfonia de Beethoven» orquestrada por Waldo de Los Rios

LEVI'S TA-SE



CALÇAS



irrequietas e actuais

AVENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Levi Strauss & Co., San Francisco, California



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa á sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
FILETES DE GAROUPA A MODA DAS BERLENGAS
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

GIL VICENTE

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA AS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando **ARRABAL**
com **SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA**
e **CARLOS PAULO**
Trad. **ANTONIO BARAHONA DA FONSECA**
Encenação **CARLOS AVILEZ**
SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS

— Cascais Tel. 280919

COLISEU

HOJE, às 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRAÇÕES PALHAÇOS

AMANHÃ — Dia Feriado
À TARDE, entrada gratuita às crianças até 10 anos
À NOITE — às 21.30

Em LAGOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Portugal.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Auditório Dois

Terça-feira, 9 de Dezembro • 18,30 h.

Recital pela cantora

LUISA BOSABALIAN

Ao piano **MANFRED SCHANDERT**

Programa
Canções populares arménias
de **KOMITAS, GANATCHIAN, SATIAN, HOVHANESS, MEHRAB, etc.**

Preços: 20\$00 • 50% de desconto a estudantes
A Bilheteira está aberta das 13 às 20 horas. Amãnhã e dia 9, a partir das 13 horas, na Fundação Gulbenkian (Av. Berna)

— Espectáculo para maiores de 6 anos —



SALVADOR e JOSÉ VIANA
no engraçadíssimo dueto
«As Senhoras Vizinhas»

UMA REVISTA COLOSSAL!

UM ELENCO de «ESTRELAS»!

ESPERTEZA SALOIA

• O enorme triunfo de um ótimo elenco, com:

• **SALVADOR • JOSÉ VIANA**
• **MARIEMA • BARROSO LOPES • DORA LEAL**
e as atrações • **HELENA TAVARES** e • «THE MELODIES» à frente de uma grande companhia!

MARIA VITÓRIA

(ADULTOS)

• TODAS AS NOITES,
AS 20.45 E AS 23 HORAS

• AMANHÃ, «MATEMÁTICA», AS 16 HORAS
• 3.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA



MARIEMA
no hilariantíssimo numero
«Maria Ramboia»



A cançonetista francesa Nadine Joel encontra-se há 7 anos em Portugal. Neste período de tempo actuou em quase todos os casinos e «boites» do Continente e das Ilhas Adjacentes, aos microfones da Emissora Nacional e perante as câmaras da R. T. P. Agora, gravou para a etiqueta «R & R» quatro melodias do seu país natal: «Faudra-t'il toujours?» dá o título a esse 45 rpm.

O «MISTÉRIO DE NATAL» DE NOVO NA ESTUFA FRIA

O «Mistério do Natal», esse admirável «presépio animado» que a Câmara de Lisboa ofereceu aos seus munícipes no Natal passado e que foi considerado pela crítica como uma das mais belas realizações artísticas de carácter popular e português vistas até hoje, espectáculo grandioso que chamou grandes massas de público e que suscitou da parte da Imprensa um movimento tendente a que se tornasse tradicional, vai repetir-se novamente no Natal que se aproxima. Dado o êxito alcançado, a C. M. L. decidiu voltar a oferecer ao grande público da capital esse espectáculo popular. Assim, o belo auto popular de Trás-os-Montes que Tomaz Ribas pôs em cena com tanto acerto e a que deu o sugestivo título de «Mistério do Natal» (Presépio Animado) voltará, desta vez no palco do Teatro da Es-

tufa Fria, a encantar o público, muito especialmente o infantil.

Remodelado e aumentado de algumas cenas, o «Mistério do Natal» é novamente encenado por Tomaz Ribas, a quem acaba de ser confiada a direcção artística e a organização do Teatro dos Estudantes da Universidade de Luanda. Otelo Azinhalis concebeu novos e muito belos cenários adequados ao palco da Estufa Fria e figurinos de inspiração tradicional. O maestro Jaime Silva (Barcarena) volta a encarnar-se da direcção musical do espectáculo, dirigindo o Coro da Câmara Municipal de Lisboa — que tanto êxito alcançou no Natal passado — e o pequeno conjunto musical que intervém no espectáculo. A um grupo de oito jovens baillaninos, dirigido por Tomaz Ribas com a assistência de Luís França, foi confiada

a parte coreográfica do auto. Os cantores Loureiro Dimis e Júlia Chaves serão solistas.

Na representação, em que intervêm mais de cinquenta artistas e figurantes, destacam-se: Ivone de Moura, Octávio Borges, Henrique Viana, Andrade e Silva, António Machado e Maria Olgum nos principais papéis e ainda Carmen Judite, Alberto Vilar, Elvira Pais, Magda Viterbo, João Luís Duarte, Marco Veiga, Carlos Costa, Henriqueta de Mello, Graça Vitória, Victor de Oliveira, Nelson Camacho, Alberto Inácio, Albino Santos, Jacob Picoto, Oliveira Simplicio, Dina Inácio, Ana Maria Inácio, Margarida de Brito, Helena Sampaio, António Augusto, José David, Manuel Mouzaco, etc.

A estreia deste «Mistério do Natal» está marcada para o próximo dia 23.

VYMOL·C

Os ciclistas do SPORT LISBOA E BENFICA levaram sempre consigo, durante a 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta, O NOVO PRODUTO

VYMOL·C

VITAMINA C E GLUCOSE
DE AGRADÁVEL SABOR A LARANJA

VYMOL·C

Ideal para os atletas em prova combata a fadiga, elimina os problemas da sede e compensa o organismo com VITAMINA C.

Pedidos de literatura a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. de D. Estefania, 167-A-C — LISBOA

«OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO» no Império

Jacques Demf em «Les Parapluies de Cherbourg» criou uma obra singular, poética e nova.

Este filme de estranha e quieta poesia, proporciona o mais maravilhoso encontro da cor e da música, do amor e da ternura, da nostalgia e da juventude, que é possível conseguir. Pontes perenes da Arte da Idade d'Ouro estes elementos aham-se aqui numa forma estranhamente mágica e suave.

A feliz escolha dum dos maiores directores de fotografia da Europa (Jean Ra-

bier), do mais inspirado compositor da França (Michel Legrand), e de uma artista símbolo de beleza (Catherine Deneuve) fez de «Os chapéus de chuva de Cherburgo» uma obra-prima que a crítica aplaudiu e que obteve o Oscar para o melhor filme estrangeiro, «Prix Delluc» e a «Palma d'Ouro» do Festival de Cannes.

«Os chapéus de chuva de Cherburgo» projecta-se quarta-feira, às 18 e 30, na 661.ª sessão de cinema clássico no Império.

Folclora

RESTAURANTE

Estorá encerrado desde 24-12-69
até 1-2-70 para férias do Pessoal
e beneficiações anuais.

Reabre em 2 de Fevereiro de
1970

AR CONCURSO
TEATRO
VILLARET

encenada por ADOLFO GUTKIN

VOLPONE

de BEN JONSON

ADULTOS
HOJE e AMANHÃ
ÚLTIMOS DIAS
As 16 horas
e às 21.45 horas

Desconto
para estudantes

A peça que obteve da crítica a mais alta pontuação

Teatro Maria Matos

MIGUEL CONTRERAS (1.ª AV. ROMA) TELEF. 717017
EM 2.º MÊS DE ÊXITO

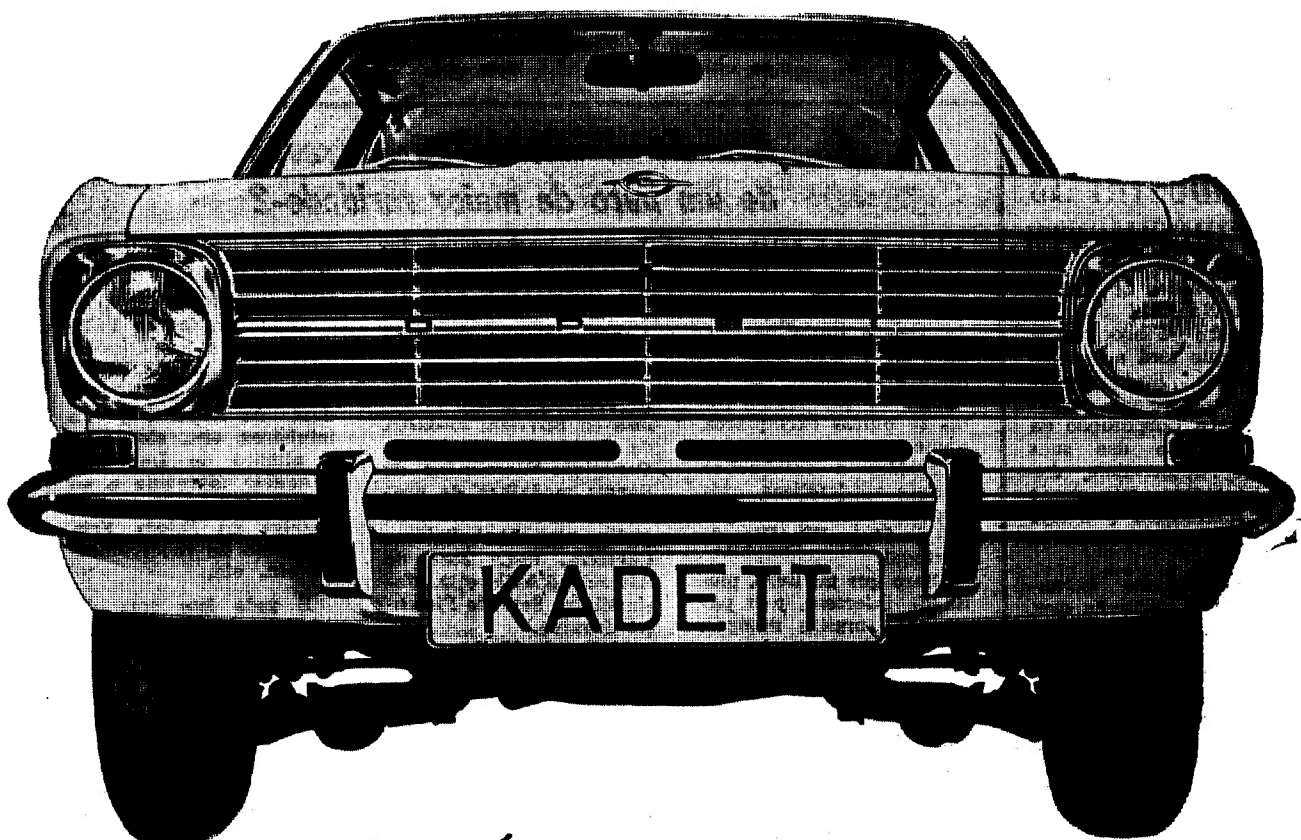
HOJE e AMANHÃ, À TARDE e À NOITE, DESCONTO
DE 50 % PARA OS JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS

com a corajosa peça de AQUILINO RIBEIRO
TOMBO NO INFERNO
por um valioso elenco dirigido por IGREJAS CAEIRO

Sinta a diferença entre „uma coisa com quatro rodas” e Opel Kadett. O automóvel

Você tem mais carro pelo seu dinheiro, ao comprar Kadett. Motores indestrutíveis. A sua escolha: 48, 54, 59, 67 hp. Performance e economia. Carroçaria e chassis integrados. Sólidos. Seguros. Mecânica de precisão. Todo o cuidado da técnica alemã. Um carro para a família. Um carro para os momentos alegres. E um carro a sério. Grande mala e amplo espaço para cinco pessoas.

Existe outro carro que lhe dê tanto pelo nosso preço? Kadett não é caro — nem na compra nem no uso. Não esqueçamos a segurança. Painel acolchoado, barra de direcção desmontável, sistema duplo de travagem. Serviço. Não que vá precisar muito de serviço, com um Kadett, você encontrá-lo-á em todo Portugal. Sinta a diferença. Visite o seu concessionário Opel.



Opel. É sempre mais carro.



fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

A Exposição Filatélica do Clube Filatélico de Portugal

Despertou o maior interesse e obteve o maior êxito, a Exposição Filatélica que, conforme aqui anunciamos, se realizou na nova sede do Clube Filatélico de Portugal, em 1 de Dezembro último, «Dia do Selo».

Destaques especiais, como já prevíamos, para a bela e valiosíssima participação do eminente José González García, apresentada em Arganil pela primeira vez, em Setembro passado, e que Lisboa nunca tinha visto. Nada menos do que quatro quadros (fulgamos que metade desta sua colecção) de um único selo, o 25 rs. de D. Luís, fita direita, com profundo estudo de cunhos nos dentes 12 1/2 e 13 1/2, selos exclusivamente novos, em unidades, tiras, quadras e blocos maio-

res, além de cartas com os referidos selo e cunhos, e uma extraordinária dupla-impressão. Na notícia publicada neste jornal, no dia seguinte, algumas linhas referentes a esta participação, por salto tipográfico, ficaram como referindo-se à nossa, facto que nos deve ter preocupado mais a nós do que a José González García.

De muito interesse, também, todas as demais participações, todas muito diferentes, e que registamos pela ordem do catálogo: dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. António Marçal Correia Nunes, José Hipólito, Romano Jorge Calhau da Camara, Florentino Alves Rodrigues, dr. António de Almeida Figueiredo, cap. F. Lemos da Silveira, Miguel Ramalho Pinho, António Ferreira Ro-

drigues e Félix da Costa Ilha.

Visitantes em numero invulgar, mas desconhecidos na sua grande maioria, tendo o salão do Clube Filatélico de Portugal, nos dois dias desta exposição-relampago, registado a sua primeira grande enchente.

O mesmo Clube Filatélico de Portugal editou um sobrescrito especial — unico editado em Lisboa —, para uso do respectivo carimbo comemorativo. Teve extraordinária venda, pelo que se encontra quase esgotado, podendo os exemplares restantes ser adquiridos na secretaria daquele clube, Av. Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º.

No dia da inauguração, foram entregues senhas a todos os visitantes, excepto dirigentes, seus familiares e

empregados. Do sorteio respectivo, efectuado sob a presidência do dr. António de Almeida Figueiredo, resultaram três números, um de cada cor, que serão indicados aos portadores que o averiguem naquela secretaria, ou pelo telefone 54936, cabendo-lhes valiosos lotes de selos. Pena que tal distribuição de senhas não tenha tido maior publicidade prévia, e que a sua finalidade não tenha sido explicada a todos os indivíduos no momento da sua entrega. De qualquer dos modos, ideia interessante, a repetir em futuras exposições filatélicas. Porque o mais importante não é a exposição em si própria, e a atribuição dos prémios, quando os haja. Mas, multíssimo mais, a afluência do publico, filatélico ou não.

MUNDO DOS SELOS

* Tivemos a visita do nosso amigo Arnaldo Carvalhas, que já organizou duas ou três exposições filatélicas em S. Pedro do Sul.

* «Filatelia» recebeu convite para a ante-estreia de gala do novo filme de Américo Coimbra, com a assistência do sr. Presidente da República, no Casino do Estoril, e em benefício da Casa da Imprensa. Os 5 avios de Satanás está despertando vivo interesse, tanto em Portugal como em Espanha.

* Os prémios do sorteio do Clube Filatélico de Portugal, a que acima nos referimos, couberam

aos n.ºs 19, verde, 47 azul, e 25, laranja. Os prémios respectivos serão entregues a quem se apresentar com as senhas daqueles números.

* Do distinto filatelista Paulo Sá Machado recebemos e agradecemos o belo catálogo da Exposição de Filatelia, Numismática e Filumemismo, realizada no Porto, de 1 a 8 do corrente, integrada nas comemorações do centenário do prestigioso Ateneu Comercial do Porto, bem como um sobrescrito com o respectivo carimbo comemorativo.

* Do Nucleo Filatélico de Alhandra, recebemos um so-

brasrito e um cartão, este com palavras muito generosas, ambos com o carimbo da sua Exposição do mesmo Dia do Selo.

* Encontram-se já esgotadas algumas taxas da magnífica série dedicada à Madeira, e emitida por ocasião da II Lubrapex, ou seja há pouco mais de um ano. Claro que já antes não era difícil augurar rápida e grande valorização desta série, a mais bela emitida nos últimos anos pelos nossos C.T.T., com a enorme vantagem de interessar a várias temáticas, conforme aqui acentuamos então.

* Com a pontualidade de sempre, recebemos o número de Dezembro de «Natura», excelente revista mensal de que é director o nosso velho e querido amigo dr. Pedro Indiveri Colucci, Rua Américo de Quental, 35, 1.º Dt.º, Lisboa.

* Oportunamente, aqui publicaremos os primeiros pormenores das quatro exposições filatélicas que, em quatro cidades do continente, fomos encarregados de organizar ou dirigir.

* Do Escritório Filatélico do Ministério dos Correios e Rerótonga, Cook-Islands, recebemos dois sobrescritos de

1.º dia de duas novas séries de selos, de beleza extraordinária. Merecem ser vistos por todos os indivíduos que, de uma maneira ou de outra, trabalham em selos, recomendando-os, e especialmente, aquele novo consultor artístico dos nossos C. T. T.

* Foi-nos enviado o número de Dezembro do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», com o habitual «Cantinho Filatélico», de Toplin.

* Reuniu, na passada quinta-feira, a direcção do Clube Filatélico de Portugal, que continua a estudar importantes problemas e realizações.

GRÊMIO DOS INDUSTRIAIS DE FIBROCIMENTO

Estão aprovados os estatutos do Grémio Nacional dos Industriais de Fibrocimento, organismo que terá a sua sede em Lisboa. Este grémio resulta da iniciativa e do patrocínio que a Corporação da Indústria, dentro das suas atribuições regimentais, dispensou ao sector que, desde o início, manifestou o desejo de se organizar corporativamente.

O novo organismo abrangirá todas as empresas que, no território metropolitano, exerçam actividade na industria de fibrocimento.

A comissão directiva do Grémio Nacional dos Industriais de Fibrocimento tem a seguinte constituição: dr. António Bello de Ortigão Ramos, presidente (em representação da Lusitana-Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, S. A. R. L.); dr. António Pedro Queiroz Pereira de Bacelar Carreiras (em representação da Cimiantos-Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.) e dr. José de Oliveira Campos (em representação da Novinco-Novas Industrias de Materiais de Construção, S. A. R. L.).

A nacional «Lisboa-60», através de um livro da maior raridade-2

Dedicámos a nossa crónica anterior ao volume da mais alta raridade que, encadernado a verdade, tem o título de «Album da V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60», e do qual foram feitos 25 unicos exemplares, numerados e assinados, oferecidos a entidades oficiais e filatélicas, cuja relação consta dos arquivos do Clube Filatélico de Portugal.

Claro que tal livro, pleno de interesse, tem pano para muitas mangas, mas, de momento, importa apenas salientarmos os principais premiados das classes de competição.

Classes clássicas: Grande Prémio, dr. António de Almeida Dias; medalhas de ouro: dr. Marçal Correia Nunes e Hernani dos Santos Viegas; medalhas de prata dourada: dr. Artur Beja, dr. António Henrique Rodrigo de Oliveira Marques, dr. Roberto Vaz de Oliveira e prof. dr. Fernando de Freitas Simões; medalhas de prata: dr. Montenegro Carneiro, dr. A. J. de

Vasconcelos Carvalho, José Hipólito, capitão Sidónio Bessa Pais, Francisco Horta Raposo, José Cohen e Manuel Perinhas Sena.

Classe temática: Grande Prémio, capitão F. Lemos da Silveira; medalha de ouro, D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa; medalhas de prata: dr. Anibal Alcázar de Paiva, dr. Abel Salazar Carneira, eng.º José de Almeida d'Ávila e D. Maria Elvira Semedo Pimentel Saraiva.

Mais elucidativa é a relação dos expositores da Classe de Honra daquela V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60: Eduardo Cohen, dr. Almeida Dias, Herman Ulrich, prof. dr. Carlos Trincão, Corrêa Junior, coronel Vitorino Godinho, José González García, Manuel Marques Sena, coronel Alexandre Guedes de Magalhães e dr. António Fragozo.

Duvida não resta de que podemos e devemos concluir como na nossa crónica anterior: que

saudade dos já falecidos! Que saudade de tudo isto!

Tudo isto foi no Palácio Galveias, e compreendemos, além da inauguração, com os srs. Presidente da República, dois ministros, etc., etc., mais o almoço da Imprensa, banquete oferecido a sr. John Wilson, «garden-party» na Estufa Fria, banquete de encerramento, etc., etc.

E tudo isto com um subsídio de, apenas, cem mil escudos, dando um prejuizo de vinte e cinco mil escudos, coberto por uma letra aceite por nós e pelo coronel Cardoso Salgado, sendo certo que daquela subsídio foram pagos os quadros, propostamente construídos. Portanto, cento e vinte e cinco mil escudos deram para tudo, excepto o «garden-party», oferecido pela Camara Municipal de Lisboa, e os dois Grandes Prémios, oferecidos pela Comissão Nacional das Comemorações do Infante D. Henrique.



OLHA O BALÃO, OLHA O BALÃOZINHO... — Era uma vez uma cidade escura e feia, no Norte da Inglaterra. Sheffield é o seu nome. Era uma vez... porque actualmente Sheffield é a cidade industrial mais limpa da Europa Ocidental. E que Sheffield está rodeada por extensos parques verdes. Ainda agora, para festejar a plantação de mais vinte mil árvores, foram lançados mil balões coloridos sobre a cidade. Espera-se que os balões desçam sobre a Europa, com a sua mensagem de higiene. Com um pouco de sorte, até pode ser que cheguem a Portugal...

Efectuou-se esta manhã a primeira sessão científica do V Congresso Nacional de Otorrinolaringologia

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esotagologia, está a decorrer no Hospital de D. Estefânia, desde ontem, o V Congresso Nacional da especialidade, este ano subordinado ao tema «Traumatismos Cranio-Encefálicos e Labirinto Posterior», cuja sessão de encerramento está programada para o próximo dia 9.

Esta manhã, efectuou-se a primeira sessão científica, tendo o dr. Samuel Benites Ruah e seus colabo-

radores apresentado um relatório sobre o tema do Congresso. Seguiu-se discussão que se prolongou até depois do meio-dia.

A partir das 15 horas, foram apresentadas comunicações livres — e, logo à noite, todos os participantes se reunem num banquete de confraternização.

Amanhã, realiza-se nova sessão científica, com início às 9 horas, para apresentação de mais comunicações livres.



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Escrevo no último dia de Novembro. Amanhã começa o derradeiro mês do ano. O Verão chegou. Copacabana, porém, está com a sua praia meio interdita pois começaram finalmente os trabalhos da faixa de areia que passa agora a ter oitenta metros (antes tinha menos de trinta). Então, quem é de aqui, tem de ir ao encontro do mar em Ipanema. Mas hoje os ipanemenses (gente que se considera divina e maravilhosa de tão prá frente) resolveram lutar, frenéticos, contra a invasão daqueles a quem chamam agora de gentio, mas de que, antes, foram ávidos alunos nas delícias do cafajetismo...

Não se lembram de que tudo é efêmero. A Barra, não a suja, mas a limpa, lá mais longe, será em breve o que Copacabana ainda é, apesar do seu tão falado desprestígio. Ipanema voltará então à mediocridade dos anos vinte, enquanto Leblon será mera ponte de passagem, — porque para além da avenida Niemeyer irá surgindo um mundo de praias novas, de aspectos novos, de novas paisagens, tudo se abrindo naquela imensa área que ainda hoje tem um encanto de começo do mundo.

Mas deixemos isso para lá. A verdade é que hoje não fui à praia. Meu programa consiste apenas em escrever esta carta para o Diário de Lisboa. Estou só. Abro uma lata de cerveja alemã. Então resolvo conversar com você, leitor...

DOIS

Amanhã surgirá o mês de Dezembro que, por aqui, aparece, habitualmente, fantasiado de prestidigitador de circo. Gosto de Dezembro. Um mês de Sol. Enquanto em Lisboa, este mesmo mês, segundo me recordo, vestia, no meu tempo, as roupagens cinzentas do Velho do Restelo, senão o manto pseudoprotético de todos os Tirésias nacionais. Na minha lembrança o mês de Dezembro, em Lisboa, tinha um cheirinho melancólico de violetas. Pelo menos assim o evoco tal como o sinto na saudade...

Pois é. Mas, aqui, o Dezembro carioca tira coelhos da cartola, transforma a água em cerveja, cerveja em whisky (à nossa, leitor!) e dá até o tiro de partida para a festa do Carnaval.

TRES

Amanhã começa o mês de Dezembro. Isto não me sai da cabeça. O último mês do ano. O que traz o fim de 1969. Chego à janela e convido o leitor a olhar comigo. Lá em baixo tumultua o desencontro de um domingo generoso. Ondas de garotas voltam do mar carregando esteiras coloridas. Seus corpos ligeiros, curvilíneos, amaciam a geo-

metria rectangular das ruas de Copacabana. Abrimos outra lata de cerveja. Descemos, mais tarde, na hora dos cinemas. O leitor surpreende-se. Passam por nós moças usando roupas transparentes, espécie de ligeira névoa revelando as linhas exactas dos corpos femininos. O leitor, a meu lado, está boquiaberto e pálido. Adivinho que tem uma vontade maluca de ficar no Brasil. Isto é, em Copacabana. E é ele próprio quem, para minha surpresa, começa a justificar as roupas transparentes. E diz: — Aceito, e se pudesse iria confirmá-lo em Lisboa. Mas não posso. Sou casado e pai de duas filhas. Reconheço que na verdade, o nu não

enquanto ela, por sua vez, desafiando toda a oposição da família, foi ser freira num convento. E até o ano passado, quando ela, já sob o nome de irmã Branca, faleceu, nunca deixaram de se corresponder diariamente. Conheceram-se quando ela tinha treze anos, e ele quinze. Agora, quando o padre Prior dos Beneditinos morreu, completara há pouco 88 anos de idade.

CINCO

Mas voltando ao mês de Dezembro. Para os cariocas o último mês do ano tem o valor de ser a véspera. Dezembro é a eterna véspera do Rio de Ja-

neiro. Porque Janeiro não é rio, é mar, é praia, é vida, é povo. E como por casualidade este próximo Janeiro vai ser o começo de uma nova década, quero ver como ela vai reagir sobre os escombros de dez anos de contestação. Tudo foi negado. A moral, os sistemas, as filosofias, a política, o conhecimento, o ensino, a arte, a poesia, a literatura. Por isso, não é difícil admitir que este último Dezembro, antes do início de uma nova década, tenha o odor dum cadáver insepulto. Onde estás, Antígona que não vens exigir a ressurreição do teu humilhado irmão: — o ser humano, a eterna vítima de todas as violências?

SEIS

Isto escrevi há pouco, ao entardecer. Era eu, o papel, e a quinta dose de whisky. Foi quando recebi, de sopetão, o titilar de um pensamento alheio. É mesmo. Meus leitores têm esse condão. Continuam interferindo com facilidade no que eu estou escrevendo. Desta vez era uma outra voz feminina: — Por favor, deixe de divagações éticas e responda com clareza: Dezembro de 1969 será, no Brasil, a chave de 1970?

— E porque não, leitora? Olhe aqui este convite que recebi ontem: — «De 1 a 31 de Dezembro, às terças e quintas serão debatidos na sede da Fraternidade dos Sapatos de Defunto (só se entra na sala calçando sapatos que pertenceram a pessoas mortas) problemas de amor, compreensão e equilíbrio. Esta instituição considera-se

SETE

Pois é. No entanto, leitor, não esqueça que tudo isto que estou dizendo não abala as minhas convicções como membro efectivo do grémio parapsicológico Fraternidade dos Sapatos de Defunto. Assim, vocês ficam por dentro, não é?

Uma hora da manhã, 1.º de Dezembro de 1969

MORTE E TRANSFIGURAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO

QUATRO

A leitora, porém, está rindo, não é? Ele é o seu marido? O seu pai? Não importa. Um pouco mais de paciência. A sua vez há-de chegar. Porque 1969, foi uma revolução em todo o mundo... — Todo o mundo, não. Isso talvez seja possível em Copacabana. Em Lisboa, não. Eu penso que esse Rio de Janeiro, onde nunca estive, desafia todos os pecados...

— Engano, leitora. Permite que lhe conte uma história vivida neste Rio de Janeiro que você imagina povoado apenas por tentações do Demónio? Pois escute. Faleceu, na quarta-feira, o padre Prior do Mosteiro de S. Bento. Há muitos anos era ele um humilde garoto que acreditava na felicidade e no amor. Vivía com a mãe viúva, num barracão paupérrimo. Ali perto, num palacete, morava uma menina rica. Amavam-se. Sonhavam em casamento. Mas os pais da garota não consentiram de jeito nenhum: — Um pé rapado namorando a minha filha? De jeito nenhum!

Então amargurado, o rapaz entrou para a Ordem dos Beneditinos, desistindo do amor e da felicidade na terra.

naí Oidade, dr. Luís Viana Filho, prof. dr. José Julio Gonçalves, Dom Gabriel de Sousa, Elaine Sanceau e conselheiros profs. Oscar Soares Barata e João Pereira Neto e dr. Paulo Brás da Silva.

PLENÁRIO DA ACADEMIA INTERNACIONAL DA CULTURA PORTUGUESA

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, realizou-se, na próxima terça-feira, às 22 horas, a sessão solene inaugural do III Plenário da Academia Internacional da Cultura Portuguesa em que será orador o prof. dr. Silva Rego.

No prosseguimento dos trabalhos do III Plenário, este ano dedicado ao estudo da «Contribuição Lusitana para a definição dos direitos do Homem», realizar-se-ão na Sociedade de Geografia de Lisboa, sessões para a apresentação de comunicações que, sobre o tema, foram elaboradas por académicos e conselheiros da União das Comunidades de Cultura Portuguesa.

As sessões terão lugar nos próximos dias 11 e 13, às 18 e 30, e nesses serão apreciados, entre outros, trabalhos dos académicos prof. dr. Her-

Taxas de telegramas entre Portugal e a Checoslováquia

Saíu no «Diário do Governo» um despacho do Ministério das Comunicações (administração-geral dos C.T.T.) que fixa as taxas para o serviço telegráfico entre Portugal (continente e ilhas) e a Checoslováquia.

As taxas são as seguintes: telegramas ordinários, 5\$50 por palavra; telegramas do Governo português, 4\$50.

SALVÉ 7-12-69



Fazem hoje 57 anos de casados os nossos bons patrões e bons amigos, Sr. D. Berta B. dos Santos e Sr. Raul A. Santos, sócios-gerentes da CASA SONOTONE. Este ano, as comemorações desta feliz data, resumem-se fazendo preces a Deus pelas boas melhoras da senhora que, infelizmente, se encontra doente.

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

Poli-grip faz parte da minha «maquillage».
Escolher a cor certa de um baton ou usar um bom perfume não basta para me dar um perfeito à vontade. Só Poli-grip me dá esse avontade. Pondo um pouco de Poli-grip na minha dentadura postica, logo pela manhã, ela conserva-se imacavelmente no seu lugar durante todo o dia. Posso comer o que me apetece, rir, beber... numa palavra: «viver». Sinto-me como nunca. Sou eu própria, segura de mim. Garanto-lhes. Se, como eu, usa dentadura postica, sentirá que a sua «maquillage» só ficará completa usando Poli-grip.

Peça Poli-grip na sua farmácia habitual.

Dois mortos e três feridos num desastre perto de Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 7 — Esta manhã, cerca das 9 horas, verificou-se no local de Pedreiras (próximo desta localidade) um acidente de viação que provocou dois mortos e três feridos graves num menor.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os antigos componentes da Companhia de Caçadores n.º 530 (que desde 1963 a 1965 lutaram no Ultramar) reuniram-se hoje num almoço de confraternização, antecedido por uma missa rezada por alma dos elementos daquele agrupamento mortos em combate.

A iniciativa pertenceu ao sr. Manuel Fonseca, que viu a sua volta dezenas de antigos companheiros de expedição.

Na estrada Lisboa-Porto, rodando a caminho de Castanheira de Pera, seguia um automóvel conduzido por Jaime Rosa Dinis, de 29 anos de idade, casado, comerciante, que levava como companheiros de viagem os seus irmãos Joaquim Rosa Dinis, de 15 anos (ambos residentes em Oeiras, na R. Infanta D. Isabel, 26-A) e João Rosa Dinis, de 31 anos, casado, comerciante, (morador em Lisboa, na Rua do Chão da Feira), além de Manuel Moreira, de 83 anos, viúvo, proprietário, também residente na morada de Oeiras já indicada e Leonel Coelho dos Santos, de 26 anos, casado, empregado fabril, com domicílio em Castanheira de Pera.

Por excesso de velocidade, — segundo se supõe — o automóvel derrapou após tentar uma ultrapassagem e foi desmontar-se contra uma oliveira incendiando-se imediatamente.

Do acidente resultaram as mortes de Jaime Rosa Dinis (filho de José Dinis e Benedita Rosa) e Manuel Moreira, enquanto que o menor Joaquim Rosa Dinis era transportado ao Hospital de Leiria, onde se encontra em estado grave.

Os restantes ocupantes do veículo sofreram, apenas, leves escoriações.

A G. N. R. de Porto de Mós tomou conta da ocorrência.

Porto 7—Esta manhã às 8 e 30, em direcção a Coimbra seguia um automóvel pertencente ao Banco Fonsecas Burnay, conduzido pelo empregado bancário sr. Joaquim da Silva Ferreira, de 32 anos. No mesmo veículo seguiam sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Oliveira, de 31 anos, empregada de armazém, ambos residentes na Estrada Exterior da Circunvalação, 2607, Rio Tinto (Gondomar) e ainda o sr. Joaquim Araújo Marinho, de 38 anos, litógrafo, e sua esposa sr.ª D. Conceição Soares Antunes, de 35 anos, residentes na Rua Arada, 90, nesta cidade.

Porém, ao pretender entrar na auto-estrada em Santo Ovídio (Gaia), numa curva debaixo duma ponte, o veículo despiestou-se dando várias voltas. O despiste originou ferimentos em três dos ocupantes e a morte imediata da sr.ª D. Conceição Soares Antunes.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

MORREU UMA SENHORA NA ESTRADA PORTO-COIMBRA

Porto 7—Esta manhã às 8 e 30, em direcção a Coimbra seguia um automóvel pertencente ao Banco Fonsecas Burnay, conduzido pelo empregado bancário sr. Joaquim da Silva Ferreira, de 32 anos. No mesmo veículo seguiam sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Oliveira, de 31 anos, empregada de armazém, ambos residentes na Estrada Exterior da Circunvalação, 2607, Rio Tinto (Gondomar) e ainda o sr. Joaquim Araújo Marinho, de 38 anos, litógrafo, e sua esposa sr.ª D. Conceição Soares Antunes, de 35 anos, residentes na Rua Arada, 90, nesta cidade.

Porém, ao pretender entrar na auto-estrada em Santo Ovídio (Gaia), numa curva debaixo duma ponte, o veículo despiestou-se dando várias voltas. O despiste originou ferimentos em três dos ocupantes e a morte imediata da sr.ª D. Conceição Soares Antunes.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

Conduzidos ao Hospital de Santo António num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Baltar e numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, ficaram internados o condutor do veículo e esposa bastante feridos. O sr. Joaquim Marinho, depois de tratado, seguiu para casa.

NO FUNCHAL EM REPOUSO

Tarde de futebol para o Chefe do Governo

FUNCHAL, 7 — (A. N. I. e L.) — O Chefe do Governo assiste esta tarde, no ex-Estádio dos Barreiros agora rebaptizado com o seu nome, ao desafio de futebol Marítimo-Varzim.

Novo navio para transporte de madeiras

Para o transporte de madeiras de Cabinda para Lisboa, a Sociedade Geral adquiriu em Inglaterra, um navio de carga a que pôs o nome de «Cabinda».

O sr. Manuel Coelho de Abreu, presidente da Câmara Municipal de Cabinda, ao saber que a empresa havia baptizado assim o barco em homenagem àquela cidade, solicitou a ida da unidade àquela porto, para descerramento de uma placa comemorativa da primeira viagem ali.

Porém na viagem que está a realizar, o «Cabinda» não deveria ir àquela porto, mas sim a Bissau, Luanda, Lobito e Moçamedes onde viria para Lisboa. A Sociedade Geral, para corresponder à solicitação do presidente da Câmara Municipal de Cabinda, deu ordem no sentido do navio desviar a sua rota para ali. Deste modo, o «Cabinda» desviou-se de Bissau para Cabinda, donde tomará o rumo de Luanda. O «Cabinda», de que é capitão o sr. Rafael de Assis Mafra, deve chegar a Cabinda no dia 20.

FESTA DOS SALESIANOS NO ESTORIL

Na capela da Escola Salesiana do Estoril foi esta manhã celebrada, pelo rev.º p.º Miguel, missa por alma dos alunos salesianos falecidos. Depois, com a presença de muitos familiares e de diversos educandos, efectuou-se uma romagem de saudades ao cemitério da Galiza.

Cerca do meio-dia, o prof. Marcello Caetano visitou o Arquivo Distrital, seguindo-se um almoço, no Hotel Savoy, para o qual foram convidados os vogas da comissão distrital da União Nacional e os deputados eleitos por este círculo, bem como os que cessaram o seu mandato, além do governador do distrito coronel Brancamp Sobral. A noite no Palácio de São Lourenço, residência do governador do distrito autónomo do Funchal, haverá um jantar íntimo.

Amanhã depois de assistir à missa, mandada celebrar pela Mocidade Portuguesa Feminina na Sé Catedral, o prof. Marcello Caetano parte para o Norte da ilha, percorrendo São Vicente e Porto Moniz. Ao fim da tarde preside à inauguração da rede de distribuição eléctrica à povoação dos Lameiros.

No regresso ao Funchal, o Presidente do Conselho oferece uma recepção, no Palácio de São Lourenço, às individualidades madeirenses e aos órgãos da Informação. O jantar é também íntimo.

Fugiu depois de atropelar um operário que morreu

COVILHA, 7. — Na estrada nacional n.º 230, junto do ribeiro de Flandres, nas proximidades desta cidade, foi atropelado por uma camioneta de carga, que logo se pôs em fuga, o operário da indústria têxtil aposentado, Celestino Lopes, de 78 anos, casado, natural de Oliveira do Hospital e residente nesta cidade há longos anos. Conduzido ao hospital regional desta cidade, numa ambulância dos bombeiros voluntários, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência e procura o desumano motorista.

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O BEBE E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE



FORNECEDORES DA CASA REAL INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR EDUCADO

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVARDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 - PORTO

Telefs. 26562 - 24943 32228 e 35221

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 - LISBOA

Telefs. PPC 320031/4

DE COIMBRA

A actualização do regulamento da Santa Casa da Misericórdia — proposta numa reunião da mesa

A necessidade de actualização do regulamento da Irmandade da Santa Casa, que conta já com 115 anos e precisa de modernização — foi uma das propostas feitas pelo dr. Santos Madeira na reunião da mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, em que foi apreciado o funcionamento dos Colégios dos Órfãos e das Órfãs, a cargo daquela instituição.

Presidiu o provedor prof. dr. Bissau Barreto. O mesário dr. Santos Madeira falou sobre a criação dos dois colégios de Órfãos e Órfãs dirigidos pela Santa Casa, demonstrando que são duas instituições totalmente diferentes, embora com os mesmos fins, e que desde há anos, as respectivas mesas teimaram em juntar-se contrariando o que se encontra determinado no Regulamento da Santa Casa. Disse, depois, que a St.ª Casa gasta avultada importância com os referidos colégios, verba que, no ano findo, ultrapassou os quatrocentos contos para uma lotação limitada a cerca de meia centena de internados. O dr. Santos Madeira analisou ainda

os frutos de tais gastos, cujos resultados certos não podem ser apurados dado as dificuldades de consulta do respectivo Arquivo, mas verificou que não tem sido aplicado o que determina o Regulamento quanto à admissão dos internados nos Colégios, pois que, dos 35 internados do sexo masculino apenas 13 são de freguesias da cidade e os restantes vieram de outros concelhos e quando às 15 meninas, somente 7 são naturais do concelho.

Apreciou em seguida as relações com o Instituto de Assistência aos Menores e referiu-se às obras de reconstrução do edifício que já atingiram nesta primeira fase mais de 1400 contos e que, como ajuda, apenas houve um subsídio de 300 contos pelo Ministério das Obras Públicas.

O dr. Santos Madeira propôs ainda várias soluções para o funcionamento dos colégios.

DESCERRADO EM ANGRA DO HEROÍSMO UM BUSTO DE ARANTES E OLIVEIRA

ANGRA DO HEROÍSMO (Açores), 7. — (L.) — Um busto do eng.º Arantes e Oliveira, na praça que passa a ter o seu nome, nesta cidade, foi hoje descerrado, em cerimónia a que presidiu o ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Sanches, e a que assistiram, além do filho do homenageado, em sua representação, o autor do busto, mestre Leopoldo de Almeida, e as mais destacadas

autoridades locais, tendo à frente o governador do distrito autónomo de Angra do Heroísmo, dr. Machado Pires.

O ministro Rui Sanches, que inaugurou depois o novo quartel dos bombeiros voluntários, viajou acompanhado de uma comitiva de 16 pessoas e tem o seu regresso a Lisboa previsto para amanhã, com chegada às 19 e 20.



1969 ANO V.A.T. FINEST SCOTCH WHISKY

ENGARRAFADO NA ESCÓCIA

«A educação da criança cega»

—tema apresentado hoje
no simpósio sobre cegueira

Os problemas dos 20 mil cegos portugueses continuaram a ser debatidos hoje no segundo dia do Simpósio Nacional de Cegueira organizado pela Associação Luís Braille.

«A Educação da Criança Cega» foi uma das comunicações apresentadas aos participantes daquela reunião que se efectuou, às 15 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa. Outros temas: «O ensino dos cegos através dos tempos»; «O papel das Associações e a acção das escolas» e «In-

convenientes da dispersão das diversas instituições filológicas portuguesas».

Ontem, primeiro dia de trabalhos, a sr.^a D. Fernanda Lapa, assistente social da Fundação Sain, apresentou um trabalho sobre a colocação de mulheres cegas feita por aquele Centro de Reabilitação.

Afirmou que das 345 pessoas assistidas pelo Centro, apenas 112 são mulheres o que, segundo ela, mostra bem o estatuto de dependência da mulher portugue-

sa. Trinta e seis por cento provêm de asilos e foram afectadas de cegueira congénita na sua maioria.

A impossibilidade de encontrar trabalho nos locais de origem, as dificuldades psíquicas de reeducação, de maturidade e de integração, o baixo nível de ordenados do pessoal feminino têm limitado muito a actividade do Centro, declarou a sr.^a D. Fernanda Lapa. Esta revelou que, actualmente, vivem com a família 36 por cento; cerca de 23 por cento casaram com homens cegos e muitas vivem independentes em quartos isolados.

Estão colocadas 61 por cento das estagiárias: uma ganha pouco mais de 5\$00 diários, sete perceberam uma fêria de 10 a 20\$00; onze, de 20 a 25\$00 e cinco de 26 a 30\$00. O ordenado mais alto é o de uma telefonista de um banco estrangeiro que ganha, por mês, 2500\$00.

Entre os operários da indústria, cerca de 28 por cento recebem hoje 25 a 30\$00 por dia.

Finalizando, a sr.^a D. Fernanda Lapa disse que, segundo inquérito efectuado pela Fundação Sain, 70 por cento das mulheres cegas empregadas se confessam bem adaptadas ao trabalho e ao ambiente.

Ainda na sessão inaugural falaram também o sr. José Proença Ribeiro («Oito anos de experiência como colocador da Fundação Sain» e a dr.^a D. Edite Soares Ribeiro, directora do Serviço de Fisioterapia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, para quem «em grande parte o cego é tão capaz de ser um bom técnico de reabilitação como as pessoas com vista».

Semana Portuguesa de Prevenção Visual

Começou hoje, em todo o País, a I Semana Portuguesa de Prevenção Visual.

A iniciativa, que tem o patrocínio do Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica, visa alertar o público para o facto de os olhos merecerem os maiores cuidados e chamar a atenção das entidades oficiais e particulares para a necessidade da população poder beneficiar de uma completa cobertura de rastreio.

A Semana termina no dia 13 com missa na igreja de S. Domingos, por intenção dos ópticos portugueses falecidos. Aquele dia foi proclamado «Dia da Classe dos Ópticos Portugueses» e os estabelecimentos da especialidade encerrarão as suas portas.

Cinquenta mil cartazes, da autoria de Diamantino Bravo, espalhados por todo o País, chamam a atenção para a realização da I Semana de Prevenção Visual.

OS 42 ANOS DA LIGA REGIONAL COJENSE

Comemorando o 42.º aniversário da fundação da Liga Regional Cojense, e por iniciativa da respectiva direcção, realizou-se hoje, num restaurante de Lisboa, o habitual almoço de confraternização, que reuniu elevado número de membros da colónia cojense e decorreu com grande animação. Trocaram-se amáveis saudações e foram abordados problemas de urbanização regional,

no Natal ofereça o futuro

No Natal
assegure o futuro dos seus.
Ofereça-lhes um
TÍTULO DE OCUPAÇÃO.

Por 1.111\$10
adquira a 1ª prestação
do seu Título
que lhe rende imediatamente 8%.
Este poderá ser pago
em 36 prestações.
Se desistir
da compra do Título
não perde o seu dinheiro.
TORRALTA adquire-lhe a sua posição
acrescida dos juros
a que tiver direito.



TORRALTA

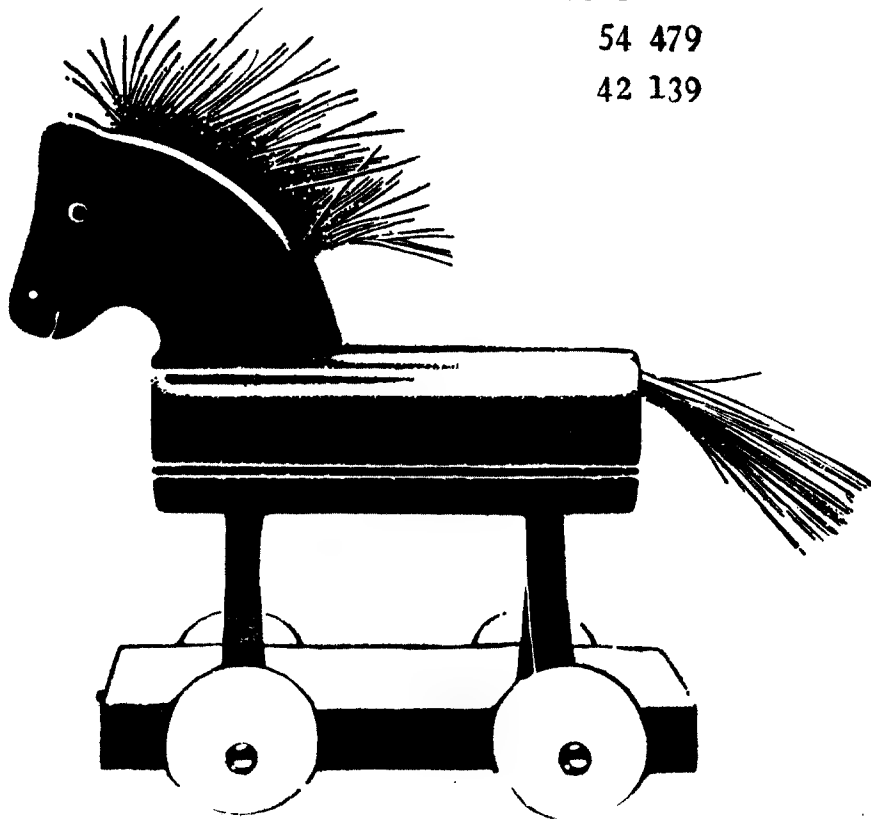
Club Internacional de Férias SARL

Telefs. 51 748

55 56 81

54 479

42 139



Necrologia

FALECIMENTOS

D. Paula Eufémia Palacín Vital Pinto

Faleceu a sr.^a D. Paula Eufémia Palacín Vital Pinto, de 86 anos de idade, viúva, natural de San Vicente de Alcántara (Badajoz, Espanha).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Coronel Antunes Cabrita

Foi esta tarde a sepultar no túmulo dos Antigos Combatentes do cemitério da Amadora o coronel Carlos Ludgero Antunes Cabrita,



Cor. Antunes Cabrita

daquele dia a bandeira da revolução em plena Rotunda.

Natural de S. Tiago (Távora), o coronel Antunes Cabrita contava 82 anos de idade e era casado com a sr.^a D. Helena Maria de Azevedo Soares Cabrita. A sua carreira militar começou em Artilharia 2, na Figuera da Foz, há sessenta e seis anos. Tendo ali assentado praça, frequentava simultaneamente o liceu de Coimbra.

Promovido a alferes, seis anos depois entrou convictamente no movimento revolucionário republicano.

De 1911 a 1917 prestou serviço na G. N. R., sendo mobilizado para França e regressando de novo à G. N. R. antes de, em datas sucessivas, ser colocado na Escola Aeronáutica de Sintra, mobilizado para Angola (1926-1933) e nomeado para o R. I. 11, Batalhão de Ciclistas n.º 2 de Santarém (que comandou) e R. I. 20. Posteriormente comandou o Batalhão n.º 3 da Guarda Fiscal e o R. I. 23. Durante a segunda guerra mundial foi alféi — em circunstâncias difíceis — comandante militar de Cabo Verde.

Muito condecorado, o co-

ronel Antunes Cabrita possui nomeadamente o oficialato da Ordem da Torre e Espada, grande oficialato da Ordem de Aviz e distinções italianas e belgas.

General Monteiro Libório

Da capela do Hospital Militar Principal para o túmulo dos Combatentes do cemitério do Alto de S. João seguiu



Gen. Monteiro Libório

Natural de Lisboa, o general Monteiro Libório fez o curso secundário no Colégio Militar e frequentou mais tarde a Universidade de Coimbra, onde completou os preparatórios para a Escola de Guerra. Em 1917 concluiu o curso de Artilharia de Campanha, sendo pouco depois mobilizado, com o posto de alferes, para o Corpo Expedicionário Português em França.

A sua carreira posterior foi sucessivamente marcada por uma comissão militar em Moçambique, de 1933 a 1935, durante a qual prestou nomeadamente serviço como ajudante de campo do encarregado do governo-geral da colónia; comando do destacamento da Penha de França (1935-1942); participação na missão de Artilharia ao Terceiro Reich com estágio na Escola de Artilharia de Jüterborg (1941); comando do 1.º Grupo Ligero de Artilharia Antiaérea da Penha de França (1943-1944); comissão como segundo-comandante, na P. S. P. de Lisboa (1944-1954); cursos de Altos Comandos no I. A. E. M. (1954-1955); comando do R. A. F. (1955); e comandos militares do Estado da Índia (1955-1958) e de Angola (1959-1962).

O general Monteiro Libório, que deixa viúva a sr.^a D. Ernestina Cunha Monteiro Libório, possuía várias condecorações nacionais e estrangeiras, avultando de entre elas a «fourragère» da Torre e Espada e a cruz com fita da ordem espanhola Jugo e Flechas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SPORTING: «GUIA» SEM DERROTAS NO REGIONAL DE ANDEBOL

Com quatro encontros, todos de muito interesse, concluiu-se ontem a 1.ª volta do campeonato regional lisboeta de Andebol de Sete da 1.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

Técnico - C. N. O. C. O.	30-24
Belenen.-C. Ourique	19-14
Sporting-Benfica	25-21
Almada-P. Manuel	29-27

No jogo de abertura da sessão, o vencedor impôs equilíbrio até ao intervalo (13-13), mas acabou por sofrer fisicamente na 2.ª parte. Não foi fácil o triunfo «benficense». O Campo de Ourique, moralizado com três vitórias consecutivas, teve mesmo excelente primeira parte, em que perdia apenas por 8-9. Uma série de três golos consecutivos encareceu os «azuis» para uma vitória jus-

ta, embora a equipa não atingisse o nível das suas exhibições anteriores.

Foi bastante agradável o encontro base do programa. O Benfica em acentuada melhoria não esteve inferior ao seu antagonista, uma equipa que jamais desperdiçou uma oportunidade de gol e teve nos remates inesperados e demolidores de Manuel Marques (8 golos) e na classe de Brito, (5), os principais alicerces do seu triunfo.

Os «encarnados», terão feito o seu melhor jogo da competição, com destaque para o guarda-redes Carriço e para Pintado, outro elemento de grande influência na actuação da sua equipa, obtendo dez golos e ainda desperdiçando duas grandes penalidades.

A arbitragem de Carlos Dimas e Armando Castro, situou-se em plano razoável, mas entre alguns erros, um deve ser corrigido, por nos transparecer errada interpretação das regras. Referimo-nos ao facto de um defensor (Mesquita) colocado dentro da área do seu guarda-redes tentar evitar um gol e se bem que não tivesse tocado no esférico, a falta é sempre de grande penalidade, porquanto terá sempre influência a sua posição, na acção do adversário que tenta o gol.

Por último um despique emocionante, em que só nas jogadas finais teve resolução favorável aos «almadenses», uma equipa que terá sido até prejudicada pela acção da arbitragem.

Em resumo jornada positiva, com a aliojante de qualquer dos vencidos poder ter chegado ao triunfo, sem margem para qualquer reparo.

A classificação, no termo da 1.ª volta é a seguinte:

1.º — Sporting (156-96), 21 pontos; 2.º — Belenenses (204-115), 19; 3.º — Benfica (165-161) e Almada (163-153), 15; 5.º — C. Ourique (133-141), 12; 6.º — Técnico (120-158), 11; 7.º — Passos Manuel (131-178), 10; e 8.º — C. N. O. C. A. (115-215), 8.

OUTRAS COMPETIÇÕES

Foram os seguintes os resultados dos restantes encontros das competições da A. A. Lisboa.

III DIVISÃO — Mirantense-Rio de Janeiro, 25-6; Palmense-Algés, 18-3 e Atlético-Castelo, 17-3.

JUNIORES — Sporting A.-Palcarnação, 20-12.

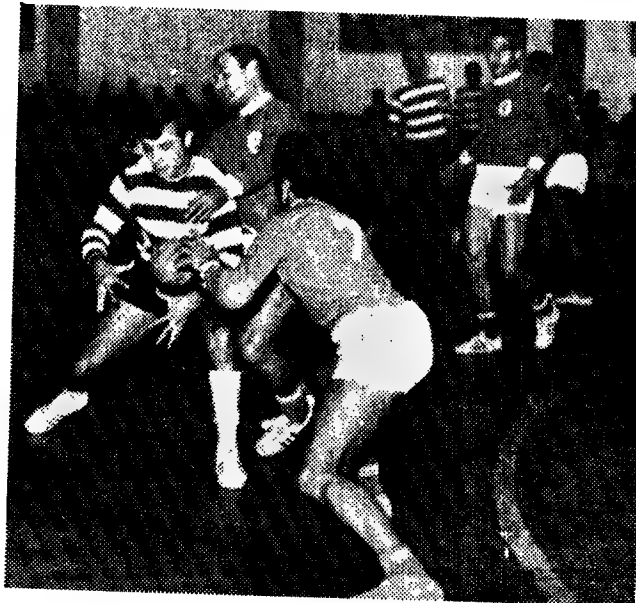
JUVENIS — Pareda-Sporting, 18-12 e Campo de Ourique-Encarnação, 13-6.

WEMBLEY

Inaugura com Portugal um gigantesco marcador eléctrico

Na próxima quarta-feira, com a visita da selecção portuguesa, vai ser inaugurado no Estádio de Wembley um gigantesco marcador eléctrico.

O marcador, colocado no lado Este do Estádio, mede 15,85 m de comprimento e 3,35 m de altura. O seu custo foi de 30 000 libras esterlinas, cerca de dois mil contos.



Uma fase do jogo Sporting-Benfica

O «Nacional» de moto-cross

Classificações do campeonato Nacional depois da 9.ª prova

A Federação Portuguesa de Motociclismo, após a realização da nona prova, a contar para o 1.º campeonato de Portugal, de moto-cross, estabeleceu e publicou a classificação geral, que passou a ser a seguinte:

GRUPO P

Classe A — 1.º, José Paulo, 54 pontos; 2.º, Manuel Sobral Silva, 28; 3.º, José Sousa, 22; 4.º, Manuel Castanheira, 14; 5.º, António Tanguinho, 13; 6.º, Carlos Monteiro, 10; 7.º,

AMANHÃ: «DIA DO CLUBE» NO ODIVELAS

A direcção do Odivelas Futebol Clube decidiu aproveitar o jogo (em atraso) do campeonato nacional da 3.ª Divisão, que amanhã, às 15 horas, se realiza no seu campo, contra o Sacavenense, para promover o «Dia do Clube».

Aurélios Azevedo, 8; 8.º, Carlos Uriá, 7; 9.º, António Costa Tavares, 6; e 10.º, José Maria Tomaz, 4.

Classe B — 1.º, Elvino Nascimento, 64 pontos; 2.º, Joaquim Alexandre Smet, 16; 3.º, António Lopes Cabrita, 8; 4.º, João Plácido Pires, 6; e 5.º, António Conceição Mota, 6.

GRUPO C

Classe A — 1.º, Abílio Fernando, 48 pontos; 2.º, Leonel Sousa, 40; 3.º, Manuel Graça, 22; 4.º, Carlos Guimarães, 20; 5.º, Orlando Ferreira, 17; 6.º, Damião Torres, 13; 7.º, Júlio Rosa Santos, 10; 8.º, Nani, 8; 9.º, Eduardo Almeida, 6; e 10.º, Osvaldo Ferreira, 4.

Classe B — 1.º, Nani, 66 pontos; 2.º, Manuel de Almeida, 54; 3.º, Álvaro Vilagça, 18; 4.º, Carlos Velez, 14; 5.º, Alfredo Tomás, 4.

Provas da A. F. L.

«Distrital» de juvenis

Com os jogos correspondentes à décima jornada, prosseguiu, esta manhã, o «Distrital» de juvenis, apurando-se os seguintes resultados:

Série A — Belenenses-Oelras, 13-0; Algés-Cascais, 3-4; Estoril-Olivais, 2-1; Carcavelos-Dafundo, 8-1; S. L. Aguias-Vitória, 2-1.

Série B — Operário-Sintrense, 1-4; Cacém-Lusitano, 2-1; Sporting-Aguias, 5-0; Boa Hora-El. Amadora, 1-4; Oriental-Mem Martins, 3-0.

Série C — Torriense-Vilafrankense, 1-2; Prior Velho-Vialonga, 1-0; Azambuja-Benfica, 0-10; Santa Iria-Sacavenense, 0-1; Alhandra-Alverca, 0-0.

Série D — Bela Vista-Casa Pia, 0-7; Atlético-Palmense, 2-1; A. Campolide-Rio Janeiro, 1-2; Cascais-D. Olivais, 1-3; F. Benfica-Loures, 1-1.

Série E — Unidos-Palmense, 1-1; B. Vista-Olivais, 0-16; Império-F. Benfica, 1-0; Liberdade-Graca, 1-1; Aguias-Arroios, 1-2; Charneca-Lusitano, 4-0.

Série F — Carcavelos-Cascalheira, 2-1; S. Vicente Beira-Dafundo, 0-3; Porto Salvo-I. Cruzreiro, 2-1; Rio de Ja-

O SPORTING

vai homenagear o presidente do C. M. L.

A direcção do Sporting promove no próximo sábado, nas dependências do Estádio «José Alvalade», um almoço de homenagem ao gen. Francisco Borges, presidente do Município de Lisboa, para significar o profundo reconhecimento do clube pelo seu elevado espírito de compreensão e de coerência na resolução de problemas inerentes à ampliação das instalações sociais e desportivas do Sporting.

Aproveitando o ensejo, serão, também, empossadas qualificadas individualidades que passam a constituir as diversas comissões organizadoras com o objectivo de planificar a materialização do importante empreendimento. A inscrição para o almoço encontra-se aberta na sede do clube, na Rua do Passadiço, 86 (telefones 47121, 43265 ou 57001).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

O decorrente fandabumina foi aproveitado pelo pelouro desportivo da F. N. A. T., para a realização de jogos em atraso, referentes aos campeonatos nacionais (distrito de Lisboa) de futebol da 1.ª e 2.ª categorias.

Os encontros efectuados até à hora de fecharmos esta notícia forneceram os seguintes resultados:

1.ª categoria	
F. O. Regina-TAP	2-1
M. Militar-Favonita	1-1
2.ª categoria	
Sinca-Miser Lisboa	5-1
Soc. Geral-Comportel	2-0
Auto-Pereira-C. & Teix.	1-0
Hosp. Clivis-O. G. Fard.	4-1
F. M. B. Praia-St. Eléct	3-1

CAMIÕES

ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES



EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 TONELADAS P. B.

— COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m ou 4,27 m
— CARGA ÚTIL: 1700 quilos

— MOTOR ROBUSTO
— CAMISAS CROMO-NIQUEL

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda.

Avenida do Uruguai, lote 22 — LISBOA-4 — Telef. 706693

HÁ ALGUNS CONCELHOS

AINDA DISPONÍVEIS

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouvir bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.ª, Esq.
PORTO: Praça do Batalho, 3

BOXE

PETER WEILAND NOVO CAMPEÃO DA EUROPA (PESADOS)

KIEL, 7. — (F. P.) — Peter Weiland, antigo mineiro de 29 anos, conquistou facilmente o título de campeão da Europa dos pesados ao derrotar sábado à noite em Kiel o francês Bernard Thebault por K. O. no primeiro assalto. O combate não chegou a durar 3 minutos — 2' 45" para o cronometrador, 2' 55" para os juizes, tempo do K. O. não incluído. Foi quanto bastou ao alemão para pôr o seu adversário fora de combate com violento soco da esquerda ao fígado.

Duramente atingido, Thebault tombou no tapete confortando-se com dores, segurando o lado direito com a luva, e não conseguiu levantar-se até à conta dos dez. O público, durante um momento surpreso com a brevidade do combate, reagiu rapidamente e foi entre vivas entu-

siásticos que Weiland recebeu a coroa símbolo da sua vitória.

Logo no início se viu que o combate não devia durar os 15 assaltos previstos. Mais pesado (103 kg contra 90,500 kg), mais alto também (1m,84 contra 1m,78), o alemão conseguiu logo de entrada um golpe da esquerda á face que Thebault acusou. Mas isto não impediu o francês de replicar imediatamente com um golpe da direita que fez vacilar Weiland. Demasiado confiante, Thebault, em vez de se furtar, aceitou a luta que o seu rival lhe queria impor. E foi no decurso de uma dessas trocas de golpes a curta distancia que Weiland infligiu o primeiro K. O. da sua carreira a Thebault.

Peter Weiland sucedeu deste modo ao britânico Henri Cooper e tornou-se o oitavo peso pesado alemão a figurar no «palmarés» europeu.

«Sofri esta noite o primeiro K. O. da minha carreira. Será também o último» — declarou Bernard Thebault, depois da severa derrota que lhe infligiu o alemão Peter Weiland, ao anunciar á imprensa, que decidiu renunciar á competição. — «Desisto do boxe, não estou para me deixar amachucar em troca de bolsas irrisórias para gaudir do público. Tenho 27 anos, mulher, dois filhos e um ofício (Thebault é condutor de máquinas em estaleiros de construção) que me permite ganhar a minha vida substancialmente. Pequei por excesso de confiança quando abalei o meu adversário com um

directo longo da direita. Que acabar depressa, pois o alemão, embora batesse com força, não encaizava. Ao querer aplicar novo directo da direita fui literalmente empalado por um golpe da esquerda ao fígado, autêntico baldzio».

Pelo seu lado, Weiland reconheceu ter sido abalado pelo directo do francês. «Thebault é um autêntico socador e eu tive medo durante uns momentos. Decidi apalpar o meu adversário de entrada, mas se este não tivesse ido abaixo, eu teria optado pela solução de o cansar».

Quanto ao árbitro, o britânico Gibbs, prestou homenagem a Peter Weiland, mas salientou que quanto a ele Thebault é um meio pesado perdido na categoria superior.

Casado, pai de dois filhos, antigo mineiro, Peter Weiland não exerce nenhum ofício a não ser o pugilismo.

Sonny Liston — derrotado por K. O.

LAS VEGAS, 7. — (F. P.) — Embora atirado por terra no quarto assalto, Leotis Martin conseguiu pôr Sonny Liston K. O. no nono assalto de um combate previsto em doze, sábado á noite em Las Vegas.

Leotis Martin, negro escultural, de 29 anos, com a sua vitória sobre Sonny Liston tornou-se o próximo «challenger» de Joe Frazier, para o título reconhecido em sete estados da União Americana, combate que se deve travar em Março em Nova York.

S. SEBASTIAN;

Candidata-se à realização do «Cross» das Nações de 1971

Na cidade espanhola de S. Sebastian aguarda-se com a mais expectativa o resultado da reunião da próxima assembleia geral da Federação Espanhola de Atletismo que se realiza no próximo dia 14 em Madrid e na qual será escolhida a cidade em que se disputará o «Cross» das Nações de 1971, cuja organização foi uma vez mais confiada à Espanha.

S. Sebastian já teve o «Cross» das Nações em 1955 e 1963 e embora para 1971 existam outras cidades espanholas interessadas em organizar aquele importante certame de atletismo, espera voltar a ser escolhida, confiada nas vantagens que o seu hipódromo oferece para a disputa da prova.

Por outro lado, o referido hipódromo, que á televisão oferece excelentes condições para a retransmissão da prova, passou a dispor de três tribunas fixas de 2000 lugares sentados.

Assim vai o Mundial de Futebol

SÓ FALTA APURAR DOIS FINALISTAS PARA O MÉXICO

Favoritos: Bulgária e Israel

Com a surpreendente vitória da Checoslováquia sobre a Hungria por 4-1, estão neste momento já classificados para a fase final do Campeonato do Mundo de Futebol 14 países.

Antes de a Checoslováquia garantir a sua presença no México, estavam já apurados, além do México, como país organizador, e da Inglaterra, actual campeão, os seguintes países: Roménia, Itália, Rússia, Suécia, Bélgica, Alemanha Ocidental, Peru, Brasil, Uruguai, San Salvador e Marrocos.

Há ainda dois lugares por decidir — os correspondentes ao VIII Grupo (Polónia, com 8 pontos, e Bulgária, com 7, dependente do encontro deste último com o Luxemburgo) e ao XV Grupo que se resolverá no encontro Austrália-Israel referente á segunda «mão» (Israel venceu o primeiro jogo) que se disputará no dia 14 do corrente.

TAÇA DE PORTUGAL

A VITÓRIA DO CASA PIA

(Continuação da 1.ª página)

tima oportunidade de igualarem, quando França, aos 30 minutos, desperdiçou uma grande penalidade.

Segunda parte

Na segunda parte ambas as equipas apresentaram modificações. No Casa Pia, Teixeira entrou para o lugar de Carrilho e Nascimento substituiu Carlos Aliberto. Por sua vez, os visitantes, fizeram alinhhar Vitorino e Manuel, nos lugares de Las Casas e Saraiva, respectivamente.

Reatada a partida, o Casa Pia, tomou o comando do jo-

go e, fazendo alarde de maior poder ofensivo, obteve um golo, aos 5 minutos, por Régério. Ainda dentro da mesma boada, os lisboetas, voltaram a marcar, aos 9, 18 e 40 minutos, por intermédio de Carrilho, Pereira e Mário Jesus.

ANIVERSARIO DO C. I. F.

Integrado no programa das comemorações do C. I. F., a sua equipa de andebol defronta amanhã às 18 horas, no Pavilhão da Ajuda, o conjunto principal do Benfica.

WEMBLEY

Inaugura com Portugal um gigantesco marcador eléctrico

Na próxima quarta-feira, com a visita da selecção portuguesa, vai ser inaugurado no Estádio de Wembley um gigantesco marcador eléctrico.

O marcador, colocado no lado Este do Estádio, mede 15,85 m de comprimento e 3,35 m de altura.

O seu custo foi de 30 000 libras esterlinas, cerca de dois mil contos.

TEM UM PROBLEMA DE SOM?

O nosso material (o melhor do mundo) resolve-lhe todos os problemas

ACOUSTICAL QUAD

O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Ortofon

O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE

O altifalante desenhado por G. A. Briggs.

REVOX

O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS

O gira-discos dos melómanos e profissionais.

Emtape

A fita utilizada pela BBC e estúdios das grandes marcas de discos.

Lenco

Precisão suíça ao serviço de gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

ROGERS

Um perfeito amplificador de estereofonia.

JBL LANSING

O melhor altifalante americano.

Sennheiser

Excepcionais microfones de estúdio e P. A. — aparelhos de medida.

EMI

Gravadores profissionais — equipamentos de estúdio.

DECCA

Método de audição, fabricado pelos melhores técnicos de alta-fidelidade.

cédamel

A última palavra em laboratórios para ensino áudio-visual.

YAMAHA

Orgãos electrónicos de fama mundial.

Consulte os PROFISIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

RUA NOVA DO ALMADA, 25-27 LISBOA

No norte: VADECA —

R. de S.º António, 210 — PORTO

CAMIÕES

ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES



EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 TONELADAS P. B.

— COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m ou 4,27 m
— CARGA ÚTIL: 1700 quilos

— MOTOR ROBUSTO
— CAMISAS CROMO-NIQUEL

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda.

HA ALGUNS CONCELHOS

Avenida do Uruguai, lote 22 — LISBOA-4 — Telef. 706693

AINDA DISPONÍVEIS

Contas
novas
para
gente
nova

BANCO DO ALENTEJO

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

PORTO: Praça da Batalha, 3

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

A MENINA AMAZONA QUE VENCEU OS CAVALEIROS

ANA CRISTINA, A TODA A SELA

Hipismo já não é, como outrora, uma modalidade desportiva unicamente para homens de «barba rijan». Conquistou adeptos entre os jovens e particularmente no sexo feminino é já apreciável a falange de praticantes do salutar e (iamos a escrever «viril», mas preferimos «elegante») desporto.

No ultimo campeonato de juniores, foi exactamente uma moça (Lenita) que conquistou o titulo nacional, batendo inapelavelmente os concorrentes do chamado sexo forte. Nome: Ana Cristina Rodrigues. O leitor sabe quem é?

Ana Cristina é natural de Lisboa e começou a montar aos 10 anos na Escola António Correia, de que é dono António Manuel Lopes. Aos 12 venceu a sua primeira competição e, de então para cá, os êxitos têm-se sucedido.

Alta e esguia, cabelos compridos, simpática, invulgarmente bonita mas subjugada por um permanentemente espírito de modéstia, considera normal tudo quanto faz e mostra-se mesmo insatisfeita consigo própria, considerando que pode sempre fazer mais.

As surpreendentes vitórias que tem alcançado merecem-lhe uma observação

que confere à montada quase todo o mérito:

— Tenho um cavalo melhor do que os outros. Se tivesse outro cavalo qualquer não tinha ganho.

«O «Caprichos», revelando-nos a seguir podia ter sido vendido em Espanha pelo dobro do preço mas o dono preferiu que fosse eu a montá-lo vendendo-o ao meu pai.»

Ana Cristina mora com os pais num oitavo andar da Avenida dos Estados Unidos da América, rodeada do máximo de cuidados a que pode aspirar uma jovem da sua idade e pôde assim receber uma educação completa. A mãe, a primeira grande admiradora da jovem campeã, revelou-nos que a filha, apesar do tempo dedicado ao hipismo, e que é muito, tem sido uma boa aluna. Fala inglês, francês e alemão tão bem como português. Além disso andou nove anos no «ballet» e estudou piano também desde os 9 anos, dedicando ainda uma certa atenção ao sky aquático, à natação e à patinagem.

— Como arranja tempo

para tudo isso?

— Não tenho tempos mortos na minha vida. Todo o meu tempo é ocupado por qualquer actividade. Claro que o hipismo e os estudos levam a maior parte. Vou montar três ou quatro vezes por semana, cerca de uma hora.

Apesar de toda essa complexa e variada actividade Ana Cristina ainda dispõe de algum tempo livre. Perguntámos como o ocupava. A jovem ficou algum tempo a pensar na resposta. Foi a irmã, mais nova e também praticante de hipismo, que respondeu:

— Posso dizer? Ela passa o tempo ao espelho... e ao telefone.

— E certamente há sempre muito quem telefone a uma campeã? — acrescentámos.

Uma resposta veio pronta. Desta vez por intermédio da mãe:

— Telefona sempre muito mais gente do que eu desejaria, obrigando-a a perder muito tempo... A Ana Cristina é muito sociável e tem muitos amigos. Cristina não tem projectos.

esse príncipe fosse um cavaleiro. E há um por quem ela tem particular admiração. Com um pouco mais de insistência a irmã mais nova ter-nos-ia revelado, talvez, um pequeno segredo. Julgamos que o rubor da Ana Cristina impediu essa tração.

— Gosta de ler, Ana Cristina?

— Não leio livros, nem jornais. Não leio quase nada. Talvez por não ter tempo. Quanto aos amigos saio com o meu grupo do Estoril, nas férias e quando posso.

Na opinião dos entendidos os êxitos de Ana Cristina derivam da sua extraordinária «souplesse» e não leve para o cavalo, qualidades essenciais no hipismo, além de uma grande autodisciplina e força de vontade.

Atingir um lugar destacado no desporto nacional é a grande aspiração da jovem amazona.

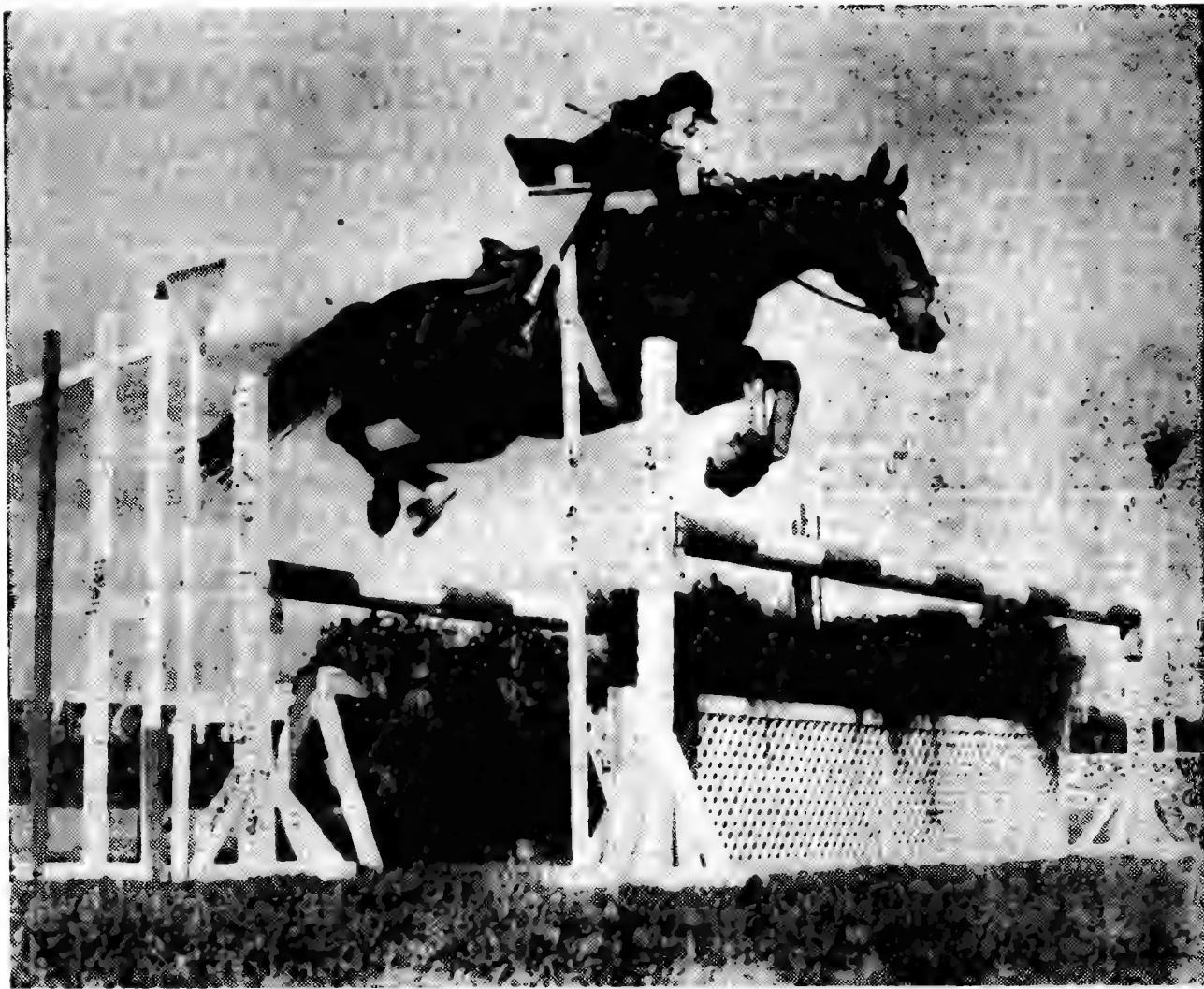
— Para já — confessamos — gostava de ir ao Campeonato da Europa que se realiza na Suíça.

A toda a sela Ana Cris-



«Desporto e cultura também da musica.

na cavalga de vitória em vitória. A sua frente há um mundo de perspectivas e é muito provável que o novo panorama desportivo tenha e cores. Um não, mais u



Ana Cristina em prova. Repare-se na elegância formada pelo «conjunto»

O SENHOR CARDEAL-PATRIARCA E ALGUNS MEMBROS DO GOVERNO ESTARÃO AMANHÃ PRESENTES NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSÁRIO DA CIDLA

Em cerimónia presidida pelo sr. cardeal-patriarca realbre ao culto amanhã à tarde a capela Manuelina da freguesia do Rosário, no concelho da Moita do Ribatejo, após as grandes obras de restauro de que beneficiou e que a reintegraram na sua arquitectura primitiva.

A referida capela foi restaurada pela Cidla em comemoração do 30.º aniversário da sua constituição. A seguir à missa, o sr. cardeal-patriarca, os membros do Governo convidados e outras altas individualidades visitarão as instalações industriais daquela empresa situada junto à capela.

Quanto ao futuro Ana Talvez estudar Económicas para depois trabalhar com o pai que sempre arranjaria para ela um «part-time» conciliável com a prática do seu desporto preferido. Mas o futuro não é problema quando felizmente se pertence a uma camada social sem problemas materiais. Só assim é possível levar a sério um desporto que obriga a enormes despesas e em que o preço de uma boa montada começa muito acima dos 300 ou 400 contos.

Aos 16 anos há sempre um príncipe encantado na vida de qualquer adolescente. No caso da Ana Cristina não seria estranho que

O DR. JOÃO MALÓ HOMENAGEADO EM COIMBRA

O dr. João Maló, que durante vários anos defendeu a baliza da equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra e que em breve partirá para o Ultramar, foi ontem à noite homenageado com um jantar que se efectuou num dos hotéis de Coimbra.

Durante o repasto diversos foram os oradores que puseram em evidência as qualidades do homenageado, quer como homem quer como futebolista. No final, o dr. João Maló agradeceu, muito emocionado, as referências que lhe foram feitas.

A iniciativa da homenagem partiu da secção de futebol da Associação Académica de Coimbra, a que imediatamente aderiu elevado numero de estudantes e adeptos da equipa que o dr. Maló representou.

O maior sortido de ouro pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PREVISTA A PR NA «XVII VOI

O ciclismo benfiquista está em plena fase de profunda remodelação e todas as medidas que se conhece terem sido tomadas até este momento visam não só assegurar a sua subsistência como ainda uma indispensável valorização em todos os capitulos.

O estágio que o seu técnico Francisco Valada vai frequentar em França para aperfeiçoamento e actualização dos seus conhecimentos, bem como a ligação com a Flandria no sentido de um patrocínio publicitário em bases que muito há-de contribuir para atenuar os elevados encargos que implicam a actividade de uma secção de ciclismo, são, sem duvida, provas irrefutáveis desse legítimo esforço de sobrevivência que estão a realizar os dirigentes do Benfica em defesa da modalidade.

Muito antes, porém, de terem sido tomadas estas directrizes já os dirigentes do ciclismo benfiquista haviam enfrentado os problemas que se impõe resolver para uma reforma radical de processos conducentes a uma orientação

mais d realidade incontro passo fo um con dispensa pectos. Assim conclui importã desment

PILL

EXTRACT

PRODUTO CONTRA TRÍFICAS, PRECOCE.

A FRASCO

M. W

PARA

RUA

CHICO BARRE

com livros
VERBO
é mais
NATAL

para os
seus filhos

dos 4 aos 6 anos

VERBO ABC

A primeira escola do seu filho

VERBO INFANTIL

A iniciação ao prazer da leitura

dos 6 aos 8 anos

VERBO GIGANTE

Os grandes clássicos da Literatura Infantil

AVENTURAS DE PIMPÃO

O cão mais cão do Mundo

COLECCÃO IMAGEM

A primeira enciclopédia activa.

A MINHA PRIMEIRA ENCICLOPÉDIA

Iniciação ao conhecimento do mundo dos objectos, das coisas e dos seres

BIBLIOTECA INFANTIL

Os melhores autores de hoje, para os leitores mais exigentes

dos 8 aos 16 anos

BIBLIOTECA DA JUVENTUDE

Os melhores romances juvenis

VER E SABER

Maravilhas do Mundo e da Ciência

ENCICLOPÉDIA

VERBO JUVENIL

A condensação do saber universal

O MUNDO

EM QUE VIVEMOS

Um documento completo da aventura do homem na Terra

ENCICLOPÉDIA

DO REINO ANIMAL

Toda a variedade espantosa e desconcertante da vida animal

HISTÓRIA UNIVERSAL

Uma nova perspectiva dos acontecimentos históricos

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Um método inédito de narração visual

GRANDE BÍBLIA

ILUSTRADA

A visão moderna de um livro de todos os tempos

ATLAS UNIVERSAL VERBO

O mundo histórico e geográfico do seu silencio

O GRANDE

LIBRO DAS AVES

O mundo maravilhoso das aves com todo o seu esplendor

ATLETISMO (12)

Quem são as atletas que obtiveram os melhores resultados de sempre nas disciplinas olímpicas

Vamos terminar esta apreciação geral acerca da temporada de 1969 dando a conhecer quem são as dez melhores atletas portuguesas (em cada disciplina) através dos anos e desde que na modalidade raparigas lusitanas intervieram na conquista de marcas e tempos.

Para uma melhor interpretação e para se avaliar da valia técnica daquelas marcas e tempos, indicamos entre parêntesis a pontuação obtida através da tabela portuguesa.

Nesta apreciação e tal qual como nos rapazes estão incluídas algumas representantes das províncias ultramarinas, o que dá já uma ideia do caminho que se percorreu.

100 metros

12,3 s. (762) — Francelina Anacleto (Sp.), 22-5-66.
12,4 s. (744) — Lídia Faria (Sp.), 23-7-67.
12,5 s. (727) — Umbelina Neves (Bf.), 2-6-69.
12,6 s. (710) — Maria Fernanda Fernandes (Benguela), 23-8-64; Angélica Manaca Dias (F. Beira), 19-10-69.
12,7 s. (693) — Maria Fernanda Costa (Sp.), 29-6-62; Eulália Mendes (Sp.), 5-6-65; Maria Adelaide Pereira (Vit.), 24-6-67.

12,8 s. (677) — Isabel Saraiva (Bf.), 2-10-69.
12,9 s. (661) — Manuela Simões (Bf.), 8-7-61.

200 metros

25,8 s. (765) — Francelina Anacleto (Sp.), 29-8-66.
26,0 s. (751) — Amélia Carriço (Vit.), 8-9-68; Lídia Faria (Sp.), 19-7-67.
26,0 s. (744) — Manuela Simões (Bf.), 22-10-69.
26,4 s. (724) — Eulália Mendes (Sp.), 6-6-65; Isabel Vilar (Ac. Viseu), 28-10-69.
26,5 s. (717) — Umbelina Nunes (Bf.), 28-9-69.
26,6 s. (710) — Adelaide Paulino (Vit.), 12-5-68.
26,7 s. (704) — Maria Fernanda Fernandes (Benguela), 12-9-64; Maria do Céu Lopes (Sp.), 12-5-68.

400 metros

58,5 s. (798) — Eulália Mendes (Sp.), 12-6-65; Maria do Céu Lopes (Sp.), 7-9-68.
60,4 s. (750) — Dominique Daupás (Sp.), 17-8-69.
60,6 s. (747) — Lídia Faria (Sp.), 8-5-67.
61,0 s. (737) — Francelina Anacleto (Sp.), 25-9-66.

61,1 s. (727) — Amélia Carriço (Vit.), 22-8-69.
61,3 s. (720) — Daniele Silva (Sp.), 29-6-68.
62,1 s. (708) — Adélia Paulino (Bf.), 2-7-66.
62,7 s. (694) — Manuela Simões (Bf.), 27-3-66.
62,4 s. (700) — Lucrécia Luanha (Luanda), 22-8-68.

800 metros

2 m 17,3 s. (787) — Maria do Céu Lopes (Sp.), 8-9-68.
2 m 23 s. (723) — Branca Seabra (Bf.), 22-8-69.
2 m 23,1 s. (722) — Isolinda Pinhel (F. C. Porto), 22-8-69.
2 m 26 s. (691) — Irene Gomes (Vit.), 22-8-69; Eulália Mendes (Sp.), 29-5-66.
2 m 27,9 s. (671) — Manuela Simões (Bf.), 29-6-66.
2 m 28,9 s. (661) — Danielle Silva (Sp.), 30-6-68.
2 m 30,4 s. (646) — Odete Graça (Bf.), 22-8-69.
2 m 30,5 s. (645) — Fernanda Pinto (Bf.), 19-7-67.
2 m 30,9 s. (641) — Maria do Sacramento (Sp.), 27-4-65.

Salto em altura

1,51 m (711) — Kathleen Berida (Busa), 23-9-67.
1,48 m (681) — Julia Mingas (L. Benfca), 23-6-67; Helena Relvas (F. L. Marques), 2-12-69.
1,47 m (671) — Maria Fernanda Fernandes (Benguela), 4-8-62.
1,46 m (660) — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 19-9-69.
1,45 m (650) — Francelina Anacleto (Sp.), 17-7-65; Graça Castro (Sp.), 4-8-68; Maria de Lurdes Henriques (Bf.), 20-8-69.
1,43 m (629) — Nilda Ferreira (Benguela), 12-9-64.

1,42 m (619) — Emília Chamae (F. Lour. Marques), 1-9-68.

Solto em comprimento

5,68 m (801) — Francelina Anacleto (Sp.), 3-7-65.
5,20 m (690) — Maria Teresa Palma (Sp.), 8-9-68.
5,17 m (683) — Lídia Faria (Sp.), 19-5-68.
5,06 m (654) — Maria Fernanda Fernandes (Benguela), 5-8-62.
5,00 m (639) — Carolina Vasconcelos (Beng.), 13-9-64.
4,99 m (636) — Adelaide Pereira (Vit.), 1-9-68.
4,96 m (628) — Bruniide Anjo (Vit.), 2-6-68; Helena Relvas (F. L. Marques), 5-10-68.
4,94 m (622) — Adelaide Marques (Vit.), 10-8-68.
4,88 m (606) — Julia Mingas (L. Benfca), 2-7-67.

Disco

43,10 m (716) — Lídia Faria (Sp.), 19-7-67.
39,12 m (639) — Adília Silvério (Sp.), 9-8-69.
33,65 m (512) — Ester Conceição Ramos (Sp.), 19-7-42.
32,98 m (495) — Angélica Gomes (F. Lour. Marques), 5-8-67.
31,16 m (445) — Ana Maria Gomes (Sp.), 25-7-65.
30,51 m (426) — Ruth Moura (Cassequel), 30-7-66.
30,78 m (434) — Amélia Carriço (Vit.), 18-5-69.
30,08 m (413) — Helena Pitté (Vit.), 9-8-69.
29,86 m (406) — Julieta Albuquerque (Leixões), 3-7-65.
29,70 m (401) — Rahema Colombo (Sp. L. Marques), 13-10-68.

Dardo

39,80 m (665) — Ana Maria Gomes (Sp.), 10-8-69.
37,78 m (645) — Angélica Gomes (F. Lour. Marques), 19-9-69.
33,62 m (535) — Adília Silvério (Sp.), 10-8-68.
32,56 m (509) — Adelaide Marques (Vit.), 28-7-68.
32,45 m (506) — Helena Cristim Silva (Leixões), 16-5-67.

32,02 m (495) — Maria de Lurdes Lopes (Leixões), 15-7-67.

(Continua na 16.ª página)

com livros
VERBO
é mais
NATAL

para si:

VERBO ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA

A melhor enciclopédia cultural de língua portuguesa

HISTORIA MUNDI

As raízes da nossa civilização

BIBLIOTECA DAS CIVILIZAÇÕES PRIMITIVAS

Os alvares da História numa concepção arqueológica

ARS MUNDI

Panorâmica da arte universal

HISTÓRIA ILUSTRADA DA EUROPA

Uma nova dimensão da História que enriquece qualquer cultura

OBRAS COMPLETAS DE

TOMAZ DE FIGUEIREDO

Um dos mais notáveis escritores portugueses

TEXTOS CLÁSSICOS

Os ensaios indispensáveis na biblioteca do universitário

PRESENCAS

Ensaio e estudos universitários

BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Os temas mais actuais da ciência ao alcance do grande público

A ARTE POPULAR EM PORTUGAL

Um verdadeiro museu de arte popular

AS GRANDES POLÉMICAS PORTUGUESES

A primeira obra de conjunto dedicada à polémica em Portugal

A MODA

5000 anos de elegância

IMITAÇÃO DE CRISTO

Edição actualizada de um precioso documento de espiritualidade

AS RECEITAS DA TV

O espetáculo colorido e movimentado dos programas de MARIA DE LOURDES MODESTO

GRANDE ENCICLOPÉDIA DA COZINHA

de MARIA DE LOURDES MODESTO. Uma obra indispensável na biblioteca da mulher

GRANDES ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS

Os melhores trabalhos de investigação, em todos os planos da vida contemporânea.

cultural. Ana Cristina gosta do hipismo e música. O piano é, para ela, uma tentação

na enriquecimento as suas cores.

Um fenómeno? Talvez não. Mas é seguramente mais um caso típico de ex-

plosão de valor de uma juventude que pode encaminhar o desporto português para novos rumos.

AUGUSTO VILELA

CICLISMO

PRESENÇA DO BENFICA VOLTA A ANDALUZIA»

mais de harmonia com as realidades de uma evolução incontroversa. E o primeiro passo foi dado no caminho de um contacto internacional indispensável sob todos os aspectos.

Assim, numa manifestação concludente e significativa da importância atribuída à indimentável utilidade da presença dos seus corredores em provas no estrangeiro, os seccionistas do Benfica escreveram aos organizadores da «Volta a Andaluzia», a primeira prova por etapas do calendário internacional, comunicando-lhes o seu interesse em reaparecer naquela corrida, reatando desse modo uma tradição interrompida há alguns anos.

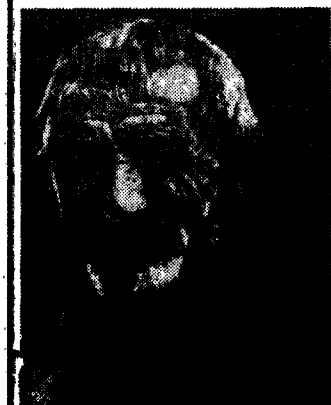
Os organizadores da ronda andaluza ainda não responderam à petição benfiquista, mas sabemos do seu interesse em readmitir na sua prova a

(Continua na 16.ª página)

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFA
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

CHOCOLATES TAGIOLIS
SARREIRO - LISBOA - QUELUS

CASFEN

E

SALICYLCAFEINA

SANITAS INFORMA

estes produtos não estão esgotados, ao contrário do que se fez constar

PEÇA-OS NA SUA FARMACIA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

EM MARRAZES (LEIRIA)

Um novo campo de futebol

LEIRIA, 7 — Há cerca de cinquenta anos na vizinha povoação de Marrazes, sede de importante freguesia, a dois quilómetros desta cidade, iniciou-se a prática do futebol sob a designação do então Marrazes Sport Club.

Melo de arrelgadas tradições que sempre pugnou pela prática do desporto-rei, mercê do bairrismo da sua gente, de então para cá já mais esmoreceu de ânimo. Dentro das suas limitações e modestia, contando apenas com a dedicação dos seus associados, o Marrazes nunca deixou de ser um beluarte, um pregoeiro do futebol, muito especialmente quando este se extinguia na própria cidade onde alcançara certo prestígio.

No intuito de ampliar a sua acção e corresponder aos anseios da sua massa associativa, aspirando a uma posição de maior projecção no desporto nacional, filiou-se a um clube nortenho e como daí não adviesse qualquer vantagem para os fins em vista desvinculou-se e uma assembleia geral votaria para que a colectividade passasse a designar-se Sport Clube Leiria e Marrazes, nome que mantém presentemente.

Há pouco mais de dois anos esboçou-se na cidade uma tentativa de fusão de algumas colectividades, com o fim de se conseguir uma equipa mais representativa do desporto leiriense.

Por razões ponderosas para a maioria dos seus associados, o Marrazes não aderiu a tal movimento e ficou como que isolado das principais atenções. Mas quando se esperava que socorresse, eis

que os ânimos redobram e uma fé nova renasceu e com um programa definido: a construção do seu próprio campo de jogos. Congregam-se esforços, empreendem-se campanhas e a ideia corporizou-se, tornou-se em pouco tempo realidade, graças ao bairrismo, à ajuda dos associados e benfeitores do clube.

A obra realizada nesta primeira fase, ascende a mais de mil contos. O novo campo de futebol, em terreno cedido pela Junta de Freguesia local, inclui já modelares instalações inerentes ao seu funcionamento, tais como: balneários, posto médico, lavandaria, sapataria, instalação para banhos de imersão, mesas de massagens/lavatórios, sanitárias, chuveiros, iluminação eléctrica, etc.

Numa segunda fase prevê-se a construção das bancadas, da tribuna, de um bar com sala de convívio e da própria sede da colectividade.

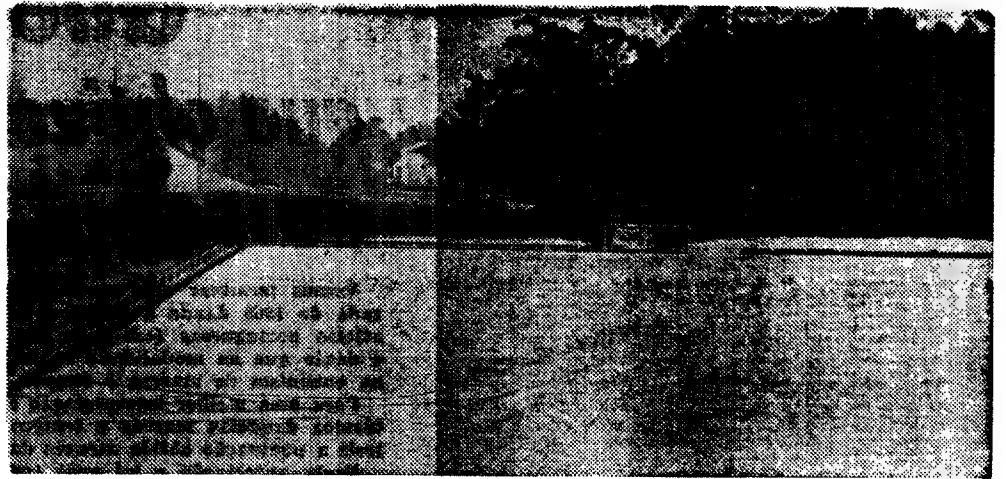
A assinalar a festiva inauguração, realiza-se amanhã, com início às 14 horas, um desfile dos atletas do clube, em que tomaram parte as equipas de juvenis, juniores e seniores.

Como convidado de honra, estará presente a equipa de honra da União Desportiva de Leiria que amavelmente e desportivamente colaborou no programa inaugural de frontando a turma de honra da colectividade em festa.

Para além do valor da importante iniciativa, que muito esforço e sacrifício representa, é-nos grato também salientar a compreensão ma-

nifestada pelos respectivos dirigentes desportivos, contribuindo dessa forma para o prestígio e valorização do desporto, promovendo a sua aproximação. Nisso reside, afinal, uma das principais belezas a que devem presidir as práticas desportivas, ainda que esse desporto seja o futebol.

MANUEL J. PASCOAL



Um aspecto do campo que amanhã é inaugurado

HELMUT SCHOEN:

OS MEXICANOS ENTRE OS FAVORITOS DO «MUNDIAL» DE 70

CIDADE DO MEXICO, 7 — (A.N.I.) — Helmut Schoen, director técnico da selecção nacional de futebol da Alemanha Federal, disse que o Brasil, a Inglaterra, o Uruguai e o México serão as equipas mais fortes do torneio mundial que se disputa no próximo ano.

Durante um intervalo da sua digressão de sete dias pelas instalações de treino e repouso nas cidades em que os jogos se efectuam, Schoen declarou à imprensa que o Brasil, com Pelé, é o «grande favorito» e acrescentou: «O Brasil joga um futebol maravilhoso e original. Será muito difícil de bater».

A Inglaterra — vencedora do campeonato de 1966 — e o Uruguai têm muito poder — observou Schoen que teve a seguir a opinião surpreendente: «A equipa mexicana tem uma excelente oportunidade de chegar às finais», apesar da ligeira opinião que dela geralmente se faz.

E acrescentou: «É preciso não esquecer que o México joga em casa, uma vantagem inestimável que em princípio duplica o valor da equipa».

Quanto à equipa alemã, Schoen declarou que fará o melhor que puder, mas que não pensa serem finalistas.

O futebol pelo mundo

ESPAÑA ORGANIZARÁ O «MUNDIAL» DE 1982

■ Por falta de provas, o futebolista Máximo Bertini, do Inter, foi absolvido num tribunal de apelação de Florença da acusação de assassinato que sobre ele pesava depois de um acidente de automóvel de que resultou a morte de um transeunte.

■ Cerca de 24 contos de multa aplicou o Aachen ao seu jogador belga Roger Claassen, por este ter faltado a um treino e a um jogo contra o Borussia.

■ O jogador sueco Hamrin, que há 14 anos se encontra em Itália, acaba de assinar um contrato até final da época com o Nápoles. Hamrin, que conta 35 anos de idade, pertencia ao Milan que o dispensou.

■ Foi marcado para 22 de Abril do próximo ano em Lausana o encontro internacional particular entre as selecções da Suíça e da Espanha. O jogo Suíça-França realizar-se-á em 3 de Maio, em Basileia.

■ A FIFA decidiu que as próximas edições do Campeonato Mundial de Futebol se realizem nos seguintes países: 1974 — Alemanha Ocidental; 1978 — Argentina; 1982 — Espanha.

■ Barcelona e Inter chegaram a acordo quanto às datas dos encontros da eliminatória da Taça das Feiras. Assim o primeiro desfilio, em Barcelona, foi marcado para o dia 14 de Janeiro e o segundo para 4 de Fevereiro, embora este último careça ainda de confirmação.

■ Stanley Rous, presidente da FIFA, de passagem por Madrid, declarou à imprensa espanhola: «Sinto muito que a Espanha não esteja presente no Campeonato do Mundo que vai desenrolar-se no México. Foi uma pena a sua eliminação». Mas a imprensa espanhola não deixou de comentar: «Estas mesmas palavras as dirá, seguramente, em todos os países que não vão ao torneio mundial».

■ Depois da derrota (0-5) em Málaga, Fernando Riera, treinador do Español, declarou: «Considero-me culpado da derrota. Enganei-me no dispositivo estratégico para este jogo. Os meus jogadores fizeram tudo o que puderam». Os comentadores espanhóis afirmam: «O Español está em boas mãos».

■ O internacional inglês, da equipa de «Promessas», Rodney Marsh foi suspenso por quatro semanas e multado em 50 libras pelo Comité Disciplinar, por ter abolido a terceira repescagem na presente temporada.

■ Serão vinte os árbitros que irão dirigir os jogos da fase final do Mundial do México. Dezasseis pertencem aos países classificados e os restantes quatro de nacionalidades diferentes.

■ Hannover apresentou a sua candidatura para subsede dos Mundiais de 1974. Nessa altura o seu estádio terá capacidade para 30 mil espectadores.

ATLETISMO

(Continuação da pág. central)

31,00 m (469) — Maria Isaura (F. Moçamedes), 22-7-67.

32,37 m (505) — Maria Alcide Carvalho (Viseu), 1-6-69.
30,79 m (463) — Francilina Moita (Bel.), 20-8-44.
30,78 m (463) — Elvira Santos (Sp. Braga), 18-5-69.

Peso

12,45 m (657) — Adília Silvério (Sp.), 13-8-69.
11,46 m (586) — Lídia Faria (Sp.), 18-7-67.
10,76 m (530) — Ana Maria Gomes (Sp.), 20-6-63.
10,50 m (508) — Julieta Albuquerque (Leixões), 30-4-66.

10,39 m (498) — Julia Mingas (L. Benfica), 15-4-65.
10,25 m (486) — Glória Louzada (F. Luanda), 12-4-65.
10,06 (469) — Rahema Colombo (Sp. Lour. Marques), 12-10-68.

9,96 m (460) — Maria Emilia Carneiro (Leixões), 17-8-69.

979 m (444) — Maria Adelaide Patrício (Bel.), 31-7-60.

«Ídolos do Desporto»

A interessante publicação «Ídolos do Desporto» voltou, recentemente, a aparecer, iniciando a sexta série com um número dedicado ao jogador do Sporting, Nelson, seguido de outro referente ao popular Eusebio.

Os desportistas dispensaram a publicação o mesmo entusiasmo das séries anteriores.



A gravura reproduz a medalha que a Sociedade de Tiro n.º 2 mandou cunhar para comemorar o seu jubileu de diamante, acontecimento que não pode deixar de ser registado com agrado, tão valioso tem sido a acção daquela agremiação, em prol do tiro nacional

PROVAS DA A. F. L.

«Distrital» de reservas (II e III divisões)

Com a realização da décima jornada, prosseguiu o «Distrital» de Reservas (2.ª e 3.ª Divisões) da A. F. L. Registraram-se os seguintes resultados:

Casta Pia-Sintrense, 0-1; Oriental-Alhandra, 2-0; Torriense-Algés, 0-0; Odivelas-Sadavense, 1-0; Atlético-Estrela, 3-0.

Classificação: 1.ª, Atlético e Oriental, 25 pontos; 3.ª, Sintrense, 24; 4.ª, Alhandra, 23; 5.ª, Torriense, 19; 6.ª, Casta Pia, Odivelas e Estrela, 18; 9.ª, Sadavense, 16; 10.ª, U. Algés, 14.

O CICLISMO DO BENFICA NA ANDALUZIA

(Continuação da pág. central)

equipa portuguesa, podendo desde já considerar-se como certo o regresso do Benfica à «Volta à Andaluzia» do próximo ano que se disputa de 15 a 21 de Fevereiro, pois tudo leva a crer que não deixará de haver acordo quanto às condições.

Notícias que nos chegaram de Málaga, sede da organização anunciam com simpatia

a possibilidade do Benfica ressurgir entre as representa-

A prova disputa-se de 15 a 21 de Fevereiro e anuncia-se a inscrição da Flandria, Wilhem e Salvarani

ções estrangeiras que ali irão ocorrer.

O Benfica não tardará, por

certo, a receber notícias da Agrupación Ciclista Malagueña, organizadora da prova, para se encetarem as negociações que hão-de conduzir, disso estamos certos, a um entendimento perfeito.

Não se conhecem ainda muitos pormenores quanto à estrutura da prova visto os trabalhos não estarem ultimados. No entanto já se sabe que esta XVII edição da «Volta à Andaluzia» terá as seguintes etapas: Málaga-Nerja, Nerja-Granada, Granada-Cabra, Cabra-Córdoba, Córdoba-Sevilha, Sevilha-Cádiz, Cádiz-Ronda e Ronda-Málaga. Este percurso porém, está ainda sujeito a alterações.

Segundo anunciou Emilio Ramos Ramos, presidente da Agrupación Ciclista Malagueña, além da do Benfica foram também ali recebidos pedidos de inscrição da equipa belga da Flandria-Clerk, do grupo italiano Salvarani, e do holandês Wilhem II-Gazelle. Este último, além de pedir a sua inscrição anunciou já a presença do campeão do Mundo de estrada Ottenbros e do famoso Rinus Wagtmans.

No que se refere a equipas espanholas estão previstas as inscrições dos grupos La Casera-Bahamontes, Karjev, Werner e Kas.

GUITA JUNIOR

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS
EM CADA SÉRIE

3035 — 80 000\$

58931 — 10 720\$

58930 — 1 500 000\$

APROXIMAÇÕES
AO 1.º PRÉMIO

34650 — 160 000\$ 58929 — 10 720\$

A TALUDA

58930 — 6000 CONTOS

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO
PRÓXIMA EXTRACÇÃO

GRANDE LOTARIA DO NATAL
50.000 CONTOS

BILHETES A 5.000\$00
FRACÇÕES A 250\$00
CAUTELAS A 50\$00

PEDIDOS A

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

PRÉMIOS DE 12 500\$00

2693 4440 11973 12131 14410
17275 18748 30845 40587 52878
65367 69284

PRÉMIOS DE 6 250\$00

2528 9925 14029 14934 19388
25032 25148 25535 26191 27561
31871 40184 44278 50554 53365
53763 64604 61473 64119 69339
PRÉMIOS DE 120\$00 (centena)
3001 a 3100: 34601 a 34700 e
58901 a 59000

PRÉMIOS
AOS ALGARISMOS FINAIS

São premiados com 280\$00, no bilhete de cada série, todos os números, cujos três últimos algarismos sejam 530, 720 e 960. Os terminados em 043, 062, 072, 139, 258, 573 e 905, são premiados com 200\$00. Os bilhetes cujos números terminem em 09, 29 e 45, são contemplados com 120\$00, no bilhete de cada série. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final — terminação —, seja 0, têm direito a 80\$00 de prémio, também no bilhete de cada série.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

★

Os 4 segundos prémios e os quatro terceiros prémios foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

É o

QUIOSQUE TIVOLI

que vai vender os

50.000 CONTOS

da
GRANDE LOTARIA DO NATAL

habilitem-se quanto antes
fazendo os vossos pedidos
ao

QUIOSQUE TIVOLI

Bilhetes (2 Séries) 5.000\$00
Bilhetes (1 Série) 2.500\$00
Décimos 250\$00
Cautelas 50\$00

Pelo correio mais 2\$50
para registo. Não se en-
via lotaria á cobrança

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Pedro Alves, Suc., Rua Batalhoz.

UM ESCLARECIMENTO...

C ou S numa simples divergência ortográfica

Da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, em referência a uma notícia publicada, há dias, no nosso jornal, recebemos o esclarecimento que, gostosamente, publicamos:

«Na edição do dia 3 do mês corrente, o conceituado jornal que V. dirige, publica uma local sob o título «Desconta há mais de um ano para a Caixa de Previdência e dizem-lhe que não está inscrito», em que se formulam reparos sobre a identificação de Manuel Francisco Certã, como beneficiário desta Instituição.

Mais concretamente, diz-se que esta Caixa devolveu documentos sob a alegação de que o beneficiário não constava como inscrito quando, efectivamente, lhe corresponde o n.º 585 549.

Sobre o reparo formulado e com o pedido de publicação, prestam-se os seguintes esclarecimentos: 1 — O beneficiário Manuel Francisco Certã, quando entregou nesta Caixa o atestado da Junta de Freguesia, cuja devolução está em causa, identificava-se com o nome de Manuel Francisco Sertã. Portanto, temos uma simples divergência ortográfica, no apelido, de um S para um C;

2 — Ora, como o ficheiro de identificação dos beneficiários inscritos nesta Caixa regista um número aproximado de 700 000 fichas, ordenadas alfabeticamente, compreende-se que a indicação deficiente do nome, quando de outro elemento se não dispõe, como, v. g., o número de beneficiário, torna impossível a respectiva identificação; 3 — Parece terem sido explicados os motivos da informação que os serviços desta Caixa forneceram ao interessado, considerando-o como não inscrito; 4 — No que se refere às considerações apresentadas pelo beneficiário n.º 446 531, Raul José Esteves Ferreira, sobre prestação de assistência médica, não é, de momento, possível facultar qualquer esclarecimento pois a acção médico-social não é exercida directamente por esta Caixa mas por outra entidade a quem foram solicitados os necessários elementos de informação.»

Jóias na Quadrante

Na terça-feira às 18 horas, inaugura-se, na Galeria Quadrante, uma mostra de jóias e esmaltes da escultora Margarida Schimmelpfenig, que se prolongará por cerca de duas semanas.

OS 4 SEGUNDOS PRÉMIOS E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS

foram vendidos aos balcões da

CASA DA SORTE

VEJA, POR FAVOR, O ANÚNCIO DA ÚLTIMA PÁGINA

PRODUTOS
DE LIMPEZA

Búfalo®



COMUNICAÇÃO



SOCINCA traz ao conhecimento da sua Ex.^{ma} Clientela que, apesar da gravidade e extensão dos danos sofridos pelas suas instalações fabris, quando do incêndio ali ocorrido em 2 de Julho último, encontram-se já concluídas as reparações



mais urgentes, o que permitiu normalizar a execução de todas as encomendas pendentes. Assim, é-lhe grato comunicar que tanto o mercado metropolitano, como o ultramarino se encontram, de novo, abastecidos dos conhecidos produtos da linha Búfalo®, de cuja continuada e firme preferência do Público consumidor justificadamente se orgulha.

Búfalo®

EMBELEZA A CASA
E O CALÇADO

Búfalo®

EMBELEZA A CASA
E O CALÇADO

Búfalo®

EMBELEZA A CASA
E O CALÇADO

Actualidade internacional

VIRAGEM NA HISTÓRIA

—A REUNIÃO NA HAIA VISTA PELO «SUNDAY TIMES»



MIL A HORA—O automóvel (?) é movido por uma turbina e chama-se «Monstro Verde». Nele, Ari Arfons dispôs-se a bater o seu próprio «recorde» mundial: 930 km/h. Tentará cometer tal proeza na base aérea de Neuburg, em Munique

LONDRES, 7 — (F. P.) — O futuro da construção europeia após a reunião de alto nível da Haia é encarado com optimismo pela Imprensa semanal britânica.

Para o «Sunday Times» (conservador independente), a reunião da Haia «marca uma verdadeira viragem na História da Europa do pós-guerra, sobretudo porque confirma e reforça as notáveis alterações ocorridas na Europa Ocidental, desde a retirada do general De Gaulle e, mais recentemente, da chegada ao poder de um novo Governo na Alemanha Ocidental».

«Com lentidão, sabedoria e sem drama» — escreve ainda o Sunday Times — «Pompidou, seu primeiro-ministro Chaban Delmas, e o ministro das Finanças Giscard d'Estaing dão à política francesa um novo tom que a afasta do modelo imposto pelo general De Gaulle durante anos».

O semanário salienta que tudo terá de operar-se gradualmente

Menos entusiasta que o «Sunday Times», o «Observer» (independente) entende que 1970 dirá se a semana que passou marca uma viragem histórica para a Europa ou foi a semana das ocasiões perdidas ou ainda, como parece de momento, «uma mistura das duas». Para o semanário, o principal vencedor do compromisso a que chegou a reunião da Haia é

a própria comunidade europeia. A crise foi evitada e a França comprometeu-se mais no caminho da integração europeia pelo caminho obliquo de uma união económica e monetária e de uma maior unidade política.

Esqui em Paris

PARIS, 7 — (R.) — Os parisienses terão possibilidade de praticar esqui na capital quando uma encosta artificial de 100 metros de comprimento, para prática daquele desporto, for inaugurada na próxima semana em Les Halles, antigo mercado de frutas e vegetais da capital francesa.

MEIO MILHÃO DE JOVENS ASSISTIU A UM FESTIVAL

TRACY (Califórnia), 7 — (F. P.) — Um festival de música «rock», em que participaram dezanove conjuntos musicais, entre eles os famosos Rolling Stones, ingleses, provocou tremendo engarrafamento nas auto-estradas da Califórnia. Segundo a Polícia, o número de jovens entusiastas que foram assistir ao festival roça os 500 000. Muitos, bloqueados nas estradas, abandonaram os seus veículos e seguiram a pé.

Este festival assinalou o fim de uma digressão dos Rolling Stones nos Estados do Oeste americano.

Como a municipalidade de San Francisco tivesse recusado aos organizadores do festival autorização para utilizarem o campo de corridas da cidade, o concerto foi dado em pleno campo, 80 km a leste daqui. E foi gratuito. «Um presente de Natal dos Rolling Stones aos seus admiradores» — assim classificou o espectáculo um representante do fabuloso conjunto inglês.

Centenas de milhares de jovens haviam chegado a Tracy na sexta-feira à noite, vindos de toda a Califórnia e dos Estados do Oeste em toda a espécie de veículos e até a pé. Passaram a noite ao relento na sua maioria, metidos nos seus sacos de campismo. Nasceram duas crianças durante o festival e mães e filhos tiveram de ser re-

NIXON GOSTARIA DE SE TORNAR COMENTADOR DE FUTEBOL

FAYETTEVILLE (Arkansas), 7 — (R.) — O presidente Richard Nixon disse aos americanos que tinha uma ambição secreta — a de se tornar comentador de futebol.



RICHARD NIXON — ambição secreta...

Em cabelo, em condições de frio quase abaixo de zero, o presidente falou ontem a milhões de telespectadores do seu lugar ao ar livre durante um jogo de futebol americano entre as universidades do Texas e do Arkansas.

Grande entusiasta e ele próprio antigo jogador da universidade, Nixon veio de avião especialmente de Washington para assistir à vitória dos texanos por 15-14.

Interrogado por um comentador da Televisão sobre o que gostaria de fazer depois de terminar o seu actual cargo, Nixon respondeu: «Não há nada que eu gostasse

mais do que ser um comentador desportivo de futebol».

tinados do local de helicóptero a fim de serem hospitalizados.

Não faltaram as cenas insólitas como a de uns tantos amadores de «rock» que passeavam inteltramen-

te nus sem que ninguém, aliás, lhes prestasse a menor atenção. Onde se conclui que andar nu é a melhor forma de passar despercebido. A roupa é que atrai a vista.

O Universo pode não ser um sistema fechado

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — O Universo poderia ser muito mais vasto do que se pensava, tal é o parecer dos astrónomos norte-americanos que estudaram as informações transmitidas desde há um ano pelo observatório astronómico em órbita (OAO-2). Lançado em 7 de Dezembro de 1968 e colocado numa órbita circular de 772 km de altitude, suficientemente alta para que a atmosfera não lhe obscureça a visibilidade espacial, o OAO-2 é o mais perfeito dos satélites automáticos lançados pela N.A.S.A. Segundo um relatório que a agência espacial acaba de publicar, o satélite, que está encarregado de estudar as radiações ultravioletas provenientes das estrelas e galáxias e que não penetram na atmosfera, tirou 5844 fotografias de 2265 pontos diferentes do céu. O seu estudo mostra que muitas galáxias emitem radiações ultravioletas extremamente brilhantes. Isto parece provar que

se trata de objectos intrinsecamente brilhantes que parecem de fraca intensidade luminosa por estarem muito afastados, talvez três a quatro vezes mais do que se julgava.

Por outro lado, as estrelas quentes são-no consideravelmente mais do que se concluiu observando-as da Terra. Mas as estrelas frias, em contrapartida, também são mais frias.

As estrelas quentes perdem em um ano uma massa equivalente à totalidade da da Terra e em 100 000 anos uma massa equivalente à do Sol.

Os mapas do Universo feitos a partir das observações através dos telescópios deixam grande quantidade de matéria por identificar. Ora, as fotografias do OAO-2 mostram que esta matéria suplementar, se existe, não emite radiações ultravioletas. Os peritos concluem ser possível que o Universo não seja um sistema fechado como afirma a teoria da relatividade.

JAPÃO: Eleições gerais no dia 27

JAPÃO, 7 — (R.) — Mais de 900 candidatos aos 486 lugares na Câmara Baixa do Parlamento japonês iniciaram hoje a sua campanha para conquistarem eleitores, depois de ser declarada oficialmente aberta a campanha para as eleições gerais em 27 de Dezembro.

Cerca de 70 milhões de pessoas têm direito a voto nas eleições em que o tratado nipo-americano, que deve ser revisto em Junho próximo, será provavelmente um dos pontos principais.

O primeiro-ministro Eisaku Sato, do Partido Liberal-Democrático, está decidido a renovar o tratado, ao mesmo tempo que o mais importante partido da oposição, o Partido Socialista do Japão, exige a sua revogação com o propósito de estabelecer uma neutralidade desarmada para o Japão.

As eleições gerais, as 11.ª realizadas depois da guerra,

seguem-se ao acordo estabelecido por Sato com o presidente Nixon sobre a devolução de Okinawa ao Japão em 1972

DESMENTIDO GREGO

ROMA, 7 — (F. P.) — A Embaixada da Grécia nesta cidade publicou ontem à noite um comunicado em que «desmente da forma mais categórica o boato posto a correr por um jornal britânico de que o Ministério dos Negócios Estrangeiros grego teria enviado ao embaixador da Grécia em Roma uma carta sobre a organização de um pretenso golpe de Estado em Itália.» «São pura fantasia, tais boatos» — conclui o comunicado.

Os partidos da oposição esperam obter votos afirmando que o acordo sobre Okinawa poderá envolver o Japão numa futura guerra na Ásia.

Outros pontos da campanha eleitoral são a agitação universitária, o aumento dos preços e a política do Governo de reduzir a produção do arroz.

Espera-se que os liberais-democratas capitalizem a base do êxito das negociações sobre Okinawa, aumentando a sua maioria parlamentar de 272 lugares.

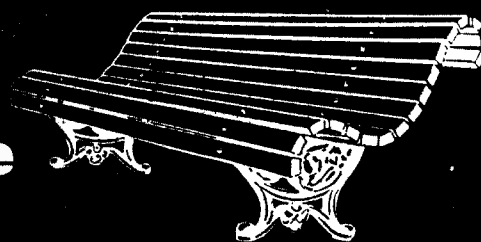
Os socialistas, que sofreram reveses nas últimas eleições locais e parlamentares, poderão não alcançar os seus actuais 135 lugares, dizem os observadores.

Os partidos do centro, os socialistas-democratas e o Komito, devem conseguir ganhar ligeiros, juntamente com os comunistas.



BANCO FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente



Terminou a conferência episcopal espanhola

MADRID, 6 — (F. P.) — Terminou ontem à tarde em Madrid a décima primeira assembleia plenária da conferência episcopal.

Os bispos espanhóis, que estavam reunidos desde 28 de Novembro, debateram-se sobre o problema das relações entre o Estado e o Vaticano. «Os bispos — diz o comunicado final — exprimiram os seus melhores votos para que as conversações em curso conduzam rapidamente a uma situação em que os bispos possam ser providos segundo o modo desejado pelo Vaticano II».

Como se sabe, dos 77 bispos espanhóis, apenas 36 foram nomeados directamente pelo Vaticano. A posição agora expressa sem rodeios pelos bispos define a forma como desejam ver orientar-se a nova Concordata que está a ser negociada no maior segredo entre o Governo espanhol e a Santa Sé.

Foi também discutido o celibato dos padres e o projecto de lei sindical submetido às Cortes.

O ASTRONAUTA FRANK BORMAN VAI VISITAR O VIETNAM

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — O astronauta Frank Borman, comandante da Apollo-8, parte amanhã para uma viagem de 10 dias ao Vietnam do Sul, a fim de visitar as tropas norte-americanas — foi hoje anunciado em Washington.

Borman faz a viagem atendendo a um pedido pessoal do presidente Nixon — anunciou um informador da N. A. S. A.

O astronauta «espera conversar com os soldados norte-americanos, para saber o que eles pensam e dizer-lhes que nos Estados Unidos os apoiam e lhes agradecem por aquilo que eles estão a fazer no Vietnam».

Borman — conclui o informador — espera visitar grande parte da zona de operações.

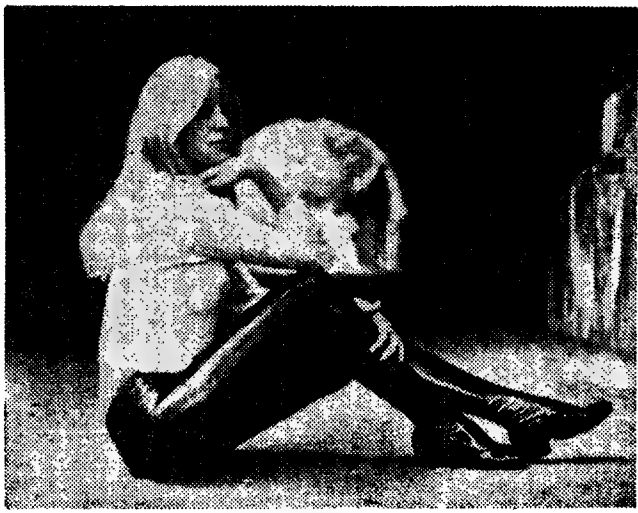


Paula Eufemia Palacin Vital Pinto FALECEU

Carmen Palacin Pinto do Carmo, seu marido, filhos e netos, Nuno Telles Palacin Pinto, sua esposa, filha e neta, Rui e José Serpa Vilana e esposas e mais família, participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida e estremosa Sogra, Avó, Bisavó, Tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



BOTAS ATÉ A CINTURA — Ano após ano, as botas impõem-se ao vestuário feminino. Conjuntamente com as calças e com as meias, lutam (eficazmente) contra o vestido clássico, que a pouco e pouco é substituído pela túnica, pelo casaco curto, pela blusa. Ano após ano, as botas crescem, sobem, aumentam em altura. As que o manequim Gina Brown exibiu recentemente no Hyde Park, em Londres, chegam à cintura.

Polícias acusados de participar numa greve

FLORENÇA, 7 — (R.) — Centenas de polícias de trânsito da Toscana, que participaram numa greve nacional no dia 19 de Novembro, foram hoje acusados de abandono colectivo dos seus postos.

O Código Penal italiano prevê penas até dois anos de prisão para todos aqueles que abandonem, em massa, as suas funções públicas, empregos ou ofícios.

Os três principais sindicatos italianos, denunciaram as acusações, formuladas pelo Ministério Público, como destinadas a intimidar e constituir uma violação do direito à greve garantido pela Constituição.

Tanto quanto se sabe, foi esta a primeira vez, durante a agitação social que tem vindo a fazer-se sentir na Itália este Outono que tal artigo do Código Penal italiano, que data da época anterior ao regime fascista, foi invocado.

CENSURA MILITAR À IMPRENSA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 7 — (R.) — Fontes da Imprensa disseram nesta cidade que o Primeiro Exército, com base no Rio, impôs hoje a censura a qualquer menção pelos jornais, Rádio ou Televisão de acusações de torturas pela Polícia.

As alegações foram feitas durante a semana pelo arcebispo de Ribeirão Preto, dirigente da minoria do Senado, e pelo advogado Leopoldo Heitor, que tem dado lugar a controvérsias.

As mesmas fontes dizem que a proibição abrange também declarações acerca do alegado genocídio de índios brasileiros.

Uma reunião, destinada a discutir 35 alegações específicas de tortura, que devia ser realizada ontem à noite em São Paulo, foi cancelada por ordem da Polícia e das autoridades militares.

As declarações de Leopoldo Heitor incluíam uma alegação, contida numa carta aberta ao ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, de que o chefe da Polícia política, Sérgio Fleury, era o fundador do «Esquadrão da Morte», que é responsável pelo assassinio de mais de duas dezenas de criminosos nos últimos dois anos. A Polícia tem desmentido qualquer participação no «E. M.».

Israel acusado de utilizar armas proibidas

CAIRO, 7 — (F. P.) — «Al Ahram» diz hoje que aviões Phantom e Skyhawk israelitas utilizaram nos seus últimos ataques a posições egípcias foguetões «ar-solo» americanos do tipo Mighty Mouse, cujo emprego é proibido pelas convenções internacionais. Estes foguetões, diz o jornal cairens, contêm pequenas setas metálicas do tamanho de um prego, que se espalham a grande distância e são muito perigosas. O jornal acrescenta que os americanos começaram a usar este tipo de foguetão há um ano no Vietnam. Para provar as suas afirmações, «Al Ahram» publica na primeira página três fotografias que mostram as diferentes partes de um foguetão que não explodiu. Numa delas vê-se a data de fabrico do engenho e a data «Julho de 1969», além da menção «US».

O EGITO PERDEU AS ESPERANÇAS

CAIRO, 7 — (A. N. I.) — O Egito declara que perdeu toda a esperança nas possibilidades de êxito dos «quatro grandes» nas diligências para encontrarem uma solução pacífica da crise que divide árabes e israelitas.

O informador do Governo, dr. Ismat Abdel Meguid, declarou aos jornalistas que a conferência de alto nível árabe, marcada para 20 de Dezembro, deve adoptar uma posição sobre o contínuo apoio dos Estados Unidos a Israel, particularmente o recente fornecimento de aviões a jacto.

DOIS AMERICANOS LIBERTADOS PELA CHINA

HONG-KONG, 7 — (R.) — As autoridades chinesas puseram hoje em liberdade dois americanos — um homem e uma mulher — retidos juntamente com o seu late desde Fevereiro, segundo informa a agência de notícias Nova China.

Os dois americanos foram identificados como sendo Simon Baldwin e Bessie Hope Donald.

Ulbricht tenciona visitar a Alemanha Ocidental — segundo o jornal «Observer»

LONDRES, 7 — (R.) — Segundo afirma hoje o jornal «Observer», círculos oficiais da Alemanha Oriental declararam que Walter Ulbricht tenciona efectuar uma visita à Alemanha Ocidental.

Num artigo do seu correspondente em Berlim, Leslie Collitt, o jornal afirma que o dirigente comunista da Alemanha do Leste vai pedir ao Governo de Bonn que lhe garanta a necessária liberdade de

acesso para efectuar a viagem.

Os círculos oficiais da Alemanha Oriental declararam que Ulbricht, na sua qualidade de primeiro-secretário do Partido Socialista Unido, será convidado pelo Partido Comunista da Alemanha Ocidental, formado recentemente, a visitar a sua sede em Dusseldorf, na República Federal, segundo se julga já no próximo ano, afirma-se na notícia, que prossegue:

«Esta será uma retribuição da que foi feita o mês passado a Berlim Leste por Kurt Bachmann, presidente do Partido Comunista da Alemanha Ocidental Os



WALTER ULBRICHT, primeiro secretário do Partido Socialista Unido da Alemanha Oriental, que, segundo o jornal inglês «Observer», poderia chefiar uma delegação do seu país que visitará a República Federal da Alemanha a convite do Partido Comunista alemão ocidental

círculos da Alemanha do Leste deram a entender, no entanto, que a questão de uma visita recíproca de Willy Brandt à República de Pankow é outro assunto.»

«PURA ESPECULAÇÃO»

BONN, 7 — (R.) — Um alto dirigente comunista disse esta noite que uma delegação alemã-oriental deve visitar a Alemanha Ocidental para conversações com o Partido Comunista alemão-ocidental (D. K.P.) — mas nenhuma decisão foi tomada para convidar Walter Ulbricht a chefiar essa delegação.

Kurt Erlebach, membro do «praesidium» de nove membros do Partido, recusou-se a indicar se estava a ser examinado o envio de um convite ao dirigente alemão-oriental.

Solicitado a fazer comentários sobre uma informação de Londres de que Ulbricht tinha feito combinações para ser ele próprio convidado, Erlebach disse a Reuter: «Essa informação é baseada em pura especulação. Nenhuma decisão desse género foi tomada».

«A questão de quem deveria fazer parte da delegação alemã-oriental, e a data em que ela deveria vir, não foi ainda decidida, sendo errado afirmar o contrário», comentou Erlebach numa conversa telefónica feita de sua casa em Hamburgo.

JOVENS SOCIALISTAS RECLAMAM O RECONHECIMENTO DA R.D.A.

MUNIQUE, 7 — (F. P.) — A União dos Jovens Socialistas (S.P.D.), no seu congresso nacional celebrado em Munique, reclamou o reconhecimento de direito internacional da República Democrática da Alemanha.

Numa moção aprovada por larga maioria, os jovens socialistas pedem ao Governo de coligação social-democrata-liberal que «reconheça sem restrições a soberania da R.D.A. como Estado e a sua integridade territorial».

Por outro lado, os jovens socialistas pediram que o Governo federal reconheça a fronteira do Oder-Neisse como sendo a fronteira ocidental definitiva com a Polónia.

William Rogers em Paris

PARIS, 7 — (F. P.) — William Rogers, secretário de Estado norte-americano, chegou a Paris à meia-noite, em avião especial, vindo de Bruxelas. Rogers manifestou à Imprensa a sua satisfação por se ir encontrar com o presidente Pompidou, com o primeiro-ministro Chaban-Delmas e o seu homólogo, Maurice Schumann.

Tendo-lhe sido perguntado se há mudança na atitude da França para com os Estados Unidos, Rogers respondeu: «Há mudança. As nossas relações são muito amistosas. Espero que a minha visita as melhorará ainda mais».

LISNAVE ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

Empréstimo por obrigações 6% — 1967

PAGAMENTO DE JUROS

Nos termos das condições de emissão deste empréstimo, avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 15 do corrente, se encontram a pagamento os juros relativos ao cupão n.º 5, no valor líquido de 27\$156 por obrigação. O pagamento de juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Montepio Geral
Banco da Agricultura
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonseca & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Alança
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Português
Almeida, Basto & Piombino C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



«Miss» Mundo (à direita), que foi «Miss» Áustria nos seus tempos de princesa e (para e simplesmente) Eva Steier nos seus já recuados tempos de plebeia, é hoje a mais bela do mundo. «Miss» Alemanha Federal (à esquerda) é a segunda mais bela. Entre uma e outra...

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 7 A 13 DE DEZEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Como está sob boas influências, a altura é propícia às aproximações e para expor pontos de vista aos seus familiares. Se estiver para casar, o momento é muito indicado para o fazer. **DINHEIRO** — Possibilidades de ajudas de pessoas de família e amigos íntimos, que contribuirão para o seu desejado fim. O período é ainda indicado para efectuar compras de adornos, mobiliário, etc. **PROFISSÃO** — Terão andamento os seus afazeres profissionais. É provável um convite para exercer novas responsabilidades, que a serem assumidas neste espaço de tempo darão bons resultados no futuro, razão porque as não deve desprezar. **SAÚDE** — Pequenos incómodos de ordem passageira. Posto isto, mais nada se observa.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Excelentes perspectivas de felicidade e de sucesso sentimental. Consagre-se decididamente e com grande afecto aos seus e deixe-se de ressentimentos em referência a casos ocorridos anteriormente. Nada de pessimismos. **DINHEIRO** — Boa oportunidade de ver a sua situação económica progredir. Seja perseverante e verá os seus projectos concluírem-se conforme ambiciona, uma vez que os aspectos astrológicos vos são francamente propícios. **PROFISSÃO** — O período é de acentuado progresso no que se refere às suas actividades e interesses de natureza profissional, ou de negócios, para o que muito contribuirá a maneira confiante como tratará e enfrentará todos os problemas. **SAÚDE** — Embora as suas condições físicas não sejam muito lisonjeiras nesta altura, não serão, também, objecto de grandes cuidados.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Não conte demasiado com o seu prestígio social para acentuar uma amizade que lhe agrada. A originalidade das suas ideias ser-lhe-á mais útil neste domínio, um pouco de doçura fará o resto. **DINHEIRO** — As diligências relacionadas com os projectos materiais tendem a evoluir favoravelmente. Imponha-se com diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e as responsabilidades dos outros. **PROFISSÃO** — Um acréscimo de energia permitir-lhe-á dispendir esforços e atingir um rendimento excepcional, sobretudo no trabalho profissional. As relações com os outros estão favorecidas, sobretudo no que se refere aos assuntos materiais e profissionais. **SAÚDE** — Vigie a sua alimentação e cuide da saúde, evitando os esforços demasiado violentos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — A previsão sentimental para esta semana comporta inimizades e desilusões no amor. Não estará seguro dos seus próprios sentimentos e suspeitará da sinceridade dos outros. **DINHEIRO** — Neste período todo o esforço despendido com vista à obtenção de dinheiro será bem secundado pelas influências favoráveis dos astros. **PROFISSÃO** — Dedique-se com energia e entusiasmo às suas ocupações profissionais e terá êxito. Período excelente para criar e assumir novas responsabilidades, demonstrando ao mesmo tempo a sua capacidade de trabalho e os seus conhecimentos. Pode tomar conta de empreendimentos de vulto, porque se desempenhará cabalmente deles. **SAÚDE** — No plano físico seja prudente e tome precauções contra possíveis acidentes.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — A boa disposição de que dará provas durante esta semana muito contribuirá para conquistar facilmente amizades, e causará muito boa impressão no círculo das suas relações. **DINHEIRO** — Dinheiros inesperados e protecção nos assuntos de carácter financeiro proporcionar-lhe-ão uma boa melhoria na sua vida económica. O momento é muito propício para proveitoso emprego de capital. **PROFISSÃO** — Está em presença de um dos melhores períodos do ano para realizar viagens ligadas à sua ocupação profissional. Os assuntos de ordem geral respeitantes à sua profissão caminharão bem. **SAÚDE** — As suas influências actuais prognosticam um bom estado de saúde, contudo advertem contra os excessos físicos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Os astros anunciam contrariedades e mal-entendidos no seu sector amoroso. Na sua vida doméstica, assim como nos casos puramente de amor, proceda com correcção e tenha em conta que os gracejos lhe podem causar dissabores. Igualmente, não se precipite em assuntos que digam respeito à sua residência. **DINHEIRO** — Sobre finanças não haverá grande motivo de queixas. As tentativas que empreender com esta finalidade não serão em vão, pois verá muitos dos seus problemas monetários resolvidos. **PROFISSÃO** — Há tendência a atrições no círculo das suas relações profissionais. Proceda com calma e inteligência, a fim de evitar situações críticas ou erros irreparáveis. **SAÚDE** — No que se refere à sua saúde será aconselhável que siga um

regime alimentar racional, porque o seu fígado, durante este período, pode ressentir-se.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Os prognósticos amoroso e sentimental para esta semana apresentam-se favoráveis. A vida, neste sector, decorrerá numa atmosfera amena, tranquila e feliz. **DINHEIRO** — Qualquer tentativa de aproximação que pretender fazer no que respeita à sua vida financeira terá sucesso. Os astros indicam que pode confiar nas protecções invisíveis. **PROFISSÃO** — Os seus assuntos profissionais estão sob bons auspícios. Boa oportunidade para recorrer, se disso necessitar, àqueles que se encontram em posição de poderem interessar-se por si, a fim de ajudarem a solucionar alguns dos seus problemas. **SAÚDE** — O seu estado de saúde neste período será equilibrado. Contudo, não deve menosprezar o regime que se propôs seguir ou lhe tenha sido indicado pelo médico.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Semana alegre de muito bom convívio. Dê desenvolvimento aos novos casos de amor e de amizade e ficará com boa impressão dos resultados obtidos. Entretanto, não esqueça os seus interesses familiares. **DINHEIRO** — Haverá melhoria relativa em finanças. Os esforços serão premiados depois de algumas inquietações, mas seja prudente nas despesas. Não perca a oportunidade de recorrer aos seus superiores e amigos, se para tanto houver necessidade. O período é ainda contra-indicado a empréstimos. **PROFISSÃO** — Seja diligente na sua ocupação profissional. Atire-se ao trabalho com ardor e as suas esperanças serão realizadas. A sua situação poderá evoluir de modo favorável se se empregar a fundo no seu negócio. **SAÚDE** — A saúde requer cuidados nesta altura. Vigie-a!

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Como está sob boas influências, a altura é propícia às aproximações e para expor pontos de vista aos seus familiares. Se estiver para casar, o momento é muito propício para o fazer. **DINHEIRO** — Possibilidades de ajudas de pessoas de família e amigos íntimos, que contribuirão para o seu desejado fim. O período é ainda indicado para efectuar compras de adornos, mobiliários, etc. **PROFISSÃO** — Terão bom andamento os seus afazeres profissionais. É provável um convite para exercer novas responsabilidades, que a serem assumidas neste espaço de tempo darão bons resultados no futuro, razão por que as não deve desprezar. **SAÚDE** — Pequenos incómodos de ordem passageira, posto isto, mais nada se observa.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — A alegria familiar e os sentimentos afectivos serão escurecidos pela disposição de que dará mostras. Modere o seu entusiasmo, porque a aventura que vos atrai não será feliz. Faça o possível por se manter fiel aos seus compromissos anteriores. **DINHEIRO** — Se usar de atenção com as resoluções que tiver de tomar em referência a dinheiro a quadra será um tanto satisfatória. Seja persistente, pois parar é morrer. **PROFISSÃO** — O seu olhar está mais inclinado para os assuntos de ordem mental e artística do que para os problemas práticos. Em todo o caso as coisas são-lhe propícias nos afazeres gerais. **SAÚDE** — A humidade ronda-lhe as articulações dos membros inferiores. Proteja-os!

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — Os prognósticos para esta semana em referência a este capítulo são: a boa disposição, a amabilidade e o trato afável com a família. As amizades e os casos amorosos estão benéficamente influenciados. **DINHEIRO** — Os ganhos estão favorecidos e serão satisfatórios; novas iniciativas que trarão maior lucro surgirão. Embora as condições financeiras se apresentem prometedoras, não é conveniente ultrapassar os seus recursos por meio de gastos desmedidos. **PROFISSÃO** — Será progressiva e bastante animada com afazeres de interesse que darão ao mesmo tempo prazer. Se desenvolver a actividade que os seus interesses requerem, os bons resultados não tardarão a aparecer. **SAÚDE** — Siga um bom regime alimentar e não se arrependa. Haverá um certo nervosismo provocado por um contratempo que surgirá.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Os seus protestos de amor encontrarão bom acolhimento. A vida em família e os seus interesses sentimentais serão vividos num ambiente calmo. **DINHEIRO** — Boas satisfações no campo material, tanto pelo esforço pessoal como pela contribuição de outros. De uma maneira geral o período será progressivo. **PROFISSÃO** — Altura propícia para desenvolver e fazer progredir a sua posição. A boa inspiração de que desfrutará o seu espírito no decurso desta semana muito contribuirá para que os seus interesses profissionais sejam bem favorecidos. **SAÚDE** — Os principais cuidados que deve ter com a sua saúde são o coração e o reumatismo.

AGORA TAMBÉM EM DISCO
O SIGNO DE CADA UM

ASTRODISCO

APENAS 40 ESCUDOS

UMA OFERTA ORIGINAL

PEÇA NAS DISCOTECAS



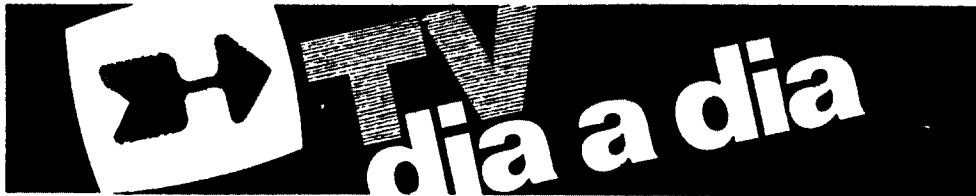
Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA



HOJE PODE VER...



O «Show» Tom Jones promete um bom serão televisivo

«Os Companheiros de Baal»

Prossegue, pelas 22 e 5, a apresentação desta série francesa com a exibição de mais um episódio.

Continua a caça ao ouro e aos diamantes e o grupo sinistro dos «Companheiros de Baal» prossegue a sua acção terrífica, arrepiante.

Folclore: CANTARES DE MONSANTO

Uma equipa dirigida pelo realizador Oliveira e Costa esteve em Monsanto (Beira - Baixa) onde recolheu os cantares que hoje preenchem a rubrica «Folclore», a transmitir pelas 18 e 25.

«Show» Tom Jones

UM dos grandes momentos deste «show» é o da venda do «Big-Ben» aos americanos por Peter Sellers com a ajuda de Richard Pryors e do próprio Tom Jones.

Além destes, actuam também no programa Joey Heatherton, Mary Hopkin, The Moody Blues, Victor Maddern, David Healey, The Mike Sammes Sugers e Jack Parnell e a sua orquestra.

TARDE DE CINEMA:

«O PEQUENO CORONEL»

Cerca das 16 horas, começa a exibição do filme de grande metragem, do realizador António del Anjo, «O pequeno coronel» com Joselito, como protagonista, e Tomas Blanco, Fernando Sancho, Maria Mahor, Jesus Tordesillas, Carlos Larrañaga e José Nieto.

O maestro Garcia Segura é o director musical.

«Um coronel de um regimento parte para a guerra, no século passado.

Na salvação, a carga de fiéis servidores, deixa o seu único filho de tenra idade.

O sonho do pequeno é ser como seu pai: um grande



Joselito é o «Pequeno Coronel» desta tarde. Há dias houve outro, mas americano, com Shirley Temple

soldado. Entretanto chega a notícia da morte do coronel. Pouco tempo depois, surge no palácio um homem de aspecto desagradável e violento, Don Martin que diz ser irmão do coronel e haver sido nomeado por este, antes de morrer, como tutor e administrador da fortuna da família...

II PROGRAMA RECITAL, «ESTRANHO REPÓRTER» (em estreia) e TV CLUBE

PELAS 22 HORAS é transmitido, em repetição, o recital pela cantora Fernanda Correia que interpreta obras de Mozart e Schubert.

Ao piano está Maria Antónia Saldanha. As 22 e 20, é apresentada em estreia a nova série filmada «Estranho Repórter».

O primeiro episódio dá conta de um caso estranho que envolve transplantações cardíacas.

São intérpretes principais Anthony Quayle, Kas Garas, Anneke Wills, Kenneth Griffith e Bárbara Murray.

A encerrar a emissão é transmitido um «TV Clube» com a participação do conjunto «Música Novarum».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 15 e 50: Onda musical; 18: Domingo Desportivo; 18 e 15: Panorama Musical; 19 e 35: Rádio Rural; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e digito; 22: Teatro das Comédias: «O Senhor de Pourceaugnac», de Molière, adaptação de Ricardo Aliberti; 22 e 40: Guitarras, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Tórridos; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 14 e 50: Música Coral Sinfónica; 16 e 30: Música de piano; 17: Selecção da ópera «Um Baile de Máscaras» (Verdi); 18:

Concerto de Domingo; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.º Parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista José Iturbi — Allegro de concerto em dó sustenido maior (Granados); 20 e 30: A Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim — Concerto (Strauss), dirigida pelo maestro Heinz Rögner, com o oboísta Hans Werner Watzung; 21: Recital pela organista Van-Zeller Muñoz, realizado na Sé Patriarcal de Lisboa, e preenchido com obras de Frescobaldi, Couperin, Bruns e Jehan Alain; 21 e 23: O violinista Erick Friedmann — Rondó em dó maior K. 373 (Mozart), ao piano, Brooks Smith; As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Le Devin du Village» (Jean-Jacques Rousseau); 2.º Programa (Cultural M.F. 2) —

943 mc/s. — As 23: Ciclo Haendel — Duas Cantatas Italianas; 24: Música Sinfónica — Concerto n.º 4, op. 58 (Prokofiev); 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE— 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Radioscopia; 19 e 35: Fecho.

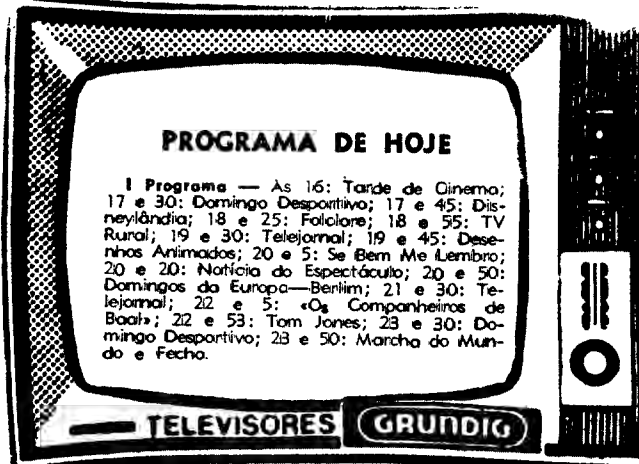
RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 52: Tarde Desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo Musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leituras; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 14 e 55: Tarde Desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Música e Desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 29: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão Português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte da noite; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção de Rittmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA— 233,2 m — 1286 kc/s. — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa comungem; 18 e 30: Terço, bênção e Missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17; Rádio Rádio-fónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.



AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — As 12: Abertura; 12 e 2: Missa do Dia da Nossa Senhora da Conceição; 12 e 40: Fecho. **2.º Período —** As 19: Abertura e TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 35: Portugal Além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Zip-Zip»; 0 e 10: Marcha do Mundo e Fecho. **II Programa —** As 21 e 30: Telejornal; 22: «Fronteiras»; 22 e 25: Se Bem Me Lembro; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.



canal da crítica

SEGUEM OITO PONTOS RELATIVOS AO PROGRAMA DE ONTEM. SÃO OITO PONTOS NATURAIS

Inauguração do rãguebi. Escócia contra a África do Sul, o «apartheid» perdeu por 6 a 3. Eu sempre disse que o segregacionismo racial não resultava. Como espectáculo de televisão, foi inesquecível. Uma realização de alta escola. Não se roubou nada ao espectáculo que fosse do espectáculo, não se roubou nada às pessoas que fossem das pessoas. Tivemos o grupo durante a acção, tivemos o indivíduo durante os intervalos, a sofrer as consequências dela ou a premeditá-la. E ainda sobejou tempo para a efervescência entre o público, no qual — estranhíssima coisa! — não vi nenhum homem de saias...

Desporto: a magia na televisão. O mistério, o suspense, a emoção, a tragédia, o riso, a vida...

Ah, é verdade: também faltou a gaita de foles. Estes escoceses, sempre na poupança...

No programa feminino a médica Natália Sancho Ferreira falou da poliomielite e dos problemas que ela cria às crianças e aos pais. Conselhos judiciosos, com muitos «realmentes» e «kédzers» à mistura (é sempre pena, em médicos, a linguagem doentia) mas enfiou, quando o mal é incurável...

A respeito daquela doença falou da Inglaterra: menos de 1 caso por cada milhão de habitantes. Esqueceu-se de dizer a situação em Portugal. O País, afinal, onde habitamos.

No mesmo programa veio «a moda prática». Que, em muitos casos, não teve nada de prática. Recordam-se da Sónia, ao pé do tractor (se-

nia de algum kolkhose?), que envergava um vestido com vinte e três botões todos para apertar! Nada mais prático...

Também não concordo com a opinião de Maria Leonor sobre a praticabilidade daquele «padrão quadrilado». Longe vá o agoiro!

TV INFANTIL veio com uma nova apresentadora: Maria da Conceição Moraes. Muitos nervos. Muito autoridade, e seca, e mandona («faz assim! Faz assado!» Minha amiga, então não fica às crianças nada para descobrir?) possui qualidades, no entanto, de a-vontade e presença. A experiência fará o resto.

A lição versou os barquinhos que se podem fazer através de materiais pobres — paus, folhas, casqueiros, etc. Maria da Conceição ensinou às crianças ricas aquilo que às crianças pobres fazem há muito sem ninguém lhes ensinar...

A cantiga era em tom cotadinho:

De uma casca de noz eu fiz um barquinho a folha era a vela o mastro, um pauzinho.

Casca de noz, concretamente falado, não houve nenhuma. Cuidado. Os miúdos, às vezes, são muito positivistas. Quanto a «Aldeia do Molinho», apesar dos esforços de João Perry, os bonecos con-

tinuam a responder antes de ele perguntar. Acelere, Perry. (Aceleração: símbolo da nossa época)

Dia destinado aos cavalos. O capitão Lúcio Ribeiro tratou de cavalaria em câmara lenta. Até disse: «Um bom cavaleiro, sem bom cavalo, não chega». Até disse mais: Em Portugal há bons cavaleiros, mas os cavalos não prestam. Disse mais até: Temos bons dirigentes na Federação, mas a Federação não tem dinheiro.

Situação hipocótrica, por que insolúvel.

No Teledesporto, entrevista com a menina Ana Cristina Rodrigues, campeã nacional de juniores. Pratica quatro vezes por semana. Aprendeu no Alentejo, com o avô. Tem cavalo próprio desde os 12.

Assim, claro, entendem-se os bons resultados. Quem sabe se o futuro do nosso hipismo não está em ter Alentejo e ter avô?

«TV Mundo» falou, durante longo tempo, de cavalos, através de um programa em repetição. A música era muito bonita.

Na rubrica «TV 7», o dr. Sousa Faro falou sobre as finalidades de uma curiosa iniciativa que decorre em Lisboa: a Campanha de Prevenção Visual. Era na realidade indispensável que a Te-

(Continua na página seguinte)

O seu dinheiro aplicado em J. PIMENTA, S. A. R. L. pode render 10%

Garantimos o rendimento por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: LISBOA — PRAÇA MARQUES DE POMBAL; REBOLEIRA — RUA D. DINIS; VENDA NOVA — POR DETRÁS DA GARAGE EDUARDO JORGE; PAÇO D'ARCOS (ESPARGAL) E CASCAIS (NA RETAGUARDA DO HOTEL BAIA).

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

Tevisão portuguesa desse apoio a uma tarefa de que o povo de Lisboa tanto beneficiará.

Afirmou a certa altura que a Televisão não traz prejuízo à visão dos telespectadores. Aqui me quer parecer que o sr. Sousa Faro deveria usar de maior cautela na linguagem e por dois motivos: porque estava a falar para o grande público e porque se tratava de uma campanha de prevenção. Ora é sempre melhor prevenir do que remediar...

Claro que a exposição ao sol não faz mal desde que se tomem determinadas precauções. E os banhos de mar. E os banquetes de casamento. Etc.

Com a televisão aconteceria o mesmo, não? Livros que tenho aqui dizem-me que as radiações podem ser nocivas se houver excessiva aproximação do telespectador. E que são perigosas as variações de tensão do sector quando são demasiado pronunciadas. E que ocorre fadiga visual quando se vê televisão em posição deficiente ou numa sala às escuras.

Em resumo: nenhum vírus faz mal se lhe pudermos neutralizar a virulência. A Televisão não foge à regra.

ESTÚDIO C: Júlio Iglésias cantou. Em «play-back» Sai de um túnel que nos fazia torcer os olhos (ai não, que a Televisão não faz mal!). A certa altura aparecem quatro raparigas, quando era necessário só uma. E o Júlio Iglésias cantava:

Tudo o que recordo nunca mais vou esquecer...

Connosco, acontece o contrário: vamos esquecer isto

que já não recordamos. Que não recordamos, embora a presença de Iglésias não causasse escândalo. E até cantou em português, imaginem:

*Por uns que nascem
outros morrem
por uns que têm
outros choram*

Pobrezinho, mas em português, coisa que muitos caçoteiros comerciais portugueses não gostam muito de fazer. Não sei quê, parece que não dá prestígio...

Aparece-nos uma rapariga. Estamos na «Estrada do Oeste». Aparece uma rapariga e diz ao palzinho:

— *Palzinho, ele tentou...*

ele tentou... O palzinho mete um zagalote no braço do pretendente a sedutor, este pede-lhe o dinheiro da soldada e o extremoso pai exclama:

— *A Rachel está cheta de vergonha e tu falas-me em dinheiro?*

E eu a rir.

Depois, na povoação, entra-se no «saloon» e ouve-se este diálogo:

— *Havia só um médico mas morreu.*

— *Aqui somos todos saudáveis...*

E eu a rir...

Elizabeth defende-se a tiro do mesmo pretendente a sedutor (colitado... Nem uma para amostra, é um complexo) e foge. Encontra o irmão, conta-lhe o sucedido, procuram o homem, não o encontram, e a Elizabeth ra-ciocina:

— *Ele não pode ir longe. A menos que morresse...*

E eu a rir. Estas séries do oeste, vistas em grupo fixo, era cá um destes pratinhos...

Assim, rio. De nervoso.

MÁRIO CASTRIM

O «PRÊMIO LIBERDADE» — VISCONDE DE SOUSA PREGO — PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS

FIGUEIRA DA FOZ, 7 — Em cerimónia no salão da Santa Casa da Misericórdia, vai ser entregue amanhã, às 21 e 30, o «Prémio Liberdade — Visconde de Sousa Prego» que se destina a galardoar quatro professores primários que tenham obtido o maior número de aprovações.

O prémio foi instituído pelo benemérito sr. Ezequiel

José Pedro Paulo Carneiro de Sousa Prego (Visconde de Sousa Prego), no importante legado à Santa Casa da Misericórdia desta cidade. Por disposição do testador, o prémio recebeu a designação de «Prémio Liberdade — Visconde de Sousa Prego» e começou a vigorar depois da realização do capital que garante o rendimento anual de 30 contos.

Os professores premiados (escolhidos por apuramento da Direcção-Geral do Ensino Primário) são os seguintes: José Carvalho Nogueira, da escola de Samar, freguesia de Lordelo, distrito de Braga; Maria dos Anjos Andrade Serôdio, da freguesia de S. João das Lampas, concelho de Sintra; Fernão Queirós da Silva Pereira, da Escola de Estradas, freguesia de Telões, concelho de Amarante; Dina Maria Guerreiro Correia, da escola de Vale Silvas, freguesia de Boilheime concelho de Loulé

AULAS DE MODELO NAS BELAS ARTES

Em extensão do Curso de Formação Artística da Sociedade Nacional de Belas-Artes, estão abertas inscrições, em número limitado, de aulas de modelo sob a orientação do pintor Sá Nogueira. Decorrerão nas noites de terças e quintas-feiras.

CAMINHOS DE FERRO

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de NATAL a Portugal, efectuam-se comboios especiais de 2.ª classe, por Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)	(c)	(d)
10-50	16-20	p. Irun	18-20
4-40	10-34	p. Pampilhosa	12-06
7-10	12-50	c. Campanhã	14-25
4-32	9-07	p. Pampilhosa	12-00
8-30	13-27	c. Lisboa P	15-35

Dias em que se efectuam:
(a) — 6, 7, 12 e 14 e 18 a 21/12
(b) — 13, 14 e 20/12
(c) — 19 a 21/12
(d) — 13, 14 e 19 a 23/12

OFICIAL NÁUTICO

COMPANHIA INTERNACIONAL ADMITE PARA COMANDO E SUPERVISÃO DE OPERAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE SUA BARCAÇA TRÁFEGO LOCAL RIO TEJO.

- IDADE MÁXIMA 40 ANOS
- CONHECIMENTOS DE LINGUA INGLESA

RESPOSTAS INDICANDO «CURRICULUM» A ENVIAR AO N.º 385 DESTA JORNAL.

«A FORJA»

(Continua na 5.ª página)

«Mes a luz do sol. Todos os que sonham uma vida onde a sombra dos homens não seja a martírio dos homens. Tem coragem! Vai depressa!».

Há vigor nesta «Forja». Chega mesmo a existir nela uma extraordinária força, uma grandeza impressionante. E, sobre as tábuas do palco, dar á peça toda a força e toda a grandeza era o que se exigia de — ou pediria a — um encenador e uma companhia á altura — e foi o que não se conseguiu, embora, nos melhores momentos do 3.º acto, se tivesse chegado a estar perto disso.

Querer-se-á dizer com isto que se trata de um espectáculo falhado, ou desonesto, ou mesmo mediocre? De toda a maneira — não. A encenação de Jorge Listopad é séria, correcta e, de um modo geral, passa a expressão, fluente. Mais, as alterações ou adaptações que, com autorização do autor, fez á peça, pareceram-me francamente bem e criteriosas. O ritmo e que muitas vezes falhou, e sobretudo falhou a centelha, o toque mágico, o golpe de asa capaz de transmitir toda a força e grandeza a que nos referimos — para o que também se exigiria, quicá, um grupo melhor e mais homogéneo de actores.

Não cabendo, necessariamente, numa nota como esta, a análise mais profunda de falhas apresentadas, queremos só apontar dois aspectos em que eles se nos afiguraram particularmente importantes e flagrantes:

Primeiro, e muito em especial, só um coro excepcional, que nos desse as raízes fundas do povo e da terra, do desespero e da esperança, servida á peça. Como Listopad não o conseguia arranjar (lembram-se do coro horrendo de «António Martinheiro»?), foi muito inteligente a sua solução de o substituir por um jovem que canta as suas falas, acompanhando-se á viola. Só que Norberto de Sousa é uma autêntica desgraça, uma coisa que só vista — ao nível do pior dos piores dos intermínáveis «zip-balladistas». Se ali estivesse, em seu lugar, um grande artista, tudo seria completamente diverso e o espectáculo ganharia um novo rosto. Claro, mesmo que Listopad... Adiantem...

Segundo, a figura da Mor-te, que é importantíssima, parece-nos de uma concepção completamente errada — que a bonita presença e bonita voz de Manuela de Freitas mais contribuem para acentuar.

Quanto às restantes interpretações: Jacinto Ramos está correcto e procurou honestamente transmitir-nos a

sua figura do pai — tem altos e baixos, terminando da melhor forma, com um terceiro acto muito bom; Carmen Dolores dá-nos perfeitamente o recalçamento, até às vezes o ódio, foge sempre á hesitação — mas é pena que continue, tantas vezes, a falar aos repêlões; Síndie Filipe cumpre bem, assim como António Montês, e quanto Luís António é notoriamente fraco. Presença aceitável do pequeno Alexandre Careto e estreia, também aceitável de uma jovem vinda do teatro universitário — Maria Margarida.

Os arranjos musicais, muito simples, são de Francisco d'Orey, e João Vieira é o autor dos figurinos e de um cenário que, fugindo á tentação naturalista se mostra adequado. Lumínica, sem problemas, de Frederico Arouca, sendo contra-regra Jorge de Sousa.

No final houve bastantes aplausos e os habituais ramos de hortaliça que, pelas empregadas, e embrulhados em papel de celofane, Vasco Morgado manda entregar ás artistas. O que faltou foi chamar ao palco Alves Redol — quando ele estava ali no meio de nós. O que não houve, o que faltou, foram flores, flores vivas para Alves Redol — mas essas são-lhe dadas, e ser-lhe-ão sempre dadas, mas é pelo povo a que ele pertence, que amou e de que foi um grande escritor.

JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

O 55.º aniversário da delegação de Estremoz da Cruz Vermelha

ESTREMOZ, 7 — A delegação da Cruz Vermelha Portuguesa nesta cidade comemorou o 55.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene que teve a presença de numerosas individualidades. Usaram da palavra os dr. José Caetano Pinho Correia de Sá, actual presidente da delegação; coronel João de Sousa Varinho, secretário-geral da C. V. P. que se deslocou propositadamente a esta cidade para participar nas comemorações; dr. António Eduardo Queirós Martins, advogado e antigo dirigente da delegação; e, por fim, o dr. Luís Pascoal Rosado, presidente do Município local. Todos os oradores enalteceram a obra devesas notável levada a cabo pela delegação da C. V. P. nesta cidade, em benefício da população.

Durante a cerimónia procedeu-se á condecoração dos médicos que desinteressada e dedicadamente prestam serviço naquela delegação. Assim, o dr. Antur Andrade Assis e Santos que ali trabalha há mais de 30 anos recebeu a placa de honra da C. V. P. e os drs. Joaquim Gerardo Pinção Corujo e Luís José Gomes de Resende foram galardoados com a cruz de benemerência.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

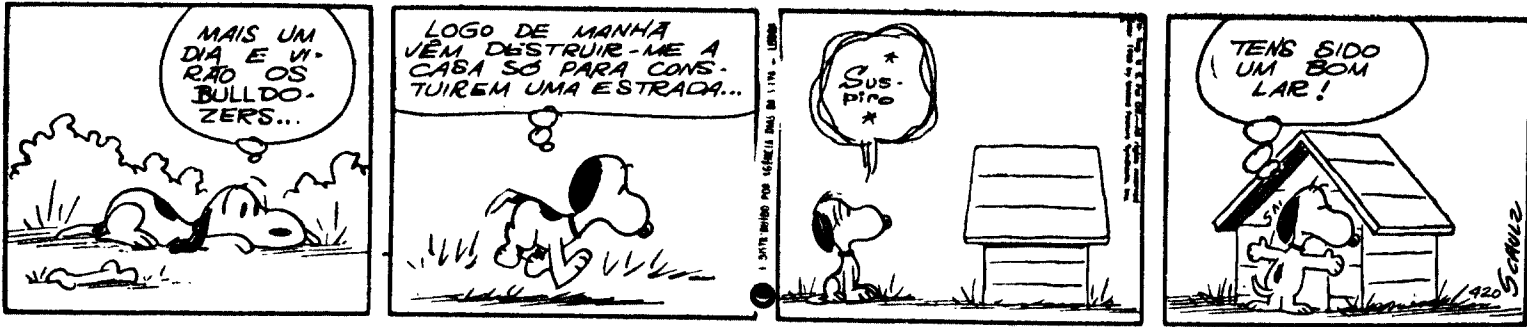
FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CARRO ROUBADO

GRATIFICA-SE. AUSTIN 850, CLARO, HL-85-96. AVISAR TELEF. 2210045 OU 270002.

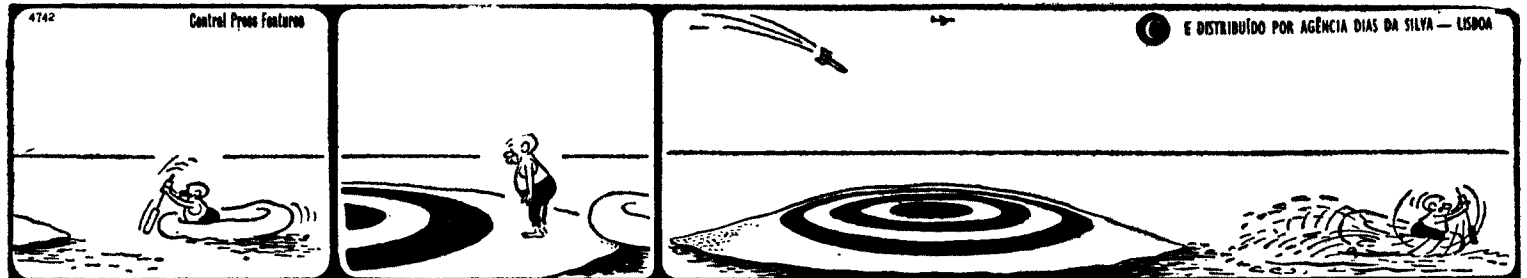
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

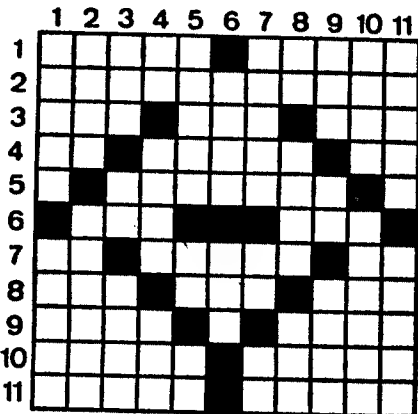
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5380

HORIZONTAIS: 1 — Mercado Oculto. 2 — Dorem. crédito a 3 — Rata. Agona. Sufixo que designa abundância. 4 — Reia. Última ave, ou a mais enfezada de uma minhada de açores ou falcões. Prata (s. q.). 5 — Urdida. 6 — Pronome relativo. Falda. 7 — Plutónio (s. q.). Bolsas. Aquil. 8 — Chefe etíope. Ribeira do distrito de Portalegre. Igual. 9 — Dá anuência. Planície entre duas montanhas ou colinas. 10 — Uma das ilhas Jónias. Pertinácia. 11 — Gorgulhos tropicais. Tostar.

VERTICAIS: 1 — Pândega. Região banhada pelo mar. 2 — Repetição dum som (pl.). Que quantidade. 3 — Eiró. Pronome pessoal. Transpirar. 4 — Nota musical. Numeral. Ferro temperado. 5 — Venena. Artigo definido. Campeão. 6 — Caminharem. Preposição. 7 — Acometa. Sufixo que designa estado. Basta. 8 — Nota musical. Rezas. Lés. 9 — Cincho. Prefixo que designa afastamento. Progenitores. 10 — Feixe de doze estirgas de linha espadeladas. Tranquiliza. 11 — Foco. Limpar metais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5379

HORIZONTAIS: 1 — Barra. Acama. 2 — Amia. Anar. 3 — NAO. Ser. Une. 4 — Ar. Camas. HA. 5 — Lavam. Secar. 6 — Mena. Pias. 7 — Sir. Airo. 8 — If. Anara. Lá. 9 — Ror. Obi. Suf. 10 — Agito. Aroma. 11 — Ramós. Momes.

VERTICAIS: 1 — Banal. Pirar. 2 — Amaram. FOGO. 3 — Rio. Vés. Rim. 4 — Ro. Caria. Tá. 5 — Samarões. 6 — SEM. Ab. 7 — Raspam. 8 — Cá. Seira. Ra. 9 — Aro. Cão. Som. 10 — Manhas. LUME. 11 — Anear. Valas.

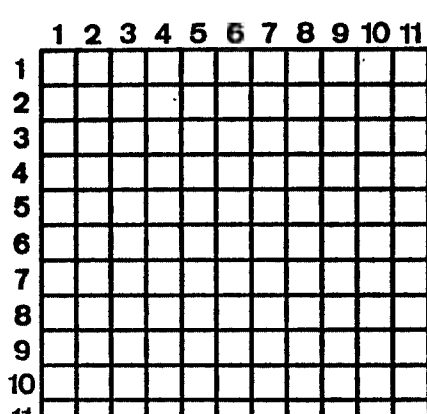
Provérbio: (NÃO HÁ FOGO SEM LUME)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9223

HORIZONTAIS: 1 — Capital da Alsácia. 2 — Mulheres. Excitar. 3 — Urde. Rompe. 4 — Preposição latina que designa movimento. Sufixo que designa estado. 5 — Chefe etíope. Progenitor. Emprega. 6 — Metal precioso de cor amarela. Actriz. 7 — Prefixo que designa ar. Rio de Portugal. 8 — Letra grega (Inv.) Viração. 9 — Dava ganidos. Avarenta. 10 — Amargo. Guardam segredo. 11 — Macias. Maluquela.

VERTICAIS: 1 — Residir. Relativo a doge. 2 — Espécie de lagarto. Género de urticáceas. têxteis que também se emprega no fabrico do papel. 3 — Irmã da mãe. Fecha as asas para descer mais depressa. Em as. 4 — Ramalhete. Observa atentamente. 5 — Membro de ave. Colocar. Preposição e artigo definido (pl.). 6 — Em a. 7 — Batequim. Passada. Mau cheliro. 8 — Joiejar. Despertar. 9 — Rente. Alúmen. Ice. 10 — O mesmo que chapalheta. Lavrai. 11 — Rezara. Da Birmânia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9222

HORIZONTAIS: 1 — Acrescentar. 2 — Cairo. Manra. 3 — Amara. Anéis. 4 — Anãs. Sava. 5 — Am. Ro. 6 — Ais. Ela. Sia. 7 — Rn. Acolá. Cr. 8 — Março. Aleor. 9 — Otão. Aida. 10 — Nas. Biá. Ror. 11 — Asara. Brasa.

VERTICAIS: 1 — Aca. Carmona. 2 — Cama. Inatas. 3 — Rianas. Rasa. 4 — Enram. Ago. 5 — Soca. Eco. Bo. 6 — Alá. Ti. 7 — Enras. Olá. Ab. 8 — Nanar. Ala. 9 — Trevas. Eira. 10 — Ania. Içados. 11 — Ras. Barrana.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Dezembro de 1939 publicava:

«NOVA YORK — Kennedy, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, que devia partir hoje para Washington, adiou a viagem para sábado. Declarou aos jornalistas que levará pessoalmente ao conhecimento de Roosevelt e Cordell Hull certos factos que não pôde comunicar por telegrama.»

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Feriados dos dias 1 e 8 de Dezembro

Comunica-nos a C. P. que por motivo dos feriados dos dias 1 e 8 de Dezembro, os comboios especiais para transporte de militares em viagem de fim-de-semana, são alterados como se segue:

— De Lisboa, além das circulações normais de fim-de-semana realiza-se, também, nos dias 1 e 8 de Dezembro um comboio especial com partida de Santa Apolónia às 23-45 horas

— Do Porto, nos dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro, realiza-se, apenas o comboio que parte de Campanhã às 23-40 horas e nas noites de 1 para 2 e de 8 para 9 de Dezembro efectua-se todas as circulações normais de fim-de-semana

Asseguradas as ligações de todos os comboios normais e especiais até Tomar e Abrantes

BRINDES DE NATAL

à escolha na vasta e original colecção

da **Kalinka**

rua Castilho, n.º 171 telefone 682068

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais completa em aparelhos contra a surdez



RETROAURICULAR



LARINGE ELECTRÓNICA

TEMOS AS VV. ORDENS VARIADÍSSIMOS MODELOS das marcas SONOTONE — MAICO — QUALITONE — DANAVOX — WILLCO e outros de proveniência americana e alemã que, depois de devidamente adaptados, corrigem, em absoluto, a vossa surdez. — Assim, as nossas casas possuem o que existe de mais moderno e científico para debelar o vosso mal.

AQUISIÇÕES — TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO e um modular serviço de assistência técnica, encontrareis ao V. dispôr, em,

LISBOA—Poço do Borratém, 33-s/l.—Telefs. 866352-865978-872428 PORTO—Praça da Batalha, 92-1.—Telefone 35602.

Não esqueçam este Natal! Se não tiverem quem lhes ofereça um SONOTONE, ofereça um a si mesmo. — A nossa casa, este ano, oferece 5 aparelhos a 5 chefes de família, mais necessitados. Inscrevam-se.

A PHILCO

DESCOBRIR-ME E PRODUZIR-ME, SOU O TELEVISOR REVOLUCIONÁRIO MAIS CONHECIDO PELA «MARAVILHA NEGRA», SOU O IRMÃO MAIS NOVO DO BLACK BAY.

CHAMO-ME...



BLACK RIVER

TENHO UM RECORTE DE IMAGEM DE QUE NEM SE SUSPEITAVA ANTERIORMENTE CONTINUO A SER VOSSO AMIGO. MANTENHO O FILTRO ESPECIAL (AINDA MAIS APERFEIÇOADO) PARA NÃO VOS CANSAR A VISTA. E AINDA MAIS...

TROCO-ME POR UM TELEVISOR, RADIO, GIRA-DISCOS OU GRAVADOR VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM **2000\$**

É MAIS UMA

CAMPANHA Vapedrone
EM EXPOSIÇÃO NAS 2 LOJAS

SEDE — RUA DA VITÓRIA, 54 — TELEFONE 33323
FILIAL — RUA DOS FANQUEIROS, 17 — TEL. 320376

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL



TORM LINES

PARA:

BARCELONA

BEYROUTH

e **ALEXANDRIA**

n/m. «Alice Torm», em 10/11 do crto.
n/m. «Thyra Torm» em 28/29 do crto.

Acceptam igualmente carga para DAMASCUS — BAGHDAD — MOSSUL — ALEPPO E TEHERAN via Beyrouth.

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/322258/301267
LISBOA 2 — PORTUGAL

AGENTE PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA

AVISO

A Empresa ABÍLIO DA NOIVA MENDES, LDA., informa os seus estimados clientes e o público em geral de que, a partir de 1 de Janeiro de 1970, as chegadas e partidas das suas carreiras a Lisboa, são transferidas para a garagem «CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L.» — Rua Cidade de Liverpool, n.º 14.

Os polícias de Évora ensinam as crianças a defender-se do trânsito

ÉVORA, 8 — Agentes de trânsito da P. S. P. deram a sua primeira aula prática aos alunos das escolas primárias de Évora, ensinando-os a defender-se do tráfego das grandes cidades.

Os polícias colaboram, assim, na meritória campanha lançada pela Direcção Escolar do distrito com o fito de ensinar aos alunos das escolas primárias os segredos do bom peão.

A lição efectuou-se ontem à tarde, na zona da urbanização n.º 1 do Bairro Municipal.

NO MUNDO DA LUTA LIVRE CYCLONE

ADIOU A SUA PARTIDA PARA O MÉXICO A FIM DE DEFONTAR TARZAN TABORDA

CONFORME NOTICIARAM OS NOSSOS COLEGAS DESPORTIVOS DE ONTEM, EM ÚLTIMA HORA, O LUTADOR CYCLONE ADIOU A SUA PARTIDA PARA O MÉXICO, A FIM DE DEFONTAR O CAMPEÃO PORTUGUÊS TARZAN TABORDA.

O CONTRATO PARA ESTE GRANDE COMBATE, QUE SE REALIZA DEPOIS DE AMANHÃ, NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS, SÓ FOI POSSÍVEL DE ASSINAR-SE APÓS DEMORADAS CONVERSACOES, QUE SE PROLONGARAM ATÉ AS 2.30 DA MADRUGADA DE SABADO.

ESTA NOTICIA TEM TANTO DE SENSACIONAL COMO DE «EXPLOSIVA», POIS A PRESENÇA DE CYCLONE EM LISBOA, POR MAIS DOIS DIAS, MOTIVA A REALIZAÇÃO DE UM COMBATE DE EXTRAORDINÁRIO VALOR E PROJECCAO.

TERÇA-FEIRA

CYCLONE contra TARZAN TABORDA
(O COMBATE DOS COMBATES)

A administração da Riopelle quer dar casa própria a todos os seus trabalhadores

PORTO, 7 — Administração, chefes de secção e empregados de escritório do complexo industrial Riopelle conviveram ontem numa jornada de confraternização extensiva às suas associadas Natanfill, Saramagos, Filatex e Batalha.

Após a concentração geral na Fábrica Riopelle, situada na Pousada de Saramagos (Famalicão), os participantes dirigiram-se para o santuário do Sameiro, em Braga, onde foi rezada missa pelo capelão da empresa, rev. Benjamin Salgado, que ao Evangelho aludiu à fraternidade existente entre patrões e empregados e referiu ainda à grandiosa e válida obra — o complexo Riopelle — que contribuiu, acrescentou, para um mais rico património nacional.

Seguiu-se um almoço que reuniu cerca de 200 pessoas e foi servido no Hotel do Parque (Bom Jesus). A mesa de honra era presidida pela sr.ª D. Olinda Oliveira, viúva do fundador da empresa, sr. José Dias de Oliveira, que estava ladeada pelo comendador sr. José da Costa Oliveira, presidente do conselho de administração, sua esposa, sr. Aníbal da Costa Oliveira e esposa, eng.º Fernando Pimenta e esposa, e sr.ª

Francisca da Costa Oliveira e esposa.

Aos brindes usou primeiro da palavra o sr. Joaquim Vieira, chefe do Departamento Social, que começou por contar como tinha nascido a iniciativa.

— A nossa administração — disse o orador — sabe bem que nos tempos de hoje a parte social de uma empresa é determinante para o seu rendimento e consequentemente para a sua economia.

E acrescentou:

— A amizade e a compreensão são duas qualidades que, além do que já referi, não podem deixar de existir entre os colaboradores de uma empresa. Sem essas qualidades, o rendimento de cada um fica diminuído e com isso a empresa perde e muitas vezes não perde pouco.

Referiu-se depois à festa de Natal que a administração irá promover no dia 21 e a uma revista que será criada na empresa. A terminar aludiu à presença da sr.ª D. Olinda Oliveira, que disse ser um gesto elegante e carinhoso.

Falaram seguidamente o rev.º Benjamin Salgado, dr. Medeiros Arreagaço, chefe dos serviços de Contabilidade, sr. António Fernandes, em nome da Texarte, Jorge Lara, da Fábrica Batalha, e mais jovens das empresas que fazem parte da Riopelle, e Rui Borges, chefe da secção de Exportação.

O problema habitacional

— Esta hora é de autêntica confraternização da grande família Riopelle — disse o orador seguinte, eng.º Álvaro Pimenta, director da empresa. — Aqui queremos viver alguns momentos libertados das cansaças do quotidiano, muito embora estas sempre dirigidas por um alto

sentido de contribuímos, com o nosso esforço e a nossa persistência, para o progresso e para o bem da colectividade a que pertencemos.

O eng.º Álvaro Pimenta referiu-se depois ao facto de o comendador José Oliveira ter sido recentemente eleito deputado à Assembleia Nacional pelo círculo de Braga e à presença de sua mãe na reunião, terminando por agradecer a presença dos representantes dos órgãos de Informação, em nome dos quais falou o sr. Jerónimo de Castro, chefe da redacção do «Correio do Minho».

Por último discursou de improviso o sr. comendador José Dias de Oliveira, que principiou por enaltecer as qualidades de sua mãe, apontando-a como a obra-prima principal de todas as realizações, uma vez que fora ela, viúva apenas com 42 anos, que imprimira aos cinco filhos a responsabilidade. Referiu-se ainda, à ausência de alguns colaboradores e amigos, por não haver sala que comportasse tanta família, e mencionou seguidamente, no capítulo das actividades internas, que teria sido agradável ir mais além. No entanto a moderação também era digna de respeito, pois as regalias tinham que ter fortes alcorces.

Sobre o problema habitacional, muito preocupante na zona, disse o sr. comendador José de Oliveira ter sua mãe, ao encontro do pedido formulado pelo Presidente da República, oferecido uma quinta à empresa, para assim dar início a uma grande construção de moradias, a fim de albergar todos os que ali trabalham, e um terreno para a construção de um infantário. Revelou também o orador que a empresa concedera à importância de 250 contos à Fundação Salazar.

A finalizar pediu a todos os presentes um esforço para melhor valorização pessoal e ainda para que ajudassem os operários visando a mesma valorização, pois disso dependeria o engrandecimento de cada um, da empresa e logicamente da nação.

Numa sala do mesmo hotel houve depois a apresentação do Conjunto Riopelle e foi cantado o hino da empresa. Ao fim da tarde efectuou-se uma visita às instalações fabris.

CINECLUBE CATÓLICO

O Cineclube Católico promove mais uma sessão na terça-feira, às 18 e 30, no Cinema Avis. Exibir-se-á o filme de Sidney Pollack «Flor Aberta do pântano».



FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L. MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos
DUBLE-FACE

Modelos inéditos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA



PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL ENCONTRA NA

CASA ÂNGULO

— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
— Binóculos e microscópios.
— Grande variedade de artigos para brindes.
— Brinquedos.
— Bijuterias, artigos de tabacaria e papelaria, etc.
RUA DA PRATA, 148

CONTO DE DOMINGO

O PALHAÇO

Texto de MARIA ARMANDA REIS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

SUBIA as íngremes escadas que o levavam até ao seu quinto andar com um andar trôpego e cansado. As costas curvadas os pés arrastando no chão as velhas botas de solas já gastas ele subia com esforço e lentidão até ao seu

refúgio onde finalmente poderia deixar cair o corpo em cima do enxergão e ficar só.

Só consigo mesmo, com a sua miséria, com a sua solidão, a sua fome e a sua saudade. E longe do mundo ingrato e mesquinho que tão ma pagara a sua dívida. Pois não havia gerações que tinham rido com ele, esquecidas ou ignorantes de todas as dores de todos os males?

Os sapatos grandes e deformes, a camisola de riscas, o rubicundo nariz postiço, a espigada cabeleira cor de cenoura e aquelas inconcebíveis calças largas como o mundo onde o seu corpo franzino se movia com rapidez e agilidade, ora em pé ora no chão, improvisando as mais estranhas cambalhotas, fazendo o pino com destreza e conseguindo ser sempre o mais desastrado da troupe...

Meus Deus! A muito se sujeitara para ter o prazer único e incomparável de ouvir rir, rir, rir...

Porque ele tinha sido um menino que não conhecera o riso nem a alegria.

Conhecia apenas, desde que se conhecia a si mesmo, os gritos ásperos da mãe, as palavras obscenas do pai perdido de bêbado todos os sábados, pontualmente.

Conhecia a fome e os maus tratos do frio e o desconforto e a tortura de viver com uma numerosa família e sentir-se sózinho.

Dormia num quarto com os seis irmãos onde o direito a uma ponta da cama era disputado quantas vezes à pancada. Quando os mais velhos, fatigados de lutar, adormeciam, ele deixava-se devarganhar junto dos outros procurando um lugar pequenino para o seu corpo miúdo e enfezado.

Nem escola, nem carinho, nem nada. Vida descastrada!

Mas um dia ele descobriu que havia outras vidas diferentes da sua.

E nesse dia viu, num riso feito de espanto e surpresa! Aquele circo ambulante, pobre, quase miserável, foi o melhor presente que a vida lhe deu.

Havia cães que dançavam ao som da música, o homem que engolia fogo, uma bailarina muito loura que dançava envolvida em véus e que ele mirava extasiado como a mais linda coisa em que os seus olhos tinham poisado!

E vieram enfim os palhaços! As coisas que eles faziam, as coisas que eles faziam... E que valentes bafetadas davam uns nos outros.

Então ele viu, viu alegremente, esquecido até da sova que o esperava por ter demorado até tão tarde na rua. Bastante tempo espreitara a oportunidade de se passar, que na porta estava desde cedo um homem vendendo os bilhetes da entrada.

Mas conseguira. E nada,

nem coisa alguma, poderia apagar o prazer experimentado de rir pela primeira vez, em gargalhadas felizes.

Quando todos saíram e as luzes começaram a apagar-se resolveu também abandonar a barraca do circo.

— Por onde andou, seu vadio? Os bofetões choviam, e ele mudo e gelado ouvia da boca do pai as mais terríveis acusações. — Tinha dez anos

tar dos animais, enrolar as lonas das barracas podia trabalhar em tudo, era forte. E exibia os seus bracinhos magros de menino.

Levaram-no. E ele nunca mais recordou que para nascer era preciso ter pai e mãe... Esqueceu tudo, até ao dia em que entrou no circo medroso e surrateiro.

Aprendeu todos os truques do ilusionista, todas as esta-

inocentes, fazê-las rir gostosamente, perdidamente.

Era certo que nunca tinha passado de um palhaço de pouca categoria quando trabalhava em diversos circos, todos circos ambulantes, que lutando pela sobrevivência levavam até aos mais ignorados lugares o som pomposo das suas fanfaras.

Mas os anos não perdoam e ele agora é velho e não pode mais cair e levantar-se como uma mola, gritar na sua voz de falsose nas piadas velhas e sempre novas; já não faz rir ninguém e também há muito deixou de rir.

Agora só inspira dó e piedade e às suas graças ninguém acha graça.

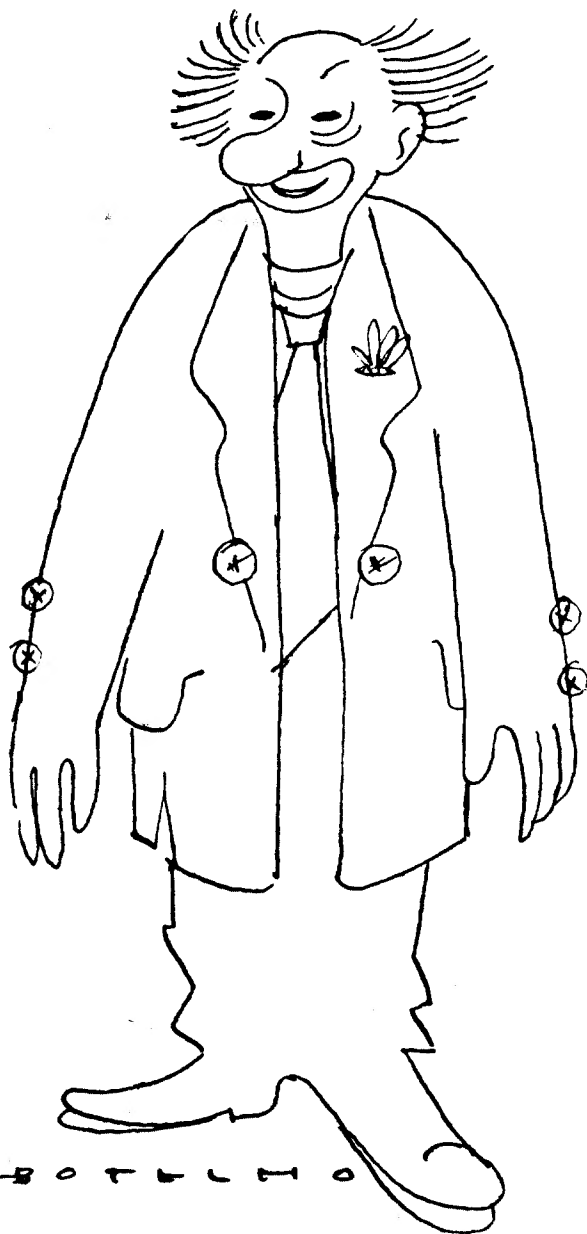
Agora ele toca na sua velha harmónica as melodias que ainda recorda e aprendeu nos seus tempos de rapaz. E estende o chapéu á caridade descobrindo a branca cabeça que pende enverganhada.

Mas torce na manivela do quinto andar que é preciso pagar apesar de tudo.

E tem fome.

Ele é o velho palhaço que vive só com a sua miséria a sua solidão e a saudade.

Saudade do riso alegre das crianças de olhos brilhantes e felizes.



CAMPANHA DE TROCAS

TALVEZ SÓ ATÉ AO NATAL, OU NEM TANTO...

- MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
- ESQUENTADORES
- FOGÕES

EXEMPLO DE ALGUNS VALORES MINIMOS DE PRESTAÇÃO MENSAL

MAQUINAS DE LAVAR COM 10 PROGRAMAS	➔ 160\$00
ESQUENTADORES DE 10 LITROS	➔ 70\$00
FOGÕES COM 3 BOCAS E FORNO	➔ 45\$00

VISITE O NOSSO ARMAZÉM
LARGO DE SANTA BÁRBARA, 13 - 1º ANDAR

Perto da estação do metropolitano ➔ ANJOS

não era? Pois que fosse trabalhar, vadios não entravam naquela casa. Amanhã toca a trabalhar, ouviu? E se não ganhar, não come.

Nem se lembrou de procurar se lhe teriam guardado alguma coisa para a ceia: foi para o quarto com o corpo dorido, a alma dorida, mais só e desamparado do que nunca.

Passados dias quando o circo se retirou, ele foi atrás das carroças.

Primeiro a pé, depois já cansado, agarrou-se a uns calxotes que seguiam amarrados na parte de trás de uma carroça. Nessa noite dormiu ao relento, pertinho da grade onde estavam presos os cães zinzins que dançavam.

Quando finalmente o descobriram já estavam bem longe de casa e ele contou cheio de convicção a sua história.

Era órfão e vivia abandonado por ali perto; que tivessem caridade e o levassem com eles. Ele podia tra-

far das piadas dos faz-todos, a ensinar os cães a dançar, e apaixonou-se secretamente pela bailarina loura que era a estrela da companhia!

Quando já tinha dezoito anos, o mais velho palhaço morreu de repente.

Então ele, na emergência, envergou corajosamente as roupas do outro e no espectáculo dessa noite, debaixo do grosso nariz e da cara pintada, nasceu mais um palhaço.

E ele amava essa arte de, através das suas palavras e de si mesmo chegar ao coração das crianças e fazê-las soltar francas gargalhadas.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBturações, EXTRAções, CORREÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

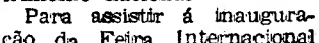
FOTÓGRAFO

Completo ou operador-impressor ou ainda com conhecimento e capacidade para direcção de boa casa. Bom ordenado.

Precisa Novarte — Santarém.

Acompanharam o Chefe do Estado o ministro da Justiça, o almirante Joaquim José Teixeira, o tenente-coronel Soares da Cunha e alguns outros amigos pessoais do sr. almirante Américo Thomaz.

17 — RUA DOS FANQUEIROS — 19



A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

pouco depois das nove horas e chegou á noite desse dia 4.ª de Mudela, onde jantou com o generalissimo. O regresso do almirante Américo Thomaz deve verificar-se na próxima terça-feira, tendo atravessado o Canal

Acompanharam o Chefe do Estado o ministro da Justiça, o almirante Joaquim José Teixeira, o tenente-coronel Soares da Cunha e alguns outros amigos pessoais do sr. almirante Américo Thomaz.